ANNO LXVII — NUMERO 197 TERÇA-FEIRA 1 DE SETEMBRO DE 1891

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	24$000
Cada numero avulso.	$100

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA:

Os Srs. Amedée, Prince & C., residentes em Paris, 34 rue de Provence.

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . .	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem.	27$000
Cada numero avulso	$110

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 29 de Agosto, ás 9 horas da noite (retardado).

Foi assignado hontem um decreto autorisando o Dr. Oliveira Bastos a organisar um Banco de Credito Real no Recife.

RIO DE JANEIRO, 31 de Agosto, á 1 hora da tarde.

O *Jornal do Commercio* publicou hontem em sua secção A PEDIDOS um artigo assignado por *Barão de Lucena*, dizendo ser « a pessima administração do conselheiro Mayrink no Banco da Republica a causa da grande baixa do cambio e da crise commercial. »

Essa publicação foi falsa.

O Barão de Lucena autorisou a todas as redacções de jornaes a desmentirem por meio de cartazes a authenticidade do referido artigo.

Todos os jornaes em suas secções edictoriaes e por autorisação do mesmo ministro, publicaram declarações contestando o facto.

Foi desastroso o effeito que produzio na praça o mencionado artigo, tendo sido expedidos telegrammas para a Europa e America pelos inimigos do conselheiro Mayrink.

Foi grande a emoção no commercio.

RIO DE JANEIRO, 31 de Agosto, ás 3 horas e 50 minutos da tarde.

Foi promovido a major graduado o capitão do 14.º batalhão de infanteria Francisco Meirelles.

— Foi publicado um decreto mandando executar o regulamento sobre o serviço da fiscalisação dos Bancos e sua emissão.

Essa fiscalisação abrange todos os estabelecimentos bancarios estrangeiros, Bancos e Companhias que funccionam na Capital Federal.

— A directoria do Banco da Republica resignou os seus cargos.

SANTIAGO, 29 de Agosto.

Está terminada a guerra civil chilena.

O general Baquedano eleito presidente pelos revolucionarios entregou os seus poderes ao Congresso Nacional.

Balmaceda acha-se refugiado na Legação Americana, de onde talvez passará para a esquadra allemã.

Claudio Vicuna, eleito presidente do Chili pelos balmacedistas asylou-se em um navio de guerra allemão, sob cuja bandeira se abrigou.

Houve grandes festas, sendo extraordinarios o delirio e entusiasmo populares pela conclusão da guerra.

RIO DE JANEIRO, 31 de Agosto, ás 7 horas e 55 minutos da noite.

O governo, em virtude de decreto sobre a fiscalisação dos Bancos, extinguio os cargos de fiscaes junto aos mesmos creando uma junta fiscalisadora dos Bancos e Companhias da Capital Federal.

Para essa junta foram nomeados: Drs. Manoel Bancante, Antonio de Souza Pinto, Joaquim José Palhares, Joaquim José de Oliveira Andrade, Vendiano de Carvalho, Thomaz Antonio Lany, Francisco Vital e Guilherme de Souza Reis Carvalho.

E' de 12:000$000 annuaes o ordenado de cada um dos membros da junta.

SANTIAGO, 30 de Agosto.

Está definitivamente assegurada a paz em todo o territorio chileno.

A junta do governo já foi officialmente empossada um Santiago.

D'ella fazem porte:

Jorge Mont, commandante em chefe da esquadra nacional;

Valdo Silva, presidente do Senado;

Ramon Bario Luceo, presidente da Camara dos Deputados.

INSTRUCÇÃO POPULAR

OS INDIOS DO BRAZIL

POR

PAULO EHRENREICH

(Continuação)

IV

SUMMARIO. — *Os Tupis, puros e impuros. — Tupis puros que existirão ou ainda existem. — Os tres caminhos que seguirão em suas migrações. — Os Tupis impuros, seus actuaes representantes. — Suas migrações se derão no sentido de Oeste para E.*

Dos Guaranys, mais para o norte, entre Beni e Madre de Dios, conservaram se hordas servagens que por suas correrias arrojadas constituem perigo para os Seringueiros. Como todos os Tupis são excellentes navegadores e como taes piratas temidos dos rios; são pouco conhecidos.

Nas partes não cultivadas do Pará ainda hoje vive população consideravel de Tupis em estado de liberdade: sómente sobre aquelles que moram mais para Este, os Tembés no alto Acará e rio Capim, temos algumas noticias communicadas pelo investigador brazileiro Dr. Barbosa Rodrigues. Mas dos Tupis bravos da margem esquerda de Tocantins, nas cabeceiras dos rios que desembocam junto a Portel, conhecemos pouco mais que os nomes.

São os Pacajás, Jacundas, e Antas ou Tapiranuá Estes ultimos, conforme as minhas informações devem residir apenas tres ou quatro dias por terra para Oeste do salto de Itaboca. Não ha muito appareciam por vezes no rio, até que alguns tiros fora de proposito os espantaram.

Diz se que todas estes tribus ainda não possuem utensilios de ferro. Os anambés no baixo Tocantins e no fim das corredeiras da Praia Grande são inteiramente domesticados. Da sua bocca, apanhou Couto de Magalhães as lendas tupis, que publicou em sua obra—O Selvagem. Infelizmente na era de 70 foram dizimados pela variola, restando apenas 4 individuos. O prolongamento mais occidental destes Tupis puros parecem ser os Tecunapeua, que se estendem até o baixo Xingú, e de que informou a primeira expedição do Xingú. No outro lado do Xingú, na região do baixo Tapajós, talvez se possam considerar como Tupis puros ainda os Mauhés, entretanto ha duzentos annos acharam-se nesta região os verdadeiros Tupinambás dos quaes a ilha de Tupinambaranas tomou o nome. No norte do baixo Amazonas, nos terrenos fronteiros com a Goyanna Franceza, sómente os Oyampis são ainda Tupis puros. O Aracajus pela lingua acham-se bem misturados com elementos carahybas.

Dos Tupis centraes mencionarei em primeira linha os Apiacás no alto Tapajoz, sobre os quaes já no principio deste seculo recebemos informações por Longsdorff. Mais para E, na confluencia das cabeceiras do Xingú, vivem os Camayurás, só ultimamente descobertos pela segunda expedição Von den Steinen.

Na bacia do Araguaya temos ainda a mencionar os Tapirapés, que embora ainda não visitados por viajantes, já entravam no seculo passado em communicação com os colonos. A estes juntam-se finalmente, os Guajajaras, a E. do medio Tocantins, nas fronteiras de Goyaz e Maranhão, até o alto Mearim.

A concluir das poucas palavras publicadas por Severiano da Fonseca, parece-nos que tambem os Portintintins, anthropophagos e nomeados nos sertões entre o baixo Madeira e o Purús, pertencem ás nações de puros tupis.

A distribuição muito espalhada destes povos, como se verá examinando um mappa, explica-se da maneira mais simples pela irradiação de um centro. Já D'Orbigny reconheceu ha tempos que a corrente principal dos Tupis marchou do Sul para o Norte.

Tudo indica que devemos procurar seu ponto de exodo onde ainda hoje vemos junta a massa mais compacta destas tribus, isto, é no Paraguay e suas visinhanças como tambem nos pontos orientaes da Bolivia. Daqui podemos acompanhar tres grandes linhas de distribuição. Uma passa atravessando o sul do Brazil até a costa e seguindo esta até o Pará, de onde um ramal sobe o baixo Amazonas, outro ramal traspassa o rio e estende-se até a parte oriental da Goyanna, onde podemos reconhecer além dos Oyampis ainda outros numerosos elementos Tupis.

(*Continua*).

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 9 DE JULHO DE 1891

Acto:

O desembargador, vice governador do Estado, attendendo ao que requereram Fielden Brothers, empresario da illuminação a gaz desta cidade, e tendo em vista a informação n. 560 de 23 de Junho findo, resolve abrir um credito supplementar da importancia de 3:684$520, á verba do § 50 do art. 2º do orçamento vigente, afim de completar-se o pagamento da quantia de.... 13:695$900 constante da conta apresentada pelos referidos empresarios, na parte referente á differença do cambio.—Remetteu-se copia ao inspector do Thesouro.

— O desembargador, vice-governador do Estado, attendendo ao que requereu o 1º solicitador dos feitos da fazenda Filomeno Getulio Correia d'Araujo, resolve conceder lhe dous mezes de licença com ordenado na forma da lei afim de tratar de sua saude.

— O desembargador, vice-governador do Estado, resolve exonerar, a pedido, Manoel Francisco d' Amorim do lugar de intendente do municipio de Bezerros.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O desembargador, vice-governador do Estado, attendendo ao que requereu o official da delegacia da inspectoria geral das Terras e Colonisação, Antonio Gracindo de Gusmão Lobo, e tendo em vista o attestado medico que exhibio, resolve, de accordo com a informação do respectivo delegado, de 7 do corrente sob n. 52, conceder lhe dous mezes de licença, com ordenado na forma da lei, para tratar de sua saude n'este Estado.

O desembargador, vice-governador do Estado, attendendo ao que requereu o bacharel Manoel Joaquim Silveira, curador geral de orphãos e interdictos da comarca desta capital resolve conceder lhe, para tratar de sua saude tres mezes de licença, em cujo gozo deverá entrar o peticionario no prazo de 15 dias.

Officios:

Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Remetto-vos, para os devidos effeitos, copia do Aviso do Ministerio dos Negocios do Interior de 23 de Junho ultimo, n. 1909, concernente a liquidação a pagamento da divida de exercicios findos de que é credor João Evagelista da Silva, pelo serviço da conducção de variolosos.

— Ao mesmo.—Nos termos da vossa informação n. 311 de 4 de Junho ultimo, providencias, para que pelo Ministerio do Interior seja indemnisado o da Marinha da importancia de 86$376, constante da conta junta, proveniente dos concertos feitos na baleeira de quatro remos, pertencente a inspectoria de Saude do Porto.—Communicou se ao inspector do Arsenal de Marinha.

— Ao mesmo.—Mandai satisfazer o incluso pedido para o supprimento do almoxarifado do presidio de Fernando de Noronha, feitas e n relação aos artigos que já estão contractados a suppressão dos lapis de cores e as demais alteração no mesmo pedido indicados por essa Thesouraria a vista do estado do credito que conforme informaes não comporta despeza extraordinario, cumprindo que quanto aos demais que ainda não o estão mandeis annunciar a respectiva arrematação e submettaes a minha approvação as propostas que forem apresentadas.—Assim respondo o vosso officio n. 373 de hontem datado.

— Ao mesmo.—Providenciae para que seja lavrado termo de contracto para o fornecimento de viveres e mais artigos ao presidio de Fernando de Noronha, durante o semestre de Julho a Dezembro do corrente anno, com os concurrentes, cujas preferencias nos preços das propostas foram por essa Thesouraria assignaladas—a tinta carmim—no quadro demonstrativo que acompanhou o vosso officio n. 346 de 27 de Junho ultimo, cumprindo que o fornecimento dos lapis de borracha do proponente preferido seja effectuado conforme a proposta, a rasão de 320 réis a duzia.—Devolvo as propostas dos concurrentes.

— Ao mesmo.—Communico vos que o juiz de direito Manoel Florentino de Albuquerque Montenegro, assumio no dia 2 do corrente o exercicio de seu cargo na comarca de Agua Preta, para o qual foi, por decreto de 2 de Junho findo, removido da de Itambé.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Segundo consta do officio da Intendencia da Guerra, do 1º do corrente, sob n. 257, foram embarcados no vapor «Maranhão» 4 caixões contendo os artigos especificados no incluso conhecimento, com destino ao 2º batalhão de infantaria.

Igualmente vêm no mesmo vapor 11 caixões destinados á guarnição do Estado da Parahyba, para onde devem seguir com a possivel brevidade, á disposição do respectivo governador.

O que vos declaro para os devidos fins.

— *Mutatis mutandis* ao commandante das armas, quanto aos 4 caixões destinados ao 2º batalhão de infantaria.

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—De accordo com a vossa informação n. 592 de 4 do corrente, declaro-vos que a reforma do calculo da pensão do 3º escripturario aposentado da Recebedoria, Manoel José de Almeida Seares, determinada por portaria de 12 de Julho ultimo deve ser contada da data da apresentação.

— Ao mesmo.—A' Manoel Clementino Corrêa de Mello, arrematante das obras de reparos da ponte do Pontal, em Itamaracá, mandae pagar a segunda prestação de seu contracto, na importancia de 884$187, conforme o certificado junto; procedendo-se na forma do regulamento ao pagamento de responsabilidade.—Communicou-se ao director das Obras Publicas.

— Ao Sr. Augusto Cohen, encarregado do Consulado da Italia.—Conforme consta do Aviso do Ministerio das Relações Exteriores, de 30 de Junho findo, sob n. 11, a Legação da Italia participou que o Sr. Conde Eduardo Comparis Bilchantoris, Consul da Italia neste Estado, partio para a Europa no dia 2 do citado mez, e que fica encarregado do respectivo consulado o Sr. Augusto Cohen.

O que communico ao Sr. Augusto Cohen, a quem apresento os protestos de minha estima.—Fizeram se as necessarias communicações.

— Ao Sr. R. Christiani, Consul dos Paizes Baixos.—Segundo consta do Aviso do Ministerio das Relações Exteriores, de 30 de Junho findo, sob. n. 12, foi expedido o «Exequatur» do Sr. Presidente da Republica á nomeação do Sr. Christiani para Consul dos Paizes Baixos, n'esta capital, com jurisdicção em todo o Estado.—O que declaro, para os fins convenientes, ao Sr. R. Christiani a quem peço para apresentar-me o mesmo «Exequatur», logo que o receba, afim de exarar-se no mesmo o cumpra se da Lei.

— Ao director da Estrada de Ferro Central.—Remetto-vos copia do telegramma que em 7 do corrente dirigio-me o Ministerio da Agricultura, recommendando informeis qual o vencimento mensal do engenheiro Ricardo Henriques Ferreira Valle, no lugar que vai occupar no Estado do Maranhão.

Portarias:

— Remetto a Intendencia Municipal de S. Bento copia da informação que prestou o director da Estrada de Ferro Central em 23 de Junho ultimo acerca do pedido que fez a mesma Intendencia em 15 de Agosto do anno passado, referente a directriz da alludida Estrada.

— Os Srs. Agentes do Lloyd Brazileiro mandem transportar até o Estado da Parahyba, por conta do Ministerio da Guerra, os cadetes do 27º batalhão de infantaria, Godofredo Luiz Pereira Lima e João Baptista de Athayde, que seguem escoltando um preso, segundo declara o commandante das armas em officio de hoje datado, sob n. 3450.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Os Srs. agentes do Lloyd Brazileiro mandem transportar até a Capital Federal, por conta do Ministerio da Guerra, o musico do 7º batalhão de infantaria Jose Sabino Vieira, e as pessoas de sua familia constantes da relação junta, por copia.

— Os Srs. agentes do Lloyd Brazileiro mandem dar passagens até o Estado do Maranhão ao engenheiro Ricardo Henrique Ferreira Valle e á sua familia, até o valor de quinhentos mil réis, importancia de sua ajuda de custo, conforme o telegramma do Ministerio da Agricultura e informação do engenheiro director da Estrada de Ferro Central; correndo a despeza por conta do mesmo Ministerio.

— O Sr. Superintendente da Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco, dé passagem de vinda e volta, em carro de 1ª classe, por conta do Estado, da estação do Cabo a de Cinco Pontas, ao tenente commissario José Ignacio Ribeiro Roma, que vem a serviço a esta capital.

— O Sr. Superintendente da Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco dé passagem de vinda e volta, em carro de 2ª classe, por conta do Estado, da estação do Cabo a de Cinco Pontas a tres praças, e de vinda somente a um alienado,

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—O desembargador vice governador do Estado manda communicar-vos, para os fins convenientes, que no requerimento de Francisco de Lima Coutinho, a que se refere a vossa informação de 16 de Junho findo, n. 545 A, foi exarado hoje o despacho seguinte: « E' da competencia da Camara Legislativa. »

— Aos Srs. agentes do L'oyd Brazileiro.—De ordem do desembargador vice-governador do Estado, accuso o recebimento do officio de hontem, no qual communicaes a chegada e a partida do paquete «Maranhão», procedente do portos do sul.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana.—O desembargador vice-governador do Estado fica inteirado de haver essa Companhia transferido para 11 do corrente a viagem do vapor «Jaboatão» aos portos do sul, visto não poder receber toda a carga contractada, pela demora na chegada dos portos do norte.

EXPEDIENTE DO DIA 10 DE JULHO DE 1891

Actos

O desembargador vice governador do Estado, attendendo ao que requereram os membros da commissão de exames de contas das estradas de ferro do Recife a S. Francisco, Antonio da Cruz Ribeiro, do Recife a Limoeiro, João Carneiro Lins Soriano, e de Ribeirão ao Bonito, Elias da Cruz Ribeiro, e tendo em vista a informação do Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda, em officio n. 358, de 2 do corrente mez, resolve abrir, sob sua responsabilidade, de accordo com o § 7º, art. 5º do decreto n. 2 881, do 1º de Fevereiro de 1862, um credito da importancia de 90$000, a verba—Garantia de juros ás estradas de ferro—do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, exercicio vigente, afim de ser paga a gratificação de 30$000, vencida por cada um dos peticionarios, durante o mez de Junho findo.—Remetteu se copia ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— O desembargador vice-governador do Estado, attendendo ao que requereu Ildefonso Henrique do Rego Barros, 3º escripturario da Recebedoria, resolve prorogar por tres mezes a licença que lhe foi concedida em 10 de Abril ultimo, com vencimentos na forma da lei, afim de tratar de sua saude.

— O desembargador vice-governador do Estado tendo em vista a proposta do Dr. inspector do Thesouro, resolve nomear para o lugar vago de ajudante do provedor dos feitos da fazenda no municipio de Granito, ao bacharel Estanislão Cardoso.—Fizeram se as necessarias communicações.

— O desembargador vice-governador do Estado resolve exonerar Leovigildo Soares de Mello Avelins do cargo de adjuncto do promotor publico da comarca de Cabrobó, e nomear o tenente Cypriano Gomes de Sá Quirino para substituil-o.—Communicou se ao Dr. juiz de direito.

— O desembargador vice-governador do Estado, em vista do que requereu o inspector da Thesouraria de Fazenda, em officio n. 375 de hoje datado, resolve abrir, sob sua responsabilidade, a verba—Eventuaes—do ministerio da marinha, um credito na importancia de 67$500, afim de occorrer a despeza de passagem para a capital federal, do tenente Francisco de Souza Pinto, já deduzidos 25 % de abate.—Remetteu-se copia ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

Officios:

Ao Dr. chefe de policia.—Recommendo-vos que façaes voltar do municipio de Limoeiro para o do Brejo, onde foi alistada, a praça da guarda local Izidoro Cadeno Cavalcante, e que não continueis, a mover praças de uns para outros municipios, por ser tal expediente, como o governo tem dito repetidas vezes, completamente contrario ao decreto de 9 de Outubro do anno passado.

Recommendo-vos mais que só por motivo de serviço publico, declarando a natureza delle, soliciteis passagens para praças da guarda local, e que vos obstenhaes de fazel-o quanto a commissarios e sub-commissarios.

— Ao Sr. A. C. Truc, director do Departement of Agriculture. Washington.—Accuso e agradeço o recebimento do officio de 15 de Junho ultimo, com o qual me enviastes diversos documentos relativos a repartição a vosso cargo.

— Ao Sr. A. Le Brun consul da republica franceza.—Declaro ao Sr. A Le Brun, consul da republica franceza, que fico sciente de ser arvorado, no dia 14 do corrente, nesse consulado o pavilhão tricolor.

Aproveito a opportunidade para apresentar ao Sr. A. Le Brun, os meios protestos de estima e consideração.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Communico vos que em 7 do corrente o bacharel Rodolpho Alberto Silveira, promotor publico da comarca da Gloria de Goyta, entrou no gozo da licença que lhe concedi em 3 do mesmo mez.

— Ao mesmo.—Communico-vos que no dia 8 do corrente o bacharel Malaquias de Queiroz Barros assumio o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Pao d'Alho, para o qual foi nomeado por portaria de 27 de Abril ultimo; assim como na mesma data assumio a jurisdicção da vara de direito.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—De accordo com a informação prestada pela Thesouraria de Fazenda, em 6 do corrente mez, sob n. 364, e á vista de vosso officio de 22 de Junho findo, sob n. 1135, mandai fornecer ao 2.º batalhão de infantaria os artigos constantes do incluso pedido.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao inspector do Thesouro.—De accordo com a vossa informação n. 578 de 30 de Junho ultimo, autoriso-vos a mandardes pagar por conta do emprestimo a quantia de 454$000, devida a José Pereira Bastos pelos concertos feitos na ponte de Páo Sangue, do termo de Gamelleira.—Communicou-se ao director de Obras Publicas.

— Ao mesmo.—Nos termos de vossa informação n. 555, de 22 de Junho ultimo, mandai escripturar o debito da importancia de 34$200, proveniente de lavagem de roupa para a enfermaria da Casa de Detenção, afim de ser opportunamente pago ao detento José Joaquim da Costa Coelho.—Communicou se ao Dr. chefe de policia.

— Ao commissario da guarda local.—Recommendo-vos que, ouvindo o capitão commissario do 1.º districto da guarda local, informeis sobre o assumpto da inclusa carta anonyma, que devolver-me-heis.

Portarias:

O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dé passagem em carro de segunda classe por conta do Estado, da estação de Cinco Pontas á de Ipojuca, ao corneta da guarda local de Serinhaem, e providencie quanto ao transporte de fardamento que conduz.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dé passagem de ida e volta, por conta do Estado, em carro de segunda classe, da estação de Cinco Pontas á do Cabo, a duas praças, e de ida somente a um preso.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco mande dar passagens de ida e volta, em carro de primeira classe, entre as estações de Cinco Pontas e Palmares, com escala pelas intermedias ao engenheiro Francelino Americo de Albuquerque Mello, que vai percorrer o seu districto a serviço da repartição de Obras Publicas, correndo a despeza por conta do Estado.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

Ao juiz municipal do termo de Pao d'Alho.—O desembargador governador do Estado, inteirado do assumpto do vosso officio de 8 do corrente, recommenda-vos que remettais a esta Secretaria a certidão de vosso exercicio.

DESPACHOS DO DIA 29 DE AGOSTO DE 1891

Abaixo assignados de proprietarios de bolandeiras de algodão em S. José do Egypto, reclamando contra a cobrança dos impostos geraes e provinciaes feito pelos collectores no exercicio de 1891 a 1892.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Antonio Ribeiro Camaos, professor publico, pedindo entrega de documentos.—Sim, mediante recibo.

Amaro de Souza Pessoa, pedindo para mandar admittir no collegio das orphãos e na colonia Santa Isabel a seus sobrinhos Laura Maximina Coelho e Manoel do Nascimento Coelho, filhos de José Xavier Coelho e Maria Leopoldina Pessôa, já fallecidos.—Junte certidão de obito do pai da menor Laura e de baptismo desta e bem assim attestado de desvalimento. Quanto ao menor Manoel não póde ter lugar a sua admissão na colonia Santa Isabel, visto não haver vaga.

Bacharel Affonso de Albuquerque Mello Junior, pedindo para encaminhar uma petição ao ministro da justiça.—Encaminhe-se devendo ser pago o porte na Repartição dos Correios.

Bento Alves de Lima, sentenciado, pedindo certidão do tempo de sua prisão e da pena que lhe foi imposta pelo jury da comarca do Bonito.—Informe com urgencia o Dr. juiz de direito da comarca do Bonito.

Bacharel Caetano Maria de Faria Neves, 1º escripturario aposentado do extincto consulado provincial, pedindo para mandar reformar o calculo de sua pensão de accordo com o art. 1 da lei n. 2045 de 6 de Agosto de 1889.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Carlos Borromeu Pereira pedindo para encaminhar uma petição ao ministro da justiça.—Encaminhe-se devendo ser pago o porte na Repartição dos Correios.

Companhia Great Western of Brazil Railwaie, pedindo pagamento da quantia de 55$00 de passagens por conta do Ministerio da Guerra.—Sendo as contas apresentadas de despezas pertencentes a diversos Ministerios deve o peticionario requerer o pagamento separadamente.

A mesma, pedindo pagamento da quantia de 58$340 de passagens concedidas no mez de Julho por conta do Estado.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque, pedindo entrega de documentos.—Sim, com recibo.

João Tavares Dias, pedindo para mandar admittir na colonia Santa Isabel a tres filhos.—Indeferido, visto os filhos do peticionario não estarem nas condições do art. 5º do regulamento da colonia Santa Isabel.

Manoel Francisco Xavier, pedindo para ser posto em liberdade.—Informe o Dr. juiz de direito da comarca de Nazareth.

Manoel Ferreira Mendes de Azevedo, pedindo prorogação de praso, por 60 dias, para tirar sua patente de tenente da guarda nacional da comarca do Recife.—Sim.

Manoel de Oliveira estabelecido na rua de Lomas Valentinas n 17, pedindo providencias afim de que o tenente Samuel de Sá Montenegro, commandante do 3º posto da guarda local, paque a quantia de 74$860 de generos que comprou em sua venda e garantio a diversas praças de seu commando.—Informe o coronel commissario geral das guardas locaes.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 31 de Agosto de 1891.

O porteiro,

Hemeterio Maciel da Silva.

Commando das Armas

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DO 2º DISTRICTO MILITAR, NO RECIFE, 29 DE AGOSTO DE 1891.

Ordem do dia n. 12

Publico para os devidos effeitos que, tendo regressado hoje da Parabyba, cessa a responsabilidade do encargo que, durante a minha ausencia, pesou sobre o digno coronel Francisco José Teixeira Junior, activo e zeloso director do Arsenal de Guerra, a quem agradeço os serviços que prestou com toda a dedicação.

No desempenho dos trabalhos que executei naquelle Estado, examinando as condições de disciplina e os diversos ramos de administração do 27º batalhão de infantaria, prestaram me efficaz e valioso auxilio os Srs capitão Henrique José de Magalhães, alferes Carlos Soares, e 2º cadete Balthazar de Albuquerque Martins Pereira, que se tornaram credores de merecidos elogios pelo zelo, intelligencia e criterio de que deram provas.

O Sr. capitão Magalhães continúa a minha disposição até o dia 4 do proximo mez, em que terminará o serviço de que está encarregado.

(Assignado) — *Luiz Henriques de Oliveira Ewbank* general de brigada.

(Está conforme). — *Francisco Figueira de Faria* alferes ajudante encarregado do detalhe,

Repartição da policia

2 secção N. 168—Secretaria de Policia do Estado de Pernambuco, 31 de Agosto de 1891.

Illm. e Exm Sr..—Participo a V. Ex. que foram recolhidos a Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 29:

A' minha ordem, Antonio Pereira da Silva vindo de Jaboatão como incurso nas penas do art. 257 do codigo criminal.

A' ordem do Dr. delegado do 2º districto da capital, Antonio Manoel Barbosa, por crime de ferimento.

A' ordem do subdelegado do Recife, Galdino José da Silva, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do 2º districto de S. José, Caetano José Francisco, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da Boa-Vista Antonio Marques da Fonseca, conhecido por Pitta, e Damião Dias Ramos, por disturbios e embriaguez; Antonio de Souza Mello, conhecido por Camarão Miguel Archanjo Isabel, Luiz Buff e André Affonso Isabel, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 2º districto da Boa-Vista, Cosme José Pereira, por crime de defloramento; e Augusto José Pinheiro, por crime de roubo.

— No dia 30:

A' minha ordem José Lopes de Araujo, como pronunciado, vindo de Pao d'Alho.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da Boa Vista, Manoel Ignacio dos Santos, como gatuno.

— Hontem, ás 9 horas da noite, na taverna pertencente a João Ferreira da Costa Lima sita a rua Treze de Maio n 48, do 2º districto da Boa Vista, manifestou-se incendio com grande intensidade, tendo queimado parte do estabelecimento e dos generos nelle contidos.

Devido aos esforços empregados pelos visinhos foi extincto o fogo, apezar de ter comparecido ao lugar com toda a promptidão, a companhia de bombeiros.

O subdelegado respectivo tomou conhecimento do facto e abrio o competente inquerito.

Saude e fraternidade.—Ao desembargador José Antonio Corrêa da Silva, mui digno governador deste Estado.—O Chefe de Policia, *Gaudino Eudoxio de Britto.*

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHO DO DIA 29 DE AGOSTO DE 1891

Dr. José de Barros d'Albuquerque Lins, Firmino Evaristo Ribeiro Varejão, Companhia Pernambucana de Navegação (2), Medeiros & C.—Informe o Sr. Dr. contador.

Juli a Canuto de Mello.—Ao Sr. Dr. contador para os devidos fins.

José Duarte Pereira.—Restitua se.

Alfredo Guedes Alcoforado.—Registre-se e façam-se as notas.

Manoel José de Almeida Soares, Joseph Krause & C., Isabel Maria da Conceição.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Capitão Manoel Elias de Moura.—Informe o Sr. collector de Olinda.

Francisco Xavier dos Santos & C.—Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

Inspectoria geral da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 14 DE AGOSTO DE 1891

Clodoado Aristheo da Rocha Pereira.—Encaminhe se.

Maria Eulalia do Rego Barros.—Encaminhe se.

— 26 —

Graciliana Felicissima Cabral, pedindo uma certidão.—Como requer

— 28 —

A mesma.—Como requer.

Joanna Evaneglitia Barbosa.—Encaminhe-se.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Os mercadores do Templo

Quando, obsecadas as faculdades humanas perdidas completamente as noções de patriotismo e de dignidade, individuos cuja honorabilidade devia ser um obstaculo invencivel á pratica de actos menos nobres e reflectidos, chegam a lançar mão de todas as armas para, em beneficio de interesses inconfessaveis, prejudicar os elevados interesses da Patria, ao governo, isto é, aos encarregados de velar pela manutenção da tranquillidade e do bem publicos, cabe a restricta, a inilludivel obrigação de tomar as necessarias providencias afim de assegurar aos espiritos o restabelecimento da ordem perturbada, quer esta seja politica, quer economica.

Como sabem os leitores, acha-se travada no Congresso Nacional uma pendencia entre o conselheiro Mayrink, presidente do Banco da Republica e o Conde de Figueiredo.

O primeiro, cansado de supportar, mudo e silencioso, uma guerra pequenina e mordaz, travada pela especulação contra os interesses da praça, não querendo por mais tempo calar as verdadeiras causas depreciadoras de cambio entorpecedoras do nosso progresso material e anarchisadoras das nossas relações economico-financeiras, veio, em frente ao Paiz, no seio dos representantes da Nação, expor a situação em que nos achamos e desvendar os planos sinistros e tetricos dos que desejamos *bon gré mal gré* locupletar se a custa de especulações incabidas.

Na exposição desses motivos, que nós, apreciando devidamente os recursos da praça, haviamos já anteriormente explicado em diversos artigos nos quaes insistiamos que era puramente artificial a baixa de cambio, attenta a elevação das fontes productoras do paiz, o conselheiro Mayrink provocou contestações do Sr. Conde de Figueiredo, que eximio-se da responsabilidade de ser um dos que determinavam a baixa de cambio.

Pois bem, emquanto o governo no intuito de conhecer da veracidade das causas apontadas e verificar qual o estado, qual a situação do Banco da Republica, tomava providencias acertadas e correctas os *mercadores do Templo*, antevendo a hora em que seriam inexoravelmente expellidos do seio dos homens honestos e dignos, lançaram mão de um ardil vergonhoso e reprovado:—foram ás columnas inedictoriaes do *Jornal do Commercio*, conforme o telegramma em outra secção publicado, e ahi deram a lume um artigo assignado pelo Barão de Lucena e no qual se dizia ser pessima a administração que o conselheiro Mayrink havia imprimido no Banco da Republica, sendo além disso esta mesma direcção a determinadora da baixa do cambio e da crise commercial que nos assoberba.

Conhecendo o trama odioso, e afim de que a calumnia não surtisse o desejado effeito, immediatamente, por meio de cartazes officiaes por sua ordem nas redacções o Sr. Barão de Lucena protestou, declarando ser apocrypho o referido artigo.

Essa declaração tranquilisadora foi reproduzida nos jornaes da capital federal, hontem, sendo por esse modo descoberto o negro ardil, e voltando a confiança publica a animar o Banco da Republica, no seu empenho de resgatar o papel-moeda.

Impatrioticos cidadãos!...

Como ha no Brasil homens que nasceram brasileiros, que se prestam a arriscar por esse modo o credito de sua patria?

E é quando acabamos de realizar uma revolução sem sangue e sem odios, e é quando tratamos de constituir sobre novos alicerces, a patria libertada, e é quando uma éra de prosperidades se abre ante nós, que espiritos mesquinhos, corações indignos buscam anniquilar a honorabilidade de nossas transacções, perturbando, anarchisando as nossas relações economico-financeiras!...

Nem mais um instante deve o governo quedar-se em face desses acontecimentos.

O seu dever é velar pelo bem publico e por isto urge que medidas energicas sejam tomadas afim de debellar a crise com que nos ameaçam « brasileiros « que não o são taes!...

Antes piratas que assolam, devastam os mares, *brasileiros*... não!

ILEGÍVEL

EXTERIOR

EUROPA

Hespanha

Ruiz Zorrilla, acceitando a presidencia honoraria da junta republicana progressista, que se constituiu em Badajoz, escreveu aos seus correligionarios daquella cidade louvando-os pela sua pertinacia na propaganda do credo republicano, e exhortando-os a manterem-se unidos e solidarios.

Affirma de mais não renunciar aos seus principios revolucionarios.

— Os republicanos centralistas de Barcelona enviaram ao *Seculo*, de Lisboa, o seguinte telegramma:

« Barcellona, 15 á 1 hora e 40 minutos da manhã.

Os republicanos centralistas de Barcelona, reunidos em honra de Portugal, protestam contra a expulsão dos enviados lusitanos, pelo governo de Canovas.

Associando-se ao sentimento pelas desgraças do povo portuguez, desejam-lhe proximos dias venturosos.

Pelo directorio, Don de Bereu, pelo Casino, Salas Anton. »

— Estão preoccupando as attenções as conferencias realisadas em San Sebastian entre os ministros e alguns personagens bastante conhecidos no mundo politico.

Não obstante assegurar-se que apenas se trata da questão dos vinhos, ha razões para se suppor que se estão ventilando importantes problemas de caracter internacional, os quaes se relacionam com a triplice alliança e a união da Russia, França e Hespanha.

E' de esperar que dentro em pouco desappareçam os mysterios, que, por emquanto, envolvem estas importantissimas questões.

— Espera-se a chegada do ministro de Estado, para se poder averiguar qual o sentido das ultimas conferencias.

Acredita-se, como positivo, que se tratou de questões internacionaes, sem referencia, porém, a Portugal, como disseram alguns jornaes.

— O *Imparcial*, de Madrid occupa se da questão dos immigrados, que na estação das Delicias, por occasião da ida do Sr. Emygdio Navarro para Paris, tentaram aggredir este senhor, escreve:

« O Sr. duque de Tetuan assegurou-me que Portugal não fez reclamação alguma, nem sequer uma simples indicação a respeito do desagradavel acontecimento succedido ha dias na estação das Delicias.

« Discorrendo sobre o assumpto o ministro dos negocios estrangeiros, disse-me mais:

« — Mesmo antes de vir com a embaixada marroquina a San Sebastian, havia já tempo que não tinha estado com o embaixador de Portugal.

« O criterio do governo é que, assim como em Hespanha se respeitam os direitos dos immigrados, assim estes devem respeitar a hospitalidade que se lhes da. Por conseguinte, desde o momento em que faltam a ella o ministro do reino se encarregará de pôl-os do outro lado da fronteira, não a pé, como se disse; mas mettendo-os em caminhos de ferro, e pagando-lhes a viagem, caso careçam de recursos. Tão pouco se expulsavam os immigrados; mas sómente aquelles que desrespeitaram as leis da nação, que lhes deu hospitalidade. »

— Os emigrados portuguezes residentes em Madrid publicaram com energia protesto contra o governo hespanhol, pelo procedimento havido para com os seus companheiros de infortunio

Os emigrados expulsos continuam em Hendaya completamente faltos de recursos, esperando as ordens do governo francez.

D. Eduardo Pena tem lhes ministrado soccorros em nome dos republicanos de San Sebastian.

— Acerca do papel representado pelo Sr. Ruiz Zorrilla nos acontecimentos de Barcelona escreveu o *El Noticiero Universal*:

« Pessoa que nos merece inteiro credito affiançou-nos ter visto uma carta do Sr. Ruiz Zorrilla, da qual se deprehende que o chefe do partido republicano progressista tinha conhecimento do que havia de occorrer no domingo nesta capital tres dias antes do acontecimento; e que não só não se quiz tornar solidario com elles como tambem enviou instrucções aos seus correligionarios para que não secundassem os temerarios propositos de uns certos agiotas e recrutadores de gentes dispostos a tudo para conseguirem os seus fins particulares.

Assegura-se que a embaixada marroquina, recebida com tamanho luzimento em San-Sebastian, não veio á Hespanha cumprir com um simples acto de cortezia. Sabe-se com effeito que o ministro de estado e um dos embaixadores trataram de certas questões, cuja solução interessa particularmente a Hespanha, e especialmente ao quantum das indemnisações a pagar em consequencia dos incidentes de Melilla,—da delimitação definitiva das fronteiras entre Marrocos e as possessões hespanholas,—das medidas a tomar para garantir a segurança da fronteira, e proteger assim a praça de Melilla, contra novas incursões de mouros.

A imprensa de Madrid mostra se surprehendida pelo apparato dado á recepção de Sidi-Hamet-el-Fatemi, na corte hespanhola.

— Um redactor do *Imparcial* de Madrid descreve uma conferencia que teve com o Duque de Tetuan, ministro dos negocios estrangeiros de Hespanha sobre a questão dos vinhos:

« Não negarei, disse o ministro, que o assumpto é importante para a Hespanha; mas convem não nos mostrarmos mais fracos do que somos, para que a França não abuse da sua força.

« E' preciso não esquecer que a importação dos nossos vinhos interessa tanto aos francezes como a nós; porque as tarifas elevam se igualmente para os vinhos hespanhoes, italianos, gregos e hungaros; e, como além disso, o nosso mercado é mais preciso aos francezes, não poderão prescindir delle.

« Por outro lado, os artigos que importamos de França podemos ir buscal-os á Austria, Allemanha, etc.; ao passo que os francezes, se perdem o nosso mercado, não encontram outro para o substituir.

« Eis a causa da reacção que se observa em França contra as medidas proteccionistas.

— O governo estuda as bases de um projecto de tratado de commercio com Portugal, estabelecido em bases especiaes de reciprocas concessões, dando se os dous paizes um ao outro excepcionaes vantagens, que nem a Hespanha, nem Portugal concederão a nenhum outro paiz dos convenios que venham a estabelecer.

Não se assentando a modificação de tarifas aduaneiras, no tratado identificam-se comtudo o mais possivel os interesses dos dous paizes.

O Sr. Conde de Casal Ribeiro, ministro de Portugal em Madrid, tem trabalhado para que isto seja resolvido.

— Castelar partirá no começo de Setembro para a Allemanha, Belgica e Austria.

O fim da viagem do illustre tribuno é fazer um estudo directo da opinião dos povos sobre varios assumptos internacionaes.

— Em Barcelona, apresentaram se varios emigrados hespanhoes a acolherem-se á amnistia.

— Diz se que a esquadra hespanhola visitará Cronstadt.

— Celebraram-se *meetings*, em algumas capitaes de provincia, de rude e firme opposição contra o tratado com os Estados Unidos, que se considera prejudicial aos interesses da industria hespanhola.

— Continúa a fallar-se da crise, que se suppõe se manifestará em Outubro. Tambem se falla na intelligencia de Canovas e Romero Robledo para a resolverem.

— A campanha sustentada pelos hespanhoes contra os indigenas das ilhas Carolinas continúa sendo pouco feliz para aquelles.

— No dia 26 de Julho, n'um recontro com os indigenas, os hespanhoes tiveram um official e 13 soldados mortos.

Os indigenas soffreram tambem algumas perdas, mas continuam resistindo como desesperados.

França

Segundo consta, no proximo mez de Setembro uma esquadra russa visitará os portos francezes, pagando a visita feita pela esquadra do almirante Gervais aos portos russos do Baltico.

— Diz se que as autoridades militares francezas vão urgentemente reforçar as guarnições do norte do paiz, creando um novo corpo do exercito para dobrar as guarnições do 1º corpo, que até agora era a unica a abrir a fronteira belga, sendo esta resolução tomada por haver suspeitas de que nos planos do estado-maior allemão entra o designio de se forçar a neutralidade da Belgica, para dar um ataque de plano aos exercitos francezes, principalmente dispostos sobre as fronteiras de éste e oéste.

— Por toda a parte falla-se no discurso que o Sr. Constans pronunciou no circulo republicano de Gauchon. O Sr. Constans, depois de recordar os progressos feitos pela republica, naquelle departamento, desde a sua ultima visita alli, ha seis annos, disse:

« A republica é agora bastante ampla para abrigar todos. No entanto, é aos velhos trabalhadores que pertence continuar a dar o exemplo; é preciso que se comece por simples soldado. A republica é definitiva; a sua politica não é exclusiva. As suas portas são bastante altas para que todos possam franqueal-as sem se humilharem. Mas a politica não é tudo. Ha questões que sobrelevam as outras: são as questões sociaes. E' por isso que o governo entendeu que devia fazer alguma cousa por aquelles que lutaram e trabalharam toda a sua vida, e elaborou o projecto da reforma dos operarios.

« Acharam se os milhões necessarios para a reorganisação do exercito, para o collocar em estado de fazer face a todas as eventualidades da guerra, se a honra e a defensa da patria o exigirem.

« Mas o governo quer a paz, e é por isso que o exercito deve ser forte; porque atacam se os fracos, mas respeitam-se os fortes.

— O grão-duque Aleixo chegou a Paris na manhã de 11 do corrente, á gare de leste, ás 8 horas e 15 minutos. Não estava presente nenhum membro da embaixada russa. Umas mil pessoas que nessa occasião estavam na gare, fizeram lhe enthusiasticas ovações; indo o grão-duque para o Hotel Continental.

Na vespera, varios bairros estavam embandeirados com bandeiras russas e francezas, e viam se muitos edificios illuminados. A *Liga dos Patriotas* provocará hoje uma grande manifestação russophila no concerto do jardim das Tulherias.

O grão duque Aleixo é um homem alto, bem parecido, barba espessa, e crescida, figura distincta. Quando entrou na estação, pedio para que o livrassem de qualquer manifestação popular, que lhe haviam annunciado; e por isso o fizeram sahir por uma porta de serviço particular do chefe da estação para a rua Rouget de Lisle, e assim foram illudidos centenares de curiosos.

O grão-duque alugou no hotel quatro salas com janellas para a rua Tivoli. Contava demorar-se uns dous dias em Paris.

Recebeu já a visita dos ministros Ribot e Barbey.

As musicas, que foram para os jardins publicos, receberam ordem de tocar o hymno da Russia e a Marselheza.

E' consideravel a multidão que tem permanecido em Frente ao Hotel Continental.

— O grão duque Aleixo assistiu em 11 á noite ao concerto dos Campos Elyseos, sendo victoriado pela multidão.

O grão duque partio em 13 para Vichy, onde chegou ás 5 horas da tarde. A população fez lhe uma ovação enthusiastica.

O prefeito ao receber o grão-duque disse:

« O que vossa alteza sentirá bater é coração da França; é o exercito russo, a quem ouvira acclamar.

O consul da Russia pronunciou uma allocução que disse:

« A França é a Russia e a Russia é a França; e nunca os corações francezes palpitaram mais pela Russia e pela gloria do czar »

O grão duque appareceu na varanda do hotel, sendo saudado com grandes acclamações. Todos os edificios e casas illuminaram. A cidade estava tambem illuminada com 20,000 lanternas venezianas.

— Os jornaes parizienses commentam a partida inesperada do conde de Mohrenhuin, de Canterets, e presumem que foi chamado a S. Petersburgo para informar o que sobre a opportunidade de uma proxima visita da czarina a França, ou sobre o projecto da visita de uma esquadra hespanhola a Cronstadt.

— O «Temps», que conhece bem os parizienses, incommoda se um pouco com a temperatura elevada das manifestações a favor dos russos, e aconselha:

« E' necessario ser prudente com moderação, diz a Escriptura. Sejamos, pois, moderados no enthusiasmo. E conserva o destemperado «chauvinisme» que já é explorado pela imprensa estrangeira, que desperta em França os instinctos bellicosos, e a louca tendencia para as aventuras.

Do bom senso e circumspecção dos francezes dependerá a maior ou menor importancia do accordo com a Russia, accordo, cujo alcance poucos negam ou desconhecem; mas que não se póde dizer se se firmou com intenções aggressivas, por isso que, —« se a Allemanha fosse « vencida, esta deixaria de existir unificada »,— ou se obedece unicamente a pressões moraes de tal ordem, que a Russia leve a bom caminho os seus negocios, e a França alcance a desejada «revanche», em diluvios de sangue.

— O tribunal de Pariz estatuio sobre o processo da companhia do caminho de Saragoça ao Mediterraneo, contra o Banco de Desconto, ordenando que se entreguem aos fidei commissarios as garantias provenientes da emissão das obrigações e depositadas na Caixa dos Depositos e Consignações.

O tribunal admitte como bem fundadas as reclamações do Banco de Desconto para com a companhia, a respeito das despezas e commissões pagas por elles e cujo reembolso reclamava.

— O Sr. Dantas, ministro de Portugal, apresentou em 11, ao Sr. Carnot as suas credenciaes, o qual o convidou a almoçar.

— O Sr. Dantas foi agraciado com o grande officialato da Legião de Honra.

— O Sr. Paterrôtre, ministro da Republica Franceza em Tanger, foi nomeado para Washington; o Sr. Ladoigny, delegado da commissão do Danubio, foi nomeado ministro em Tanger; e o Sr. Gogordan, chefe do gabinete do Sr. Ribot, foi nomeado delegado da commissão do Danubio.

— O rei Jorge da Grecia chegou a Pariz a 12 do corrente, ás 11 horas da noite. Foi recebido na «gare» pelo Sr. Dalvarnys, ministro plenipotenciario grego, e por um official ás ordens do presidente Carnot.

As pessoas presentes, que eram pouco numerosas, saudaram o augusto viajante, mas não houve manifestação alguma.

O rei Jorge foi hospedar-se no Hotel Bristol, onde recebeu, depois do meio dia de 13, o Sr. Ribot, ministro dos negocios estrangeiros, indo em seguida ambos a Fontainebleau, onde almoçaram com o presidente Carnot.

— Nas proximas manobras militares do outono será addida a divisão de cavallaria a secção de velocipedistas, e o serviço de correspondencia.

Foi dada ordem á fabrica de Belfort que constitúa o modelo de um novo velocipede, que sirva para 28 praças, segundo o plano de um official de caçadores.

— Consta ao «Figaro» que, depois da infanteria, onde foi já introduzido o byciclo, a cavallaria vai tambem possuir esse meio de locomoção.

— A «Junta da Africa Franceza» decidio auxiliar a missão Bybosky para continuar a obra do explorador Crampel, e chegar ao lago Tchad.

Serão abertas subscripções nos jornaes, para se obter o dinheiro necessario.

— O Sr. Carnot prepara se para uma viagem de recreio e instrucção a Reims, Epernay e Chalons.

Projectam-se grandes festas nestas tres cidades em honra do presidente.

O Sr. Carnot vai se tornando um dos primeiros, senão o primeiro presidente da republica em França popular nas povoações ruraes.

Suissa

— Parece confirmar se o boato de que o conselho federal suisso recusou toda e qualquer concessão á Allemanha e á Austria porá a renovação dos tratados de commercio.

— No congresso das sciencias geographicas deu-se a preferencia ao estado do planispherio, que represente a terra na escala de 1 para...... 2,000 000, e destinado a destruir erros dos regimens extra-europeus bastante conhecidos, que demonstre aos exploradores que ainda teem muito que fazer; assim como em relação ao meridiano inicial da hora universal e aos nomes geographicos.

— No mesmo congresso o Sr. Cordeiro presidio em 13 do corrente a uma sessão especial.

Na sessão geral de 12, os delegados portuguezes, apoiados pelos brazileiros, combateram as inexactidões ao inglez o Sr. Cust, a respeito dos missionarios.

O Sr. Vasconcellos apresentou a obra do explorador Carvalho, obra a que o francez, o Sr. Gintaist, e o Sr. Luciano Cordeiro fizeram o elogio.

— O congresso geographico decidio, por proposta do general Annenhoff, que, para honrar a memoria de Christovão Colombo, as sociedades geographicas de todas as cidades celebrassem a sua grandiosa descoberta e para isso enviassem um delegado a Genova.

PACIFICO E RIO DA PRATA

Republica Argentina

Preparavam-se grandes festas, que deviam durar tres dias afim de commemorar em Cordoba o centenario do general Paz, um dos proceres da independencia argentina. Apezar da desastrosa situação do thesouro, as camaras votaram para esse fim uma subvenção de cem mil pesos.

— As finanças municipaes iam de mal a peior. *La Nacion* reclamava contra a suspensão da mercê dos combustores de gaz das ruas de Buenos Ayres e aconselhava as companhias de gaz a cobrarem a importancia directamente dos habitantes, se não podem obter o pagamento dos cofres municipaes.

— Os jornaes que se occupam sobretudo de politica, estendem-se largamente sobre as difficuldades que encontra a fusão dos grupos radical, clerical e juarista, para a escolha de um candidato á futura presidencia, em opposição a do general Mitre. Os radicaes querem o Dr. Bernardo de Irigoyen, emquanto os demais apresentam o Dr. Luiz Saenz Pena.

— O coronel Maritan, governador do territorio das Missões, pedio ao ministro do interior um novo regulamento, que permitta o desenvolvimento neste territorio da exploração e preparação da herva matte.

— A noticia da rejeição pela Camara dos Deputados do tratado Bocayuva-Zeballos foi recebida pelos jornaes argentinos com muito mão humor, porem com uma calma que não era de esperar dos nossos vizinhos.

— *La Prensa* foi o unico jornal que deu a noticia em telegramma particular no dia 11; os demais a conheceram pela agencia Havas, que lá como aqui sempre chega atrazada.

Sobre este importante successo o jornal da rua Moreno faz as seguintes considerações:

« E' um acontecimento que apraz a solução do litigio das Missões. A questão volta ao estado anterior em que a deixou o tratado Quirno Costa e Alencar, em Setembro de 1889, segundo o qual devia ser submettida ao arbitramento do presidente dos Estados-Unidos.. Ainda que não celebrar a solução da velha questão de limites constitue um contratempo, não se póde temer sem embargo, que a desapprovação do tratado das Missões produza alteração nenhuma em nossas boas relações com a nova republica.

Cada um firme em seu direito, continuaremos tão amigos como antes, discutindo e sustentando nossos direitos respectivos. »

O importante jornal emitte depois a opinião, que as declarações do Sr. Henrique Moreno referidas em artigo publicado em nossa folha pelo Sr. Barão do Ladario, e não refutadas pelo primeiro, influiram na patriotica votação de nossa Camara.

La Nacion que guardou completo silencio nem uma linha publicou durante o largo debate travado aqui, se exprime assim:

« Não se aceita, pois, o limite artificial que consista em uma linha cruzando o territorio disputado, unindo a confluencia do Chopim com o Curitiba, com a do Chapeco, com o Uruguay, e passando pelas alturas da sierra da Forteza. Este accordo que punha fim á dissidencia de longos annos mediante um arranjo amigavel e de verdadeira confraternidade, porque tal foi a intenção dos negociadores ao começo da revolução radical Brazileira, que despertou tão grandes sympathias na Republica Argentina, fica sem effeito pelo acto da Camara, ficando as negociações internacionaes no pé e estado em que as deixou o tratado Quirno Costa Alencar de 1889, no qual foi estipulado que em caso de dissidencia se submetteria a questão á arbitragem, reconhecendo como juiz, o presidente dos Estados Unidos da America do Norte...

Tudo se reduz a uma questão de atmosphera não sendo a que rodea hoje os homens de estado, brazileiros a mesma do que nos momentos da commoção republicana. Buscavam então a melhor forma de enraizar e augmentar a sympathia despertada por seu estalido.

Póde se tambem attribuir a regeição á influencias da politica interna na marcha dos partidos que se disputam, o predominio da situação. O marechal Deodoro, desligado dos collegas de então, submetteu, mostrando da sua parte completa prescindencia, o pacto á camara dos deputados, afastando a responsabilidade que os jornaes tentaram deduzir das novas informações da commissão não satisfeita de que não se tomassem em conta os trabalhos scientificos.

Vamos, pois, obedecer a uma das declarações do congresso de Washington, a arbitragem.

El Censor volta sobre o primitivo thema que somos uns ingratos e conclue assim: « Retrocedemos assim aos ultimos dias da monarchia; saltando por uma das demonstrações populares que acolheram em Buenos-Ayres o nascimento da Republica Brazileira, dos agasalhos com que foi recebido o Sr. Bocayuva e de todas as ruidosas provas de sympathia mutua que pareciam marcar para os dous paizes um periodo de amor profundo, de verdadeira lua de mel. De todos os modos, deferida como será a solução do velho pleito ao presidente dos Estados-Unidos, a attitude dos legisladores brazileiros em nada altera as boas relações que mantemos com o nosso antigo alliado. »

El Diario naturalmente mostra se arrogante chamando gritaria e propaganda monarchia, a patriotica campanha que fizemos; declara que os argentinos irão perante o arbitro (sem reconvenção nem respeito) e que o governo já declarára (só o declarou *El Diario*), que pouco lhe importava ou não a acceitação do tratado Bocayuva Zeballos.

Annuncia ao terminar, que o Dr. Roque Saeny Penna, ex-delegado argentino ao congresso de Washington, seria designado para defender os pretensos direitos de nossos visinhos perante o arbitro.

Esta noticia não recebeu nenhuma confirmação.

Para *El Argentino* a camara rejeitou o tratado porque não o entendeu bem. E' mais um revez para a diplomacia argentina que tornára difficeis as relações com a chancellaria brazileira.

Sud-America só diz duas palavras atirando a culpa sobre o ministro Costa, que nada teve com ella.

A *Tribuna* lamenta a rejeição e declara que continuaremos sempre amigos.

El Nacional não diz um palavra a respeito.

Os jornaes estrangeiros consideram em geral a regeição do tratado como um real desastre para a politica argentina. Fazendo allusão a indifferença fingida por alguns jornaes sobre o resultado da questão *La Patria Italiana* diz: «Não vos parece ler a fabula da raposa e das uvas, vê as muito altas e se consola dizendo que não são maduras. O voto da Camara dos Deputados foi mais eloquente do que os tão gabados discursos de Bocayuva. Cinco em favor do tratado e 142 contra e nos hão de dizer que ha 142 imperialistas no parlamento. »

— Na provincia de Corrientes, deram se disturbios bastantes graves; comtudo as autoridades conseguiram reprimil-os, effectuando varias prisões.

— O governo argentino resolveu realisar proximamente grandes manobras navaes.

— O encouraçado *Almirante Brown* e o cruzador *Patagonia*, foram ao encontro do cruzador *Vinte Cinco de Maio*, chegado ao porto do Rio de Janeiro.

— O Sr. Joaquim Nabuco deve partir dentro de pouco tempo para o Rio de Janeiro.

— Receia-se que as ultimas divergencias que se manifestaram no partido radical intransigente tenham como consequencias uma scisão entre os diversos membros do partido.

Os medicos Cabret e Bengolea bateram se á pistola, sahindo incolumes.

— Chegou a torpedeira *Bathurst*

— Na camara dos deputados foi dirigida ao governo uma interpellação á respeito da demora que soffrem as negociações entaboladas ha bastante tempo, com o presidente Balmaceda, e que parece não haver desejo de terminar.

— Receiam-se novas desordens na provincia de Cordoba.

— O partido catholico vai proclamar a candidatura do Dr. Luiz Saens Peña á presidencia da Republica.

— Foram feitas importantes compras de trigo e milho com destino ao Brazil.

— Foram nomeados directores da Caixa de Conversão os Srs. Frias, Areco, Chas, Cuyor e Martinez.

— Diz se que alguns bilhetes falsos, de que já dei noticia, foram levados para o Rio de Janeiro.

— O ministro da guerra vai apresentar ao Congresso um projecto de reorganisação do exercito.

Republica Oriental

No Senado está sendo discutido o projecto do imposto sobre o alcool.

— A respeito da questão das Missões, «La Tribuna Popular», grande amigo dos argentinos e grande inimigo nosso, emitte esta singular apreciação:

« O repudio do tratado de Montevidéo pelas camaras brazileiras representa para a Republica Argentina o triumpho na questão, pois que só fica o recurso do arbitramento, a respeito do qual o proprio Quintino Bocayuva declarou que significa a perda da questão para o Brazil ».

— Constava que o Sr. Torres, representante do Banco Popular do Rio de Janeiro, principal autor do emprestimo dos tres milhões, contrahido nesta praça pelo Banco Nacional da Republica Oriental, fôra com poderes para propor ao governo tomar a si o activo e passivo do dito Banco.

Paraguay

A Camara dos Deputados votou, por grande maioria, o projecto de lei que tem por fim a construcção de uma estrada de ferro, partindo desta cidade e estendendo-se até Santos.

— O governo decidio augmentar o numero de suas legações no estrangeiro.

CORRESPONDENCIAS

Do Diario de Pernambuco

HAMBURGO, 10 de Agosto de 1891

Proseguindo na tarefa que em outra carta encetei, no pensamento de dar aos leitores do *Diario* uma idéa da cidade de Hamburgo, começarei esta por lhes dizer que, no conceito dos proprios autores allemães, de melhor nota, fallecem seguras informações e documentos acerca das origens dessa cidade.

Apenas é sabido que, no decurso do anno de 803 da era christã, o grande Carlos Magno fez edificar um castello forte (burg) nas terras em que assenta a parte mais central da cidade, e que no anno de 831 Luiz o Bonanchão ahi fundou um bispado, sem duvida porque já encontrou povoado capaz de merecer essa creação.

Foi posteriormente á isso que Hamburgo esteve sujeita ao dominio dos condes de Holstein, entrando empós para a liga hanseatica, que, como se sabe, era um convenio politico commercial que visava a mutua defeza da independencia, liberdade e interesses materiaes das cidades livres colligadas.

Nesse tempo, toda a região occupada hoje pela Allemanha e Austria, bem como quasi totalidade do velho continente, era catholico no genuino sentido da palvra. Com Luthero fez se o grande schisma, que tanto emocionou o mundo, e tantos desastres determinou; e a Allemanha, como outros paizes, fes-se schismatica, adherindo Hamburgo á Reforma depois de 1539.

Hoje, no circuito de Hamburgo, que me consta so existe na igreja catholica. E' a Kleine-Michaellis-Kirche ou a pequena igreja de S. Miguel, de proporções acanhadas compativamente aos templos lutheranos que possue a cidade, e sem architectura bem definida, embora seja muito decente e asseiada.

E' ahi que aos domingos, principalmente, se reunem os fieis da igreja romana para renderem culto ao Salvador do mundo; e lhes garanto que esses fieis são em maior numero do que eu suppunha. Mais de uma missa é alli celebrada, e os fieis, que se renovam incessantemente, enchem o templo completamente.

Notei sempre muito respeito, absoluto silencio durante os actos, e muita contricção na assistencia. Ao evangelho ha sempre predica, e muitos fieis abeiram-se da mesa da communhão para receberem a sacrosanta hostia.

Já ouvi dizer que, no novo bairro de S. Paulo, ha outro templo catholico. Ainda não me foi possivel, porém, tirar isto á limpo. O que sei de sciencia certa é que são numerosos os templos da igreja reformada, sendo alguns notaveis pela sua estructura e imponentes pelo tamanho.

Os que mais me chamaram a attenção foram os do Grande S. Miguel (Grosse Michaellis Kirche), de S. Pedro (Petri Kirche) e de S. Nicoláo (Nicolai Kirche), impondo-se este sobretudo pela sua vastidão, riqueza de architectura gothica, e por sua torre, cuja flecha eleva-se á grande altura, passando por ser uma das mais altas da Europa.

Todas as igrejas são muito cheias de dourados, possuem bons quadros e pinturas muraes, e suas janellas são ornadas com vidros coloridos que formam esplendidos quadros, dignos de apreço e admiração.

No seculo passado, quando aqui viveu Lesing e Klopstock, Hamburgo tornou-se um centro litterario de certa importancia, e as bellas-artes foram coparticipes desse florescimento. Hoje, porém, que passou essa temporada, Hamburgo é essencialmente commercial; o que não quer dizer, entretanto, que não renda ella culto ás lettras, ás sciencias e ás artes.

Como documentos ahi estão para attestar o que foi o passado e o que vai sendo o presente os seus museus, as suas bibliothecas, as suas escolas bem montadas para differentes gráos de ensino, e tambem os monumentos que adornam praças e jardins tributos pagos aos grandes homens que prestaram relevantes serviços ao seu desenvolvimento moral e material.

Seja, porém, como for, a genuina verdade é que Hamburgo é principalmente uma cidade commercial, e nem ha que estranhar nisso, dada a sua situação geographica e tendo-se em vista os seus antecedentes historicos, principalmente depois da descoberta das duas Americas, que, no rigor do termo, foram o *abre te Sezano* de Hamburgo para a vida industrial e commercial.

Foi o desenvolvimento de suas relações maritimo-commerciaes com o novo mundo que determinou o seu incremento material. A cidade foi se alargando á medida que augmentaram as relações commerciaes, e simultaneamente se foi transformando, principalmente depois do grande incendio que em 1842 devorou quarteirões inteiros de casas.

Não obstante, no centro de Hamburgo, que é precisamente a parte mais antiga da cidade, e onde mais numerosos são os canaes e as pontes e pontilhões que os transpõem, encontra-se ainda algumas ruas formadas de casarias, velhas sem gosto e faltas de commodidades, formando um conjuncto desgracioso e pouco aceiado; o que dá uma idéa pouco lisongeira da antiga Hamburgo

Felizmente não são muitas as ruas com casas nessas condições. O camartello demolidor tem n'as feito desapparecer para substituil-as por bons predios, muitos com visos de palacios, de gosto moderno, limpos, asseiados, commodos, e que nada cedem aos bons edificios de Paris, Londres e Berlim.

Quem examina o plano da moderna Hamburgo nota logo á primeira vista qual a sua parte antiga. Ella fica enfeixada ao sul e parte do sudoeste pelo rio Elba, e no resto por uma cinta de parques, bosques e jardins, que occupam exactamente o lugar onde eram outr'ora as fortificações da cidade.

N'esse recinto fica comprehendida a Binneu Alster ou pequena bacia do rio Alster, a qual é separada da Aussen Alster, que vem de Leste, por uma monumental ponte, ladeada tambem de jardins, menos na parte de communicação das duas bacias.

Partindo-se do porto, das immediações da estação cabeça de linha da ferro-via de Berlim, em direcção á Leste, para fazer o contorno da antiga cidade, por fóra da cinta de que acima fallo, encontra-se nesta ordem os novos bairros que foram annexados á Hamburgo: S. Jorge, Hohenfeld e Uhlenhorst, e, transpondo o Aussen Alster, Harvestehude, Rotherbaum, S. Paulo e Altona, que no Oeste e Noroeste são banhados pelo rio Elba.

Occupar-me-hei primeiramente da parte central, da antiga cidade, e depois dos novos bairros, dizendo de cada qual o que de mais notavel possue, e seguindo a mesma ordem em que os enumerei acima.

Na velha cidade, e bem no seu centro, fica situado o palacio da Bolsa, tendo a fachada principal para a praça Adolpho, que fórma um semi-circulo. E' um grande e bello edificio, que ficou concluido antes de 1842 e que escapou ao pavoroso incendio desse anno. Foi depois augmentado, sem prejuizo de sua architectura dorica-romano. Ahi, entre 1 e 3 horas da tarde, reunem-se diariamente cerca de 5:000 homens de negocios, capitalistas, banqueiros, commerciantes, amadores, etc., etc., e é então a Bolsa um enorme centro de actividade.

Na parte posterior desse soberbo edificio, é situado o novo palacio municipal—Rathhaus—, apenas separado d'aquelle por uma larga rua, e cuja construcção ainda perdura. A parte concluida é monumental, e o todo ha de vir a ser um dos mais notaveis edificios de Hamburgo.

A' Sudoeste desses dous edificios e proximo d'elles, encontra-se a egreja de S. Nicoláo, n'uma grande praça denominada Nessebürg, e cuja parte Leste forma um bello semi circulo. A fachada do templo dá para Oeste e fica n'uma vasta praça quadrangular e toda lageada, onde diariamente funcciona, á céo descoberto, um variadissimo mercado.

No Norte, tendo os fundos para o cáes que desse lado limita o perimetro da velha cidade pelo Elba, acha-se a igreja de Santa Catharina, grande templo, de certo, mas sem nenhuma architectura que o recommende. A' Oeste, proximo ao mesmo cáes, no logar em que ha uma bacia, conhecida por Binnenhafen, encontra-se o palacete do Almirantado na esquina da rua deste nome; e mais adiante mais para Oeste a grande egreja de S. Miguel, por traz da qual, e á pequena distancia d'ella acha-se o Zeughaus Morkt, qua a margem das antigas fortificações desse lado.

Ao Norte da Bolsa, e com a frente na rua que tem o seu nome, está o antigo edificio central do Correio. O novo edificio do Correio, enorme e no estylo moderno, fica um pouco além, desse mesmo lado, quasi na orla dos parques e jardins que substituiram as fortificações. Este edificio, que, apezar das suas vastas proporções, já se mostra insufficiente para o serviço, tem a fachada principal no Dammthor wall, e a posterior em King-Strasse.

A' Leste um soberbo edificio encontra-se, não longe d'elle, o *Nesser Jungfersnitieg*, que constitue a face Sul do *Binneu Alster*, a celebre pequena bacia do rio desse nome, a qual é um grande centro de attracção, não só pela sua belleza indiscutivel como pelas riquezas que ahi se acham accumuladas nas lojas e armazens que o ornam.

A face Oeste dessa bacia é formada pelo *Alster Jungfernsnitieg*, tão bello quanto o outro lado, e onde fica um café que tem muita nomeada: o *AlsterPavillon*. A face Sul da dita bacia é constituida pelo *Alsterdamm*; e finalmente a de Leste, que fica na zona das antigas fortificações, é formada por jardins e uma ponte monumental, dividida em tres secções, a central para os trens de ferro, a de leste sómente para peões, e a de Oeste para peões e toda sorte de vehiculos, inclusives os tramways ou linhas de *bonds*, como ahi são chamados.

A sudeste da Bolsa, e com um dos oitões na *Rathhaus* acha-se a igreja de S. Pedro, que victima do grande incendio, foi reconstruido depois de 1842, e a sudeste della o edificio chamado *Jhoanneum*, que data de 1834 e comprehende e uma excellente escola, a bibliotheca da cidade, que possue mais de 300.000 volumes e 5:000 manuscriptos, um museu de historia natural e um museu de antiguidades.

Ao sul da Bolsa, e portanto da cidade velha acham-se as estações dos caminhos de ferro de Berlim e de Paris ambas notaveis pela sua vastidão e movimento.

Ainda se encontram na velha cidade outros edificios, dignos de apreço, taes como escolas publicas, portos ou agencias do correio, casas de banhos, templos, etc. etc. mas que todavia não têm o valor dos que ficam citados.

Repito, porém, que o *great attration* da velha cidade, delimitada pela zona que apontei das antigas, fortificações, transformadas em lindissimos parques e jardins, é incontestavelmente a bacia do Alster, que tem um aspecto grandioso e uma belleza original.

Essa bacia é uma especie de lago, cujo contorno, em quadrangulo irregular, tem um desenvolvimento de 1:750 metros. Por tres lados o novo e o velho Jungefernstieg e Alsterdamm é ella margeada de explendidos edificios e de caes arborisados sendo o quarto lado, como já disse, occupado por jardins e pela ponte chamada *Lombardsbrucke*.

Na bacia vivem aprasivelmente ninhadas de cysnes, que são um encanto para as crianças; e innumeros barcos e pequenos vapores sulcam-lhe as aguas tranquillas transportando, desde pela manhã até altas horas da noite, uma aluvião de pessoas, que, por passeio ou a negocio, tomam esses barcos.

Quem se colloca no meio de *Lombardsbruck* e examina as duas bacias do *Alster*, descortina um panorama encantador, principalmente do lado do *Binneu Alster*, onde vê uma immensa multidão a fervilhar em torno da bacia, e fica maravilhado diante do grandioso espectaculo que lhe offerecem os tres lados da mesma bacia com os seus explendidos edificios, maxime o velho *Inngferustieg*, onde é sito o *Alster Pavillon* e as arcadas do *Alster* bellissima galeria cheia de magnificos armazens e lojas de modas.

E' em torno do *Binneu Alster* que se encontram os melhores hoteis de Hamburgo, e por isso mesmo os mais caros, taes como o *Hamburger-Hof*, o *Hotel d' Europa*, o *Hotel Kron-prinz*, o *Victoria*, o *Street*, o *S. Petersburg*, o *Waterloo* e outros.

Visto á noite, o *Binneu Alster* é uma maravilha. Milhares de bicos de gaz e centenares de focos electricos o illuminam de modo deslumbrante, e o formigueiro humano á mexer se em torno causa vertigens. Só vendo-se é que se pode ajuizar do que aquillo é.

Deixemos, porém, de lado o *Binneu Alster* e os seus maravilhosos encantos, e prosigamos na tarefa encetada, occupando-nos da zona dos jardins e parques que substituiram as antigas fortificações.

Para fazer a volta da velha cidade, partamos da estação de Berlim, ao norte. Ahi logo se encontra a bella praça da Estação, e seguindo em demanda de *Lombardsbruck* atraves dos jardins encontra se como mais notavel: á direita o edificio da *Gewerbeschule* e o modesto, porém significativo monumento de bronze a memoria de Adolpho IV do Holstein libertador da cidade; e a esquerda o convento de S João para mulheres ou *Jhoanneum Kloster*, e a igreja de Santa Maria Magdalena. Mais adiante e a direita, proximo de *Lombardsbruck*, fica o museu de bellas artes *Krunsthalle*.

O edificio é bello e espaçoso, de boa architectura e solida construcção, e tem dous pavimentos, subindo-se para o superior por uma magnifica escada, que dá accesso para uma sala de vestibulo cujas paredes são pintadas a fresco por mãos habilissimas. Entretanto, algumas salas da exposição de pinturas, especialmente no pavimento inferior, me pareceram em más condições de luz, não obstante ser o edificio collocado n'uma elevação do terreno, que o deixa á descoberto.

A parte, aliás pequena, consagrada á esculptura, pouco interesse offerece. E' constituido na mór parte por copias em gesso, e nem sempre felizes. Achei mesmo um tanto descurada essa parte do museu. A outra, a consagrada ao desenho e a pintura, é sem duvida muito rica e interessante. Ahi estão representadas todas as escolas de pintura, e dos grandes mestres, antigos e modernos, todos ou quasi todos tem especimens mais ou menos notaveis na collecção. Ha alli quadros que realmente valem o seu peso em ouro ou mais ainda do que isso.

Passada a ponte de Lombardsbruck, e mais um trecho dos parques, encontra-se o Jardim Botanico, relativamente pequeno, porém bem organisado e possuindo uma rica e variada flora; e logo em seguida o Jardim Zoologico, vasto e explendido, quer pelo seu bom arranjo, quer pela grande variedade de especimens animaes que possue. Todas as partes do mundo tem alli seus representantes, e é um gosto apreciar por comparação as mesmas especies animaes como variam de continente a continente.

No interior do Jardim Zoologico ha um grande e bello café, onde todas as tardes ha concerto musical; e tambem no mesmo recinto, ainda que de um lado acha se um bello pavilhão, em forma de circulo, onde ha um Panorama, que actualmente expõe uma batalha, cujo nome agora me escapa, e na qual, como é de presumir, foram batidos os francezes.

Esse panorama está muito bem estudado; a illusão do espectador é perfeita. O auctor ou auctores dos desenhos e sua boa disposição merecem applausos.

Sahindo do Jardim Zoologico e tomando novamente o caminho dos parques e jardins que substituiram as fortificações, encontra-se pouco diante, e do lado sul da cidade, o grande palacio da Justiça, e logo depois o palacio das Exposições de Hamburgo, enfrentando o Campo de Heilingengeist, vasta planicie coberta de viçosa selva onde se fazem jogos e brincam as crianças.

Ahi, na extrema de S. Paulo, ha um outro panorama, em que se expõe o cerco de Pariz em 1871 e os combates havidos em torno. Não tem, porém, este panorama o valor artistico do do Jardim Zoologico. Um outro panorama está ahi em construcção.

Proseguindo na marcha atravez os parques e jardins, e já então descendo para o rio Elba, encontra se o Observatorio Astronomico e o Hospital Maritimo, casa especial em que os velhos e estragados marinheiros acham asylo gratuito, e os desempregados comida e pousada por barato preço.

Concluida a excursão, pela chegada ao rio Elba, dou por terminada esta carta, deixando para outra a noticia sobre os novos bairros annexados á Hamburgo.

Não sei se me tenho feito bem comprehender. Boa vontade e esforço não me faltam Se o fim não foi attingido, perdoem-me os leitores do *Diario* as faltas que encontraram na narração, certos de que a culpa é sómente da insufficiencia do narrador.

E com isto faço ponto por hoje, desejando aos illustres redactores e aos honrados leitores do *Diario* saude vigorosa e todas as prosperidades.

F.

TRANSCRIPÇÕES

Situação da prata

Do *Diario do Commercio*

A ordem do dia durante toda a semana foi a questão financeira, ou, antes, a situação da praça.

Contra a geral espectativa o cambio tem baixado, operando uma reducção de quasi 50 % do padrão monetario, 27 d. por 1$000.

A primeira idéa que occorre a quantos se educaram e viveram n'este paiz sob um regimen de centralisação e de absoluto protectorado governamental para tudo, é que o culpado desse *deficit*, (não crise como erradamente se diz) é só e unicamente o governo.

Esta accusação gratuita está tanto nos nossos habitos que, se pretendessemos combatel-a, provocariamos grande impopularidade, tal e a commodidade que traz aos que fazem máos negocios terem aquella razão preparada para explicar desacertos irreparaveis e desastres imminentes.

Com effeito as tradições administrativas estabeleceram uma corrente de negocios fabulosos em certas epocas em favor de certa gente, que já não se estranhava a safra de ouro esterlino colhido nas minas inesgotaveis da rua do Sacramento para alguns habilissimos falsadores.

Recorra-se ás proprias tabellas dos relatorios da repartição de fazenda, e ver-se ha que, sob o imperio, quasi não se organisava um ministerio que não surgisse com elle um emprestimo estrangeiro ou nacional, o que quer dizer que os freguezes insaciaveis de commissões, tinham ahi larga margem para a sua cubiça.

A passagem de fundos para o serviço da divida externa, contentava tambem a muita gente que não tirava os olhos da verba das corretagens e das differenças de cambio.

Nos ultimos annos do imperio os ministros cediam tambem a uma vaidade carissima, que estragou profundamente os habitos da praça, enraizando um vicio, que e hoje uma industria florescente de ameaças e perigos.

Referimo-nos aos cambios de altas artificiaes, recurso este procurado para simular prestigio e confiança publica dentro e fóra do paiz, sujeitando-se o thesouro a pagar as differenças demonstradas pelos agentes da manobra. Tão lucrativo negocio vem de longe, fez a fortuna de muita gente, e não deixou de ser prejudicial a certo banco, hoje baixista, que, tendo-se embarcado n'uma promessa fallaz, atirou-se tambem ao artificio e perdeu no jogo. Em vez do documento ficou se na honra da palavra de um ministro, e d'ahi o desastre para os accionistas.

Esta manobra fôra talvez aconselhada como medida politica no advento da Republica, por que era preciso tranquilisar os vastos interesses da fortuna publica e particular, sobresaltados com a transformação inesperada para 15 de Novembro.

Assegurada, porém, a ordem geral, organisado o paiz, estabelecida a legalidade, não havia mister o emprego dos artificios para a normalidade dos negocios e transacções entre a nossa e as praças estrangeiras.

Antes que o regimen legal se impozesse por força da Constituição votada, em pleno dominio do governo provisorio, a prosperidade financeira do paiz, jorrou com tal exuberancia de tantas fontes outr'ora quasi estanques, que deu-se um facto verdadeiramente estranho nos habitos da nossa administração de fazenda, a saber:

De 15 de Novembro á esta parte nem o governo provisorio, nem o governo actual precisaram recorrer ao credito para occorrer aos gastos ordinarios e extraordinarios, que pesam sobre o thesouro e que tem sido augmentados sem certo criterio.

Por outra, tendo encontrado saldos em Londres, tendo effectuado transacções que augmentaram as forças desses saldos, cobrindo-nos para as despezas no exterior até metade do exercicio entrante de 1892, o governo provisorio e o actual não precisaram contrahir emprestimos interno ou externo; não se serviram da emissão de letras do thesouro, que em épocas normaes foram sempre o grande recurso dos nossos estadistas financeiros, embora dando a divida fluctuante as proporções de quasi toda a cifra da nossa receita (mais de 100.000$000).

Esta situação, de facto excepcional, tem-se conservado, e o que é mais, a prosperidade das rendas publicas tem augmentado mais de 30 % sobre o exercicio passado em muitas das principaes verbas, o que tem dispensado o actual Sr. ministro da fazenda de entrar no mercado de cambio, de negociar emprestimos, de fazer compras de café, por exemplo, para prover-se de recursos no exterior, de lançar mão, emfim, d'aquelles muitos expedientes que traziam o thesouro obsediado de intermediarios intimos e de corretores preferidos.

Tão escrupulosa tem sido a politica do thesouro sobre o regimen constitucional, que o antecessor do honrado Sr. Barão de Lucena, temendo açaimar cubiças e perturbar a marcha geral do cambio, preferia desfalcar o nosso *stock* de ouro, enviando cunhetes de soberanos para Londres, á ter de tomar cambiaes para os serviços a que somos obrigados n'aquelle grande mercado.

De mais, a producção deste anno colloca-nos a cavalleiro sobre os nossos compromissos no exterior o que quer dizer que a nossa divida é apenas 50 % da nossa colheita, completamente avaliada em doze milhões de saccas de café, e que a nossa renda irá a um algarismo quantioso, superior a todas as previsões e calculos, annullando, por assim dizer, o *deficit* orçamentario.

Diante destes factos ineluctaveis, reforma de expedientes e praticas condemnaveis por um lado, e por outro confiança na riqueza e recursos inexhauriveis do paiz, cuja producção deixará, em seus principaes artigos, saldos consideraveis a nosso favor; a situação da praça só se explica pelo absurdo ou por manobras de syndicatos passiveis de rigorosa punição.

Não tem o governo nem o commercio honesto a menor culpa de que os especuladores comprassem todo ouro que encontravam a alto preço, e que estejam agora, com a entrada da safra, ameaçados de grandes prejuizos, nem que as conveniencias publicas aconselhassem a suspensão do pagamento dos impostos aduaneiros em especie até Outubro.

Ninguem autorisou a venda de cambiaes a descoberta sobre Londres, na precisão de um cambio que falhou pelas manobras do syndicato anglo brazileiro, nem é licito que o governo se envolva em transacções de caracter puramente particular, para assumir depois responsabilidades com que nada tem o suor do contribuinte.

Nada autorisa tambem um governo moralisado, em plena quadra normal de politica e de negocios, a procurar o inglez ou o brazileiro fundidos em um syndicato antipatriotico, para forral-os á quaesquer prejuizos ou augmentar-lhes as vantagens da especulação, autorisando-os a elevar artificialmente o cambio, pagando o thesouro a differença entre a taxa real e a ficticia.

A situação, pois, da praça, devemos dizel-o francamente — é o producto puro e simples de exploradores conhecidos. Uns politicos, que dirigem a manobra com intuitos sebastianistas, servem-se de agentes de antiga e immediata confiança; outros negociantes, os quaes pouco se lhe importam que as instituições sejam devoradas pelo minotauro inglez, com tanto que satisfaçam a sua cubiça e sordidez.

O governo assumirá as mais altas responsabilidades si não defender a Republica contra os syndicatos.

Os conspiradores de outr'ora mudaram de nome: chama-se especuladores.

ILEGÍVEL

REVISTA DIARIA

Congresso do Estado — Funccionaram hontem as duas casas do Congresso.

Senado. — Effectueu se a sua 17ª sessão, sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. José Soriano de Souza, tendo comparecido 9 Srs. senadores.

Foi lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario procedeu a leitura do seguinte expediente :

Uma petição de Antonio Cesario da Silva Brazileiro Filho, archivista deste Senado, solicitando 30 dias de licença com vencimentos, em virtude de achar-se gravemente doente pessoa de sua familia. — A commissão de policia para deferir.

Foi approvado sem debate o parecer n. 13 da commissão de redacção sobre o projecto n. 2 de iniciativa do Senado (questura policial), sendo no mesmo approvada uma emenda da commissão.

O Sr. Gaspar de Drummond justificou o seguinte requerimento, que foi approvado sem debate:

« Requeiro que o Senado de Pernambuco se congratule com o Exm. Sr. ministro da agricultura pela promulgação do decreto que autorisa a construcção de uma estrada de ferro do Recife á Valparaiso. »

Passou-se a ordem do dia :

Approvou-se em 3ª discussão o projecto n. 1 de iniciativa da Camara dos Srs. Deputados, com as emendas constantes do parecer n. 10, relativamente ao honorario do governador do Estado.

Em 2ª discussão approvou se sem debate o projecto n. 2 da mesma Camara de que trata o parecer n. 14 (autorisação para a abertura de creditos supplementares), sendo dispensado do interstício a requerimento do Sr. Drummond.

Tambem em 2ª discussão approvou se sem debate o projecto n. 3 da mesma, de que trata o parecer n. 15 (trilhos no municipio de Olinda), sendo dispensado do interstício a requerimento do Sr. Drummond.

Submettido a 1ª discussão o projecto n. 3 do Senado (eleição dos conselhos municipaes) foi approvado sem debate, sendo dispensado do interstício a requerimento do Sr. Pernambuco.

O Sr. presidente levantou a sessão designando a seguinte ordem do dia: 3ª discussão dos projectos ns. 2 e 3 vindos da Camara dos Deputados e 2ª discussão do projecto n. 3 de iniciativa do Senado.

Camara—Funccionou hontem, sob a presidencia do Exm. Sr. coronel Dr. José Maria, tendo comparecido 22 Srs. deputados.

Foi lida e approvada sem debate, a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente :

Officio da Intendencia Municipal de Nazareth, reclamando contra a indicação apresentada na Camara, em sessão de 14 do corrente, em virtude da qual foi nomeada uma commissão para elaborar a lei organica municipal.—A' commissão especial incumbida de organisar a lei municipal.

Petição de Herculano Theotonio da Silva Guimarães, escrivão interino do jury do termo de Gameleira, requerendo a consignação da verba de 666$200 para pagamento de custas que lhe deve a respectiva intendencia.—A' commissão de legislação.

Outra do bacharel Ansberto Rodrigues dos Passos, Candido de Carvalho Neves e Antonio Francisco Loureiro, solicitando isenção dos impostos estaduaes e municipaes, por espaço de 15 annos, em favor de uma fabrica de tijolos e telhas.—A' commissão de petições.

Outra da Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco, requerendo dispensa dos impostos estaduaes e municipaes, para edificação de casas que se propõe a construir na Torre, freguezia de Afogados.—A' commissão de petições.

Outra da Sociedade dos Merceiros, requerendo para vigorar no corrente exercicio a collecta do passado relativo ao imposto de 160 réis por litro de aguardente.—A' commissão de fazenda e orçamento.

Outra do Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque, cirurgião do Hospital Pedro II, requerendo a sua aposentadoria com os vencimentos que actualmente percebe.—A' commissão de petições.

Entrando em discussão o requerimento, do Sr. Milet apresentado na sessão antecedente e que ficou addiado a pedido do Sr. Estevão de Oliveira foi approvado, depois de orarem os Srs. Milet, Ayres Bello, Constantino Braga, Luiz Fernandes e Faustino Porto.

Na ordem do dia foram sem debate approvadas em 2.ª discussão as emendas apresentadas na 3.ª do projecto n. 7 (força policial), que assim adoptado definitamente foi enviado a commissão de redacção.

Passando se á 1.ª discussão do projecto n. 9 (vencimento de empregados membros de conselho municipal), foi approvado, depois de orar o Sr. Milet, sendo a requerimento do Sr. Ayres Bello dispensado do interstício para entrar em 2.ª discussão.

Encerrou-se a 2.ª discussão do projecto n. 8 (auxilio a um estabelecimento hydrotherapico) tendo occupado a tribuna os Srs. Coelho de Moraes, Milet, Regueira Costa, Arthur de Albuquerque, Cesario Ribeiro, Faustino Porto, Ayres Bello, Regueira Costa outra vez, Constantino Braga e ainda de novo o Sr. Milet.

O Sr. Coelho de Moraes, apresentou um requerimento que foi apoiado, para ser enviado sobre o referido projecto a Commissão de Saúde Publica, requerendo no mesmo sentido o Sr. Milet, ambos quando usaram da palavra.

Deixou de ser votado o mesmo projecto por falta de numero para deliberar.

Em seguida o Sr. presidente levantou a sessão, designando a seguinte ordem do dia :—votação do projecto n. 9 em 2.ª discussão e continuação da antecedente.

Juventude — Essa sociedade recreativa procedeu a eleição da respectiva administração no dia 30 de Agosto ultimo, sendo este o resultado da mesma eleição :

Conselho administrativo

Presidente e vice-dito—Joaquim Lourenço da Silva Oliveira e Heliodoro Candido Ferreira Rabello.

Secretarios—Francisco de Paula e Lima e Manoel Caetano de Andrade Falcão.

Thesoureiro e vice-dito—Miguel de Azevedo Andrade e Joaquim Nogueira da Silva Filho.

Bibliothecario—Jonas Barretto do Rosorio.

Fiscal—Joaquim José de Azevedo Feio.

Director de concertos—Manoel Bandeira Filho.

Directores de mez.—Alfredo Bandeira Mergulhão, Octavio Bandeira Mergulhão, Ayres Augusto dos Reis Domingos Manoel Martins Varanda, Manoel Alexandre da Silva Oliveira, José Adauto da Costa, Manoel Pacheco Raposo, Antonio Vasconcellos, Joaquim Pinto da Costa Pereira, Francisco Joaquim Ferreira, Hermogenes Vieira de Moraes e Manoel Gomes da Silva.

Commissão de contas.—Antonio Ferreira Lopes, Albino Ferreira Neves e Joaquim Luiz Pinheiro.

Conselho honorario

Presidente e vice-dito—D. Josephina de Aguiar e D. Honorina Baptista.

Secretarias—D Stephania Barros e D. Olympia Monteiro.

Thesoureira D. Anna dos Santos Lima.

Directoras do mez.—D. Alice Maciel Ferreira, D. Maria Benevides Barbosa Vianna, D. Amelia Gonçalves de Barros, D. Leonor Porto Filha, D. Elvira Collaço Dias e D. Amelia Gomes de Farias.

Conselho de fundo de reserva

Presidente e vice-dito—Bento de Aguiar e João Capistrano de Oliveira.

Secretarios—Manoel Joaquim Baptista e José Guimarães.

Thesoureiro e vice-dito — Manoel Simão dos Santos da Figueira e Antonio D. Alves Maia.

A sessão de posse terá lugar no dia 8 de Setembro, por occasião do sarão bi-mestral que se realisa neste dia e não no dia 6.

Casamento civil—No juizo do casamento da 1ª vara foram lidos os seguintes proclamas :

Primeiros

D. Antonio Alves Camello com D. Maria Eliza da Costa Soares, solteiros, moradores na freguezia de S. José.

D. João Baptista da Hora com D. Amelia Carolina do Nascimento, solteiros, moradores, elle na freguezia de Afogados, e ella na de Santo Antonio.

Segundo

De José Francisco Duarte com Josepha Merandolina da Conceição, elle viuvo, ella solteira, moradores em S. J. José.

Vapor Colombo - Tendo chegado hontem de Genova, esse vapor, seguirá hoje para os portos do sul, segundo nos communica a competente agencia.

Club Carnavalesco dos Fantoches—Em sessão desse club procedeu se a eleição da nova directoria, que foi composta dos senhores :

Presidente—Joaquim A. da Cruz.
Secretario—Antonio A. Leal.
Thesoureiro—João Firmino de Barros.
Orador—Francisco M. da Silva Gusmão.
Procurador—F. Domingos Duarte.

A posse terá lugar na proxima sessão.

Ferro Carril—Chegado no vapor *Vigilancia* acha-se entre nós o Sr. Dr. H. Schutel ajudante da gerencia da Companhia Ferro Carril desta cidade.

Reconhecido o Dr. Schutel como um homem trabalhador e diligente, muito tem de lucrar a Companhia com a sua sub gerencia.

Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes—Esta associação reune-se hoje em assembléa geral ás 6 1/2 horas da tarde e no lugar do costume. Havera casa com o numero de socios que comparecer.

Dr. Balthazar Carneiro—Acquiescendo ao pedido do Sr. Dr. Balthazar da Silva Carneiro constante de carta que nos dirigio, pensamos que o melhor meio de fazel-o seria a publicação da mesma carta. E assim offerecemol-a á apreciação do publico em seus proprios termos, que expõem extensamente o extremo em que acha-se, tão cruel, que o leva ao appello á caridade publica.

Srs. redactores do *Diario de Pernambuco*=Depois de seus annos de prisão, em cumprimento de sentença, acabo de recuperar a liberdade. Alli no mais uma vez a minha innocencia, e a injustiça de minha condemnação. Saio da prisão gravemente enfermo, como alli passei todo o tempo della. Não tenho o menor recurso, e ainda molesto, para me retirar para Campos, Estado do Rio, e lugar do meu nascimento.

E' em taes condições que ouso recorrer a caridade publica por intermedio de V. S., solicitando por seu jornal.

As pessoas de caridade que me quizerem auxiliar poderão enviar os seus donativos ao Illm. Sr. major Leopoldo Uchôa, administrador da Casa de Detenção, ou a V. S., á quem desde já protesto o meu reconhecimento.

De V. S. venerador e criado. - Dr. Balthazar da Silva Carneiro.

Sociedade Liberal União Beneficente—Esta aggremiação funcciona hoje no lugar e hora do costume, em sessão do conselho administrativo, para tomar conhecimento das finanças sociaes.

Despedida—Agradecemos a attenção que para comnosco teve o Sr. Vulpiano Cavalcante de Araujo, enviando-nos um cartão de despedida, por achava-se de viagem para o visinho Estado da Parahyba, onde vai fixar residencia.

Boa viagem e seja feliz.

Fallecimento—Victima de antigos padecimentos falleceu ante-hontem, ás 6 1/2 horas da tarde, em casa de sua residencia á rua de Cardoso Ayres n. 1, a Exma. Sra. D. Josephina Carolina Guimarães Aguiar, Baroneza de Caiuama.

Matrona de reconhecido merecimento, virtuosa e exemplar mãi de familia, a illustre senhora acaba de ceder á dura lei da transitoriedade humana, deixando consternada em profundas magoas a sua numerosa prole.

A' sua illustre familia, e especialmente ao seu digno filho e nosso particular amigo Dr. José Javencio Ferreira de Aguiar, apresentamos as nossas sinceras condolencias.

Revista Mensal da Sociedade União Piauhyense—Recebemos e agradecemos um exemplar dessa revista, que enviou nos a respectiva redacção.

Traz em sua pagina de honra o retrato do fallecido desembargador José Manoel de Freitas, seguido da sua biographia pelo habil piauhyense Leonidas e Sá.

E' o seguinte o seu summario :

O desembargador José Manoel de Freitas: João Cabral.—Piauhy Republicano (adhesão á Republica do Equador, em 1824. Documentos). —Achega ao Estudo da Fauna Brazileira : Leonidas e Sá.—Poetas Piauhyenses (José Coriolano): Rezende & Cabral.

Carta Pastoral—Recebemos e agradecemos um exemplar da carta pastoral com que acaba de saudar aos seus novos diocesanos o nosso ex-prelado D. José da Silva Barros, Conde de Santo Agostinho, actual bispo do Rio de Janeiro.

Club Republicano Silva Jardim—Em reunião desse club, realizada no domingo ultimo, deliberou se solemnisar no dia 8 do corrente, ás 11 horas da manhã, o anniversario de sua installação, com uma sessão especial, sendo para isto convidados todos os socios com as respectivas familias.

Igualmente foi marcado o domingo, 13 de Setembro para ter lugar a conferencia que pretende realizar na séde do mesmo club, no povoado do Peres, o Sr. Dr. José Izidoro Martins Junior; tendo sido nomeada uma commissão, que tratará da recepção e se entenderá a respeito com o mesmo doutor, sendo depois de outras deliberações marcado o domingo proximo para nova reunião e foi levantada a sessão.

Latino Coelho—Com esta mesma epigraphe e n'esta mesma secção, em nossa edição de domingo ultimo, noticiando o fallecimento desse importante estadista portuguez e erudito homem de lettras, escapou ao nosso empregado da revisão a seguinte emenda, que, por não ter sido por elle feita, e por ter ella formado sentido contrario ao que queriamos dizer, passamos aqui a fazel-a : Onde se lê —mocidade legitima—leia-se —nacionalidade legitima.

Dr. Cerqueira Leite—Este nosso amigo e illustre ex-inspector da Hygiene Publica deste Estado, seguindo hoje no vapor «Olinda» para a Capital Federal, onde vai fixar residencia, teve a amabilidade de enviar nos um cartão de despedidas, fineza que muito lhe agradecemos, desejando-lhe prospera e feliz viagem e que alli goze dos creditos medicos de que fruio entre nós acompanhados das attenções e sympathia que merece o seu fino trato.

Atheneu Musical Pernambucano—Realisou esta sociedade no dia 29 do mez findo a festa do 10.º anniversario de sua fundação, com a presença de grande numero de senhoras e cavalheiros.

A's 9 1/2 horas da noite principiou o concerto e depois da execução brilhante da ouvertura—Semir mis— pela orchestra, o Sr. Manoel Americo, presidente, fez entrega dos diplomas de socios bemfeitores aos Srs. Manoel Bandeira Filho e a Exm. Sra. D. Hermelinda Clara Carneiro Pinto e de socios benemeritos aos Srs. João Americo e Mariano de Sant'Anna, e os respectivos distinctivos de ouro mandados fazer pela sociedade para serem offerecidos aos mesmos socios.

O programma do concerto foi fielmente executado depois do que seguio se a parte dansante, sendo á 1 hora da manhã servido um copo d'agua aos convidados.

A festa promovida pelo Atheneu esteve animada e brilhante, digna dos creditos de que goza essa sociedade.

Todos retiraram se satisfeitos pelas attenções que os membros da directoria do Atheneu dispensaram aos seus convidados.

Por um quasi—O Sr. Joaquim Firmino dos Santos, morador em Goyanna, ao chegar hontem a esta cidade no intuito de despachar uma receita, ia sendo victima do celebre larapio Galdino José da Silva que—sympathisando—com um sacco, que o mesmo Sr. Firmino deixara sobre a sella do cavallo do qual se desmontara á porta do estabelecimento dos Srs. Rouquayrol Frères & C., onde entrara ia o bifando imaginando, com a agudeza de sua profissão, o importante conteudo do mesmo que, nada mais nada menos, era 150$000

O larapio, porém, foi dessa vez infeliz, por que presentido pelo Sr. Firmino foi por este preso com o concurso de alguns guardas da 1.ª estação e levado a presença do Sr. tenente Santos Neves que por sua vez mandou o a presença do Sr. Uchoa.

Correntes—Escrevem nos dessa villa em 25 do corrente :

Chegou afinal no dia 20 deste a commissão de engenheiros, que tem de fazer os estudos definitivos do ramal da estrada de ferro, que deve ligar esta villa a estrada Sul de Pernambuco, tendo encontrado os em caminho a esta localidade grande numero de cavalheiros dos mais distinctos.

A' commissão que chegou pela tarde, e com posta dos Drs. A. Verissimo de Mattos, chefe de secção, Jean Chapuis e auxiliares, offerecendo-lhe hospedagem o negociante Manoel de Sá Carneiro, presidente da nossa Intendencia e incansavel propugnador do nosso bem estar.

Lauto jantar foi nesse dia offerecido por este cidadão á commissão e a diversos cavalheiros.

Au dessert foram feitos enthusiasticos brindes ao Dr. Verissimo de Mattos, ao distincto Dr. Borges Ferraz, que aqui angariou todas as sympathias, ao Dr. Correia da Silva pela sua brilhante administração como governador do Estado, ao Dr. Lopes Lima, ao presidente da Intendencia, ao cidadão Laurindo Veras, delegado de policia ao coronel Passos ao tenente commissario Porphirio Leão, ao povo de Correntes, a engenharia brazileira representada pela commissão, ao Dr. Jean Chapuis e a diversos outros cavalheiros.

Finalmente coube a palavra ao Dr. Lopes Lima para fazer o brinde de honra ao eminente estadista Barão de Lucena, e em palavras vibrantes de verdade e enthusiasmo, que calaram no animo de todos os convivas, salientou o caracter distincto do grande cidadão, as suas grandes qualidades e os grandes serviços prestados por elle a patria brazileira.

No dia seguinte a commissão encetou os seus trabalhos fazendo o reconhecimento do terreno até a serra da Boa-Vista, cerca de 20 kilometros sendo acompanhada por crescido numero de pessoas.

Em virtude das chuvas abundantes, que nos dias subsequentes cahiram nesta villa e arredores, só hoje poude o Dr. Verissimo começar os trabalhos de exploração, seguindo desta villa o pela margem esquerda do rio Mandahú em direcção a barra do riacho S. João, cujo valle parece ser o mais apropriado para a construcção de estrada.

Grande affluencia de povo assistio a inauguração dos trabalhos, acompanhando os engenheiros no seu trajecto. E' tal o contentamento geral que é difficil descrevel o; e ha razão para isto porque era tão urgente e tão importante este melhoramento, hão de ser taes os seus resultados que admira que ainda não tivesse sido construido este armal.

Adega portugueza—Na rua das Larangeiras n. 4 abrir-se na hoje uma casa vinicola, sob a referida denominação e no qual se encontrará legitimos vinhos portuguezes.

E' de crer que o favor publico auxilie o estabelecimento que hoje inaugurarão os Srs. Ennes Cooper & C.

Cidade de Olinda—O *Artista Brazileiro* jornal que se publica na visinha cidade de Olinda em sua edição do dia 29 do corrente noticia :

« A doença de origem hespanhola chamada *influenza*, está grassando valentemenre entre nós. Não é uma molestia que ponha em risco a vida da pessoa, mas é incommodo impertinente e aborrecido. Manifesta se em geral como um defluxo, faz uma *certa* comichão na garganta e algumas vezes é acompanhado de dores em differentes lugares como se fôra rheumatismo.

« Entre outras pessoas podemos citar os nomes dos seguintes cavalheiros : Joaquim Rabello Pessoa de Britto, escrivão da collectoria do Estado ; capitão Miguel Francisco de Farias ; o tenente João Marcolino da Fonseca Manguinho, e o collector das rendas estaduaes Francisco Figueirôa de Faria e a esposa de nosso amigo João Baptista de Souza Frade. »

Incendio — Antehontem, ás 9 horas e 4 minutos da noite foi a Companhia de Bombeiros avisada de que, na rua 13 de Maio (antiga estrada velha de Santo Amaro) se havia manifestado incendio no predio n. 48 onde é estabelecido com mercearia o Sr. João Ferreira da Costa Lima.

Com a presteza habitual e não obstante a grande distancia,—a enorme distancia—a vencer em breve chegou a Companhia ao local do sinistro, não sendo porem precisos os seus serviços por haver sido o fogo extincto por pessoas do povo, attenta a sua restricta expansão.

Ficaram queimadas algumas mercadorias e parte do tecto e o forro de madeira, sendo o prejuizo calculado em cerca de 300$.

O Sr. Costa, que estava na parte pesterior do alludido predio, conversando com um freguez, ignora como se originou o incendio.

O predio e os generos não estavam seguros

Em virtude da rapida carreira em que foram as praças do corpo de bombeiros sahio ferido no pé esquerdo o sargento n. 11.

Inspectoria do 2.º districto maritimo— Recife, 30 de Agosto de 1891.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	23°,8	759°97	18.43	83
9	25°,1	763°20	18.27	77
12	25°,7	761°48	18.42	76
3 t.	26°,2	759°98	18,11	73
6	25°,1	760°57	18.12	76

Temperatura maxima—27°,50
Dita minima—23°,00.
Chuva—1m.8
Direcção do vento—W de meia noite até 1 hora e 31 minutos da manhã ; S até 2 horas e 57 minutos; E-E com interrupções de SE e E até meia noite.
Velocidade media do vento—5m.28 por segundo.
Nebulosidade media—0,25.

Boletim do porto

Preamar ou baixa mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	30 de Agosto	7—30 da manhã	0m.55
B. M.	30 » »	1—45 da tarde	1m,85

Serviço militar—Hoje é superior do dia o Sr. capitão Panasco e faz a ronda de visita o Sr. alferes Campos.

O 2º batalhão de infantaria dará a guarnição da cidade.

Uniforme n. 5.

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes :

Hoje :

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, á rua dos Guararapes n. 49, de armação e mais accessorios da taverna ahi sita.

Amanhã :

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, á travessa do Corpo Santo n. 27, de uma casa.

Missas funebres—Serão celebradas :

Hoje :

A's 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, pela alma de D. Elisa Netto ; e ás 7 horas, na Ordem 3.ª de S. Francisco de Olinda, e ás 6 e 1|2 em S. Pedro Martyr da mesma cidade, pela alma do Conego Manoel João Gomes.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 38 de Agosto de 1891

Existiam 352 entraram 2, sahiram 7, existem 347

A saber :

Nacionaes 321, mulheres 13, estrangeeiros 13 —Total 347.

Arraçoados 292
Bons 268
Doentes 13
Loucos 8
Louca 3.
Total 292.

— Não houve alteração na enfermaria.

Foram visitados os presos deste estabelecimento por 140 pessoas, sendo homens 57 e mulheres 83.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 30 de Agosto foi o seguinte :

Existiam	561
Entraram	2
Sahiram	1
Falleceram	2
Existem	558

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs. :

Moscoso ás 8 1|2
[illegible] ás 7
Simões Barbosa ás 10 1|4
Vieira da Cunha ás 9 1|2.
Bastos de Oliveira ás 10 1|2.

O cirurgião dentista Numa Pompilio entrou ás 8 1|2 horas.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 8 da manhã e sahio as 4 da noite.

Loteria do Maranhão — A 12ª serie da 5ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 300:000$000, será extrahida no dia 2 de Setembro (quarta-feira.)

Loteria do Estado do Grão-Pará—A 4ª serie da 45ª loteria, deste Estado, cujo premio grande é de 120:000$, será extrahida no dia 5 de Setembro (sabbado).

Loteria do Estado de Pernambuco—A 16ª serie da 4ª loteria deste Estado, em beneficio da Santa Casa de Misericordia de Recife será extrahida impreterivelmente no dia 1 de Setembro (terça-feira) á 1 hora da tarde, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario de Santo Antonio.

Cemiterio publico—Obituario do dia 29 de Agosto :

Bernardina Rosa de Araujo R., Pernambuco, 51 annos, casada, Recife ; amollecimento cerebral.

Maria de Jesus Gouveia C., Pernambuco, 60 annos, solteira, Boa-Vista ; febre perniciosa.

Gonçalo Alves Tavares, Pernambuco, 80 annos, viuvo, S. José ; arterio scleirose.

João, Pernambuco, 4 dias, Boa-Vista ; fraqueza congenita.

Lina Maria da Silva, Alagoas, 64 annos, viuva, Boa Vista ; dyarrhéa.

José de Souza, Parahyba, 60 annos, solteiro, Graça ; sezões.

Thomazia Maria da Conceição, Pernambuco, 65 annos, solteira, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.

Antonio Soares, Pernambuco, 50 annos, viuvo, Boa-Vista ; dyarrhéa.

Bento Salomão, Portugal, 51 annos, solteiro, Boa-Vista ; dyarrhéa.

Manoel Gomes da Silva, Pernambuco, 25 annos, casado, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.

João Bernardo de Andrade, Pernambuco, 28 annos, casado, Graça ; cyrrhose syphilitica.

— 30 —

Josepha Joanna Maria P., Africa, 60 annos, solteira, S. José ; pneumonia.

Maria, Pernambuco, 2 annos, S. José ; bronchite.

João Americo de Souza R., Pernambuco, 32 annos, casado, S. José ; congestão hepatica.

Maria Guilhermina da Conceição, Pernambuco, 43 annos, viuva, Boa-Vista ; albuminuria.

Francelino Ramos de Oliveira, Pernambuco, 43 annos, solteiro, Boa-Vista ; hemorrhagia cerebral.

Caetana Maria de Mello, Pernambuco, 28 annos, casada, Graça ; dyarrhéa.

Antonia, Pernambuco, 4 annos, Boa-Vista ; hypoemia interstropical.

SPORT

Derby-Club de Pernambuco

Realisou o Prado da Estancia no domingo passado a sua 12 corrida.

Esta correspondeu, com effeito, ás condições que deante mão lhe haviamos assignalado.

A reunião de domingo n'aquelle prado foi um verdadeiro successo ; e a respectiva deve lisongear se pela ordem que reinou, e pela regularidade com que correu o divertimento, resultados de seus esforços.

E' assim que se poderá levantar o credito do nosso sport.

Quando se testemunham carreiras regularmente disputadas, quando se vê ganhar o animal que o pode, isto satisfaz a todos mesmo áquelles cuja mira foi errada.

A 12 corrida do prado da Estancia, pois foi com certeza um bello entretenimento ; e todos quantos a elle compareceram, trouxeram boas impressões sobre a regularidade e aprasibilidade que foram á feição distinctiva do mesmo entrenimento.

Eis o resultado do movimento dos pareos :

*

1.º pareo -Consolação—1.000 metros. —Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios, nos prados do Recife. Premios : 200$000 ao 1.º 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º

Pirata, montado por Pedro Alexandrino 55 kilos 1.º
Dous Comtigo, idem por Antonio Meira, 35 kilos 2.º
Venturoso, idem por Galhardo, 55 kilos 3.º
Tempo: 77"

Rateio das poules : Pirata em 1.º 10$100 e em 2.º 6$900; Dous Comtigo em 2.º 8$500.

Movimento das poules : Venderam se 695, em 1.º 336 e em 2.º 359, na somma de 3.470$000.

*

2.º pareo—30 de Agosto—1050 metros=Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia nos prados do Recife. Premios : 200$000 ao 1.º, 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º

Vivaz, montado por J. Campos, 54 kilos 1.º
Potosi, idem por Pedro Figueiredo, 54 kilos 2.º
Luciter, idem por Pedro Alexandrino, 54 kilos 3.º
Tempo : 77 1|2"

Rateio das poules : Vivaz em 1.º 18$600 e em 2.º 8$200 ; Potosi em 2.º 7$700.

Movimento das poules : Venderam se 1,092, em 1.º 572 e em 2.º 520, na somma de 5.460$000.

*

3.º pareo—Prado da Estancia—1.450 metros—Animaes nacionaes até meio sangue. Premios : 350$000 ao 1.º, 75$000 ao 2.º e 35$000 ao 3.º

Galileu, montado por Luiz Pereira, 56 kilos 1.º
Blitz, idem por Balbino Moreira, 54 kilos 2.º
Attila, idem por Antonio Meira, 56 kilos 3.º
Tempo : 102"

Rateio das poules : Galileu em 1.º ... 10$900 e em 2.º 7$400 ; Blitz em 2.º 7$300.

Movimento das poules : Venderam se 1.040, em 1.º 612 e em 2.º 428, na somma de 5.200$000.

*

4.º pareo—Handicap — 1.200 metros— Animaes de Pernambuco. Premios : 300$ ao 1.º, 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º

Maurity, montado por Manoel Archanjo, 56 kilos 1.º
Sans Souci, idem por Balbino Moreira, 54 kilos 2.º
Mouro, idem por Pedro de Souza, 52 kilos 3.º
Tempo : 90"

Rateio das poules : Maurity em 1.º 33$70 e em 2.º 12$500 ; e Sans-Souci em 2.º 7$500.

Movimento das poules : Venderam-se 1.132, em 1.º 652 e em 2.º 480, na somma de 5.660$000.

*

5.º Pareo—Derby Club de Pernambuco—1.450 metros. Animaes de puro sangue. Premios : 500$000 ao 1.º, 150$ ao 2º e 50$ ao 3º.

Apollo, montado por Luiz Pereira, 56 kls., 1.º
Salisbury, idem por Olympio, 56 kls., 2.º
Pandego, idem por Frederico 52 kls., 3.º
Tempo : 100"

Rateio das poules : Apollo em 1.º 11$400, e em 2.º 8$000 ; Salisbury em 2.º 9$600.

Movimento das poules : Venderam-se 985, em 1.º 609 e em 2.º 376, na somma de 4:925$000.

*

6.º pareo. – Independencia.—1.000 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios no Derby e nestes 5 meses nos prados do Recife. Premios : 200$ ao 1º, 40$ ao 2.º e 20$ ao 3º.

Thisbe, montado por João Campos, 55 kls., 1.º
Pirata, idem por Pedro Alexandrino, 55 kls., 2.º
Aly, idem por Alexandre, 59 kls., 3.º
Tempo : 77"

Rateio das poules : Thisbe em 1.º 151$000 e em 2.º 33$400 ; e Pirata em 2.º 11$800.

Movimento das poules : Venderam-se 553, em 1.º 309 e em 2.º 244, na somma de 2:765$000.

*

O 7.º e ultimo pareo não realisou se por adiantamento da hora.

*

Foram emittidas 5.497 poules, attingido o movimento geral da casa das apostas a quantia de 27:485$000.

*

As honras do dia couberam á Coudelaria Fraternidade, cujos dous excellentes animaes—Gallileu e Apollo— foram os vencedores dos 3 e 5º pareos, os principaes do programma, em competencia real, em que foram postos em prova as forças de todos os parelheiros concurrentes.

Luiz Pereira que montou áquelles vencedores, correu os com inteira pericia ; e conhecendo os briosos animaes que dirigia, trouxe os de ponta a ponta á meta da carreira com a longa cauda triumphal formada dos seus competidores.

Foi um triumpho verdadeiramente á romana.

*

Maurity tão caladinho... como se sabio !

Fiem-se lá em cão que manqueja. Parece que espreitava a occasião, e zás aquella dentadinha !

E Thisbe ? este foi um cumulo e lição para não despresar-se o humilde.

O pobre tambem *vence*.

Hippodromo do Campo Grande

Encerra hoje a inscripção para a sua corrida de domingo proximo.

MEMORIAL

Fitas

Fitas

e Fitas

de todas as nuances e larguras e por qualquer preço, liquida se um sortimento bellissimo.

A Rainha das Flores

14—RUA BARÃO DA VICTORIA—41

INDICAÇOES UTEIS

Dr. Milet

TEM SEU ESCRIPTORIO DE ADVOGACIA A RUA 15 DE NOVEMBRO (ANTIGA DO IMPERADOR) N. 45 1.º ANDAR.

Medicos

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14 1.º andar de 12 ás 2 da tarde ; residencia no Monteiro.

Dr. Tavares de Mello, medico pelo Faculdade do Rio de Janeiro, dá consultas das 12 ás 3 horas das tarde, no largo do Corpo Santo n. 15, 1.º andar : recebe chamado a qualquer hora na sua residencia no largo da Paz n. 41, em Afogados especialidades : molestia de pelle e siphilis.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 8, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 ao meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Consultorio medico-cirurgico—Dr. Simplicio Mavignier, rua da Cadeia n. 27 1.º andar. Residencia — Rua d'Aurora n. 131. Telephone n. 392. Chamados a qualquer hora e por escripto.

O Dr. Lobo Moscoso dá consulta em sua casa á rua da Gloria n. 39, das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando se fóra do serviço publico offerece se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidades, operações, partos e molestias de senhoras e de meninos.

Occulistas

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar da casa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Drogarias

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 22.

Curso de preparatorios

O bacharel J. Thiago da Fonseca lecciona em collegios, e casas particulares as seguintes materias : Portuguez, Francez, Inglez e Historia.

A tratar n'esta *Redacção*, ou em sua residencia á rua da Palma n. 57.

A Notre Dame de Paris

Previne seus numerosos freguezes que já sahiram da Alfandega as guarnições das ultima moda, de ouro, de prata e ouro e, seda e ouro e prata, capotas lindissimas para Senhoras., matineis bordados, sa aquellas de casimira e outros artigos de bom gosto escolhidos por madame Koblet actualmente em Paris. Rua do Cabugá n. 1 A.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Club Carlos Gomes

No dia 7 do corrente mez marcará o relogio do tempo uma data feliz para a associação, cuja epigraphe encima estas linhas, uma das mais distinctas sociedades pernambucanas.

Não é sem fundamento que assim nos confessamos, porque quem como nós fomos testemunhas de sua ultima festa, ainda conservará a mente aquecida d'aquelles echos sonoros de sua parte concertante que nos elevou o espirito a região do extasis, não sendo menos digna de elogios a parte dançante, verificando-se apenas uma falta—aquella que nada deixou a desejar.

E' que n'esse nucleo de diversões, ha largas dedicações, e uma união de todas as aspirações, de um alento para o engrandecimento.

De facto, graças aos esforços do valente director, novas praticas venceram certos embaraços com que lutava e hoje o Club segue calmo a evolução progressiva d'uma directriz forte e correcta que honra sobremodo de meritos ao seu digno presidente o cidadão Francisco M. do Amaral que tem sido um paladino incansavel.

Se os titulos honorificos a que elle faz jus não o tivessem sagrado a gratidão, bastaria o elevamento que tem dado a aquella associação para já ter feito seu nome na historia della.

Assim como em rapida analyse notamos essas cousas meritorias, não deixamos de apontar, com juizo desprevenido e imparcial umas tantas incongruencias de que, aliás, não se poude libertar aquelle gremio de distracções e moralidade.

«Verbi gratia», convém que façamos ver aos «poderes competentes» daquella distincta associação o facto da admissão «quasi intruza» de um «jarrotinha» que prima pelo caracterisco da raça ethiopica, cuja presença, pelo contraste que apresenta parece ter despertado um certo choque de melindres, sobretudo em relação ao sexo amavel que não pode certamente deixar de tornar-se «desamavel» com tão pouco claro cavalheirinho.

Conta se até um incidente nada agradavel pelo facto do mesmo *moreno exagerado* ter convidado a uma respeitavel dama para dançar, recebendo á queima roupa a phrase esmagadôra : —« Enxergue se » !

Diante d'esse caso, que repetimos, nada tem de edificante e poderia ser evitado com rigoroso escrupulo, occorre-nos á ideia um nome recommendavel áquella briosa sociedade —o do Casa Nova, de saudosa memoria, que combatia taes preferencias e o mais que viesse de encontro ao cumprimento de suas attribuições, era de uma energia um tanto rude, ás vezes, mas sempre necessaria em quejandas circumstancias. Finalisando sem que sirva de increpação acrimoniosa de reminescencia d'esse facto, antes para que sirva de estimulo á dignissima directoria ; temos que inserir aqui a mais cordial das felicitações ao conspicuo presidente d'aquelle Club e tambem ao amavel 2.º secretario Custodio Martins, conscitando os a proseguirem no caminho glorioso de suas tentativas em bem da prestimosa e util associação que dirigem ; e aguardamo nos para o festivo 12º anniversario de sua installação no dia 7 de Setembro, onde mais uma vez promette o *Carlos Gomes* proporcionar aos seus consocios e convivas, uma noite imponentissima de festa, pura como tudo que é ideal, risonho, florido e redolente, adquerindo os fóros da mais correcta e prospera adépta de Terpsychore e Euterpe !

1.º de Setembro de 1891.

Idominêo

Abandono da virgem

Lembrança

A'MINHA DISCIPULA IDALI A. S.

As scenas da vida nos embates oscilantes da sociedade muitas vezes ao pensador potente e forte muda a constancia do pensamento.

Pois bem : Em uma tarde placida e silenciosa, quando a fagueira brisa crepuscular branda e gentilmente brincava por entre a folhagem da relva matisada de mimosos lirios ; quando o sabiá saudoso por entre o tecido basto do mattagal espesso deixava fugir com a brisa da relva seu gorgeio bello de cadencial cantor ; quando o sol, gigante donairoso e impavido, descendo no sumidoiro do Occidente, se amortalhava nas longas paginas do horisonte ; quando finalmente a natureza toda garbosa cobria-se das mais vivas galas, foi que aquella virgem, de *desoito primaveras* mais ou menos, aquella mulher formosa, *que parecia mais um anjo de felicidade a estender suas innocentes azinhas* sobre minha chara discipula, *do que uma mulher a extasial a*, a qual ella, minha discipula, encontrava por traz de seu jardim, determinou abandonar se nas plagas inhospitas e selvagens.

Aquella virgem galante e fida que tendo sido ferida intimamente pela setta traidora do amor impuro do homem para quem primeiro tinha deixado escapar de seu jovial coração aquelle balsamo santo, aquelle linitivo puro e doce a que chamamos *amor*, ao deixar aquelle jardim, naquella tarde mimosa, internou-se no mattagal espesso.

Ella, que jurara *não amar mais a homem algum e somente a Deus*, marchava corajosa por entre os negrumes dos montes.

Ao longe via-se um pequeno lampejo do Sultão dourado que pouco a pouco destallecia no horisonte.

O mocho solitario, triste como a tristesa das scenas funerarias, piava com a vos roquinha na garganta negra e cavernosa dos montes.

E a virgem marchava impavida.

Mas ao longe em copadas arvores o pipilar tremuloso e agoureiro das corujas ouvia-se echoar constante na bastidão das mattas ; e a joven sempre forte e destimida !

Aqui, acolá e mais alem redobravam se os silvos, os guinchos, os urros e brados tenebrosos da musica infernal e animaleja que entre a espessidão das mattas fazia despertar e estremecer ao vigor forte impavido e destimido.

Já então a virgem não podia correr ; já fraca e abatida, via sumir se de seu coração jovial e nobre, como um subtil vapor na amplidão do espaço infinito, aquella coragem e intrepidez que a conduziram a aquellas plagas malditas.

Já seus pésinhos cançados e feridos não podiam conduzil-a a seu destino ; seus cabellos voavam ao menor sopro do vento ; seu roupão de *gaze branca* desfazia-se no espinheiral das mattas. A virgem com o pensamento em Deus, sem mais poder marchar, cançada e triste procurava o tronco de uma arvore esguia, que junto a si estava para pernoitar, quando de repente ouve o grunhido de uma féra aterradora.

Então ella que já blasphemava contra seu fado, que cheia de arrependimento maldizia de si mesma, ergueu se apavorada e fazendo um esforço violento e sobrenatural corre e corre muito sempre seguida do animal feroz, quando pela escuridão da matta ao termino de chapada do monte denegrido, precipita se num abysmo que e seguia.

ILEGÍVEL

O animal, perdendo-se de vista, some-se.

Porém a virgem, como um anjo innocente, como que guiada pela mão do eterno, longe de se despedaçar no garganteado escabroso do monte, longe de se aprofundar nos negrumes de um insondavel abysmo, cahio n'um berço santo, numa relva matisada de camelias e magnolias. Desfallecida sem sentidos, adormeceu naquelle canto ditoso.

Eram seis para sete horas da manhã. Ella dormia o somno da innocencia, emballada pelo cicio brando da brisa d'aquella purpurina manhã; o sol brilhante deixava escapar subtilmente, por entre a folhagem da relva, um frouxo raio dourado que enrubecia-lhe cada vez mais a sua linda tez; os doudejantes colibris saltitavam levemente de quando em vez sobre suas roseas faces, como pretendendo, ao supporem-nas mimosas rosas, sugar-lhe o melsinho de sua innocencia.

Mais além, na orla da planicie juncto ao pé do monte, serpenteava brandamente um regato crystallino no garganteado florido que offerecia a mimosa relva.

Dormia assim docemente a virgem, quando foi despertada pela harmonia cadenciosa da flauta de um camponez que, deixando seu rebanho e procurando o aposento do costume, vinha descançar as fadigas das noites de vigilias. Elle espantado, receioso chegava-se a ella para reconhecer quem ousara pernoitar em seu querido berço.

Nisto a virgem formosa, com aquelles donaires que a naturesa lhe prodigalisara, pretende fugir timida e sobresaltada; e elle, enleiado vendo aquelle anjo de candura querendo fugir, pressuroso corre a ella com um ar alegre e sorridente e exclama-lhe:

Oh! mulher mimosa, anjo divino! tu que viestes aqui pernoitar, tu que aqui viestes gosar das delicias que tenho gosado, não poderias deixar de ser conduzida pelo acaso, jamais poderias deixar de ser um *anjo de felicidades*, que tendo sido guiado por uma bussola divina viestes aqui pousar trazendo o augmento dos sorrisos de meus dias nesta vida doce e meiga do campo, onde sómente encontro doçura e amenidade em todos os panoramas naturaes!

Pois bem; tu que fostes a mulher digna, a virgem pura que o eterno escolhendo para minha consorte deitou-a no lar, onde sonho sómente com os prazeres campestres, jamais poderás deixar de me pertencer. Eu quero casar-me comtigo... Então a virgem que ainda maldizia de sua malfadada vida, que jurara amar sómente a Deus, esquecendo o passado negro de seus dias torturosos, a ver o camponez, que era um joven de estatura media, de umas vinte primaveras, cabellos louros e annellados, sobrancelhas cheias e curvas, olhos de um azul claro cor do céo quando, limpido e salpicado de diamantinas pedras, nelle marcha a lua, como um bello crescente de prata, e finalmente um joven digno de ser desposado por uma joven como aquella, disse-lhe:

Já que o destino me conduzio aqui, onde um só repouso não tenho, onde me faltam as caricias e osculos de uma carinhosa mãe que, como a minha, semelha-se á rolinha ingenua e terna que, arrulando docemente, acalenta seus ditosos filhinhos na borda de seu casebre, onde só poderei encontrar, como linitivo de minha existencia, as tocantes picadilas dos acerbos espinhos do infortunio e por escudo, na batalha horripilante da vida, de uma desdita inexhaurivel da mulher que se abandona, a desgraça e o horror; já que o senhor é tão bondoso que não procura minha primogenitura, nem o meu...

Oh! segue dize! Acode o camponez.

Nem o meu passado desditoso e triste e as juras que eu fizera acceito sua mão bemfaseja e honrada, já não mais como de um esposo jovial e amigo, mas sim como a de um pae carinhoso, de um pae protector e amigo, que, vendo sua filha querida, cercada de mil horrores, pretender esfolhar a grinalda virginal de uma mulher honrada sobre os acerbos abrolhos da desgraça, procura quebrar a taça medonha, onde se encerra o fél travoso que amargorisa sua existencia.

Pois bem, Sr., acceito.

Oh! meu Deus, quanto sou feliz! Continuou o camponez, dizendo mais ainda:

Casemo-nos; tu serás a meiga rosa orvalhada e eu o colibri incessante!

Foram felizes, tendo as scenas da vida nas oscillações sociaes mudado á virgem o pensamento com que jurara amar sómente a Deus.

25—8—91.

Servulo Beda.

Juiz substituto

O «Artista Brazileiro,» folha opposicionista que se publica na visinha cidade de Olinda escreve a respeito do Dr. Figueirôa Sobrinho o seguinte:

« O Juiz Municipal desta comarca, Dr. Felippe de Figueirôa Faria Sobrinho foi nomeado 3.º Juiz Substituto dos Feitos da Fazenda do Recife

« Nomeado em Fevereiro deste anno para esta comarca, S. S. procedeu tão delicado quanto correctamente para com os Olindenses que certamente não guardam de S. S. a menor animosidade.

« Se não tem adeptos, como tem os politicos, é devido mais a curta passagem entre nós na sua vida de juiz do que por falta de qualidades cavalheirosas e lhanas que desmentiram exactamente a impressão desagradavel, se esta houve, ao saber se de sua nomeação para aqui.

« O Artista Brazileiro», por suppor que S. S. não tenha um substituto com as mesmas qualidades, sente; mais por outro lado dá os parabens a S. S. cujos merecimentos soube talvez por engano aproveitar quem fez a sua remoção »

Juizo honroso è esse que do Dr Figueirôa Sobrinho fazem os artistas Olindenses.

Themie.

Aggressão

Manoel Porfirio de Araujo ao publico

Voltando á imprensa, em virtude do meu compromisso para o publico, peço venia para levar a face do Sr. Manoel Firmo do Nascimento Gouveia as cartas que no *Diario* de quinta-feira, 27, prometti transcrever, deixando á julgamento do bom senso os nossos sentimentos.

Eil-as:

« Olinda, 17 de Agosto de 1891.—Illm. Sr. Adriano Pereira da Luz.—Estimo que esta o encontre fruindo prospera saúde, contando enchentes de felicidades, etc.

O fim desta é pedir-lhe se digne responder, em fé de verdade, ao pé da mesma, aos seguintes pontos:

1.º Quem apresentou o Sr. Manoel do Nascimento Gouveia em sua casa de negocio, sita á rua do Rangel;

2.º Sob qual responsabilidade o senhor confiava os seus generos e se alguma vez recebeu de alguem, a não não ser por mão delle propria, dinheiro para pagamento de divida que elle deixasse ahi contrahida;

3.º Se elle d'ahi retirou-se ficando devendo e quanto, e neste caso, quem assumio a responsabilidade da divida;

4.º Se tem ou não recebido dinheiro por conta da mesma;

5.º Finalmente, qual o conceito que o senhor reserva ao responsavel.

Aqui terminando o assumpto, permitta me fazer de sua resposta o uso que me aprouver, subscrevendo-me do Sr. Adriano—Criado grato. Manoel Porfirio de Araujo. »

« Illm. Sr. Araujo.—Recebi a sua carta de 17 do corrente, na qual respondo-lhe em fé de verdade e de minha dignidade o que me pede:

Quanto ao 1º ponto, foi o senhor quem trouxe o Sr. Manoel Firmo do Nascimento Gouveia para comprar em minha casa;

Quanto ao 2º, elle todas as vezes que comprava ficava devendo de 15 a 20$000, e debaixo de sua responsabilidade confiava-lhe por ter do senhor boas informações, prestadas pelo meu excaixeiro Joaquim Coelho;

Quanto ao 3º, retirou-se de minha casa sem causa alguma que justificasse a sua retirada. Muitos dias depois mandei procural-o na typographia afim de dar-me noticias delle e o resto de uma conta que me ficou a dever, por cuja quantia de 20$000 estava debitado ha muito tempo, garantindo o senhor pagar-me dita quantia, porquanto era responsabilisado a responder por qualquer divida que o Sr. Gouveia ficasse a dever.

Quanto ao 4º, tenho recebido algum dinheiro por conta desse debito, dado pelo senhor, e não me consta que cousa alguma o desabone.

E' preciso accrescentar aqui, que durante o tempo que o Sr. Gouveia comprou-me, nunca recebi dinheiro para pagamento vindo por outra pessoa senão elle proprio.

E quando esta, autoriso ao Sr Araujo a fazer uso da minha resposta como lhe convier.

Como sempre, ficarei ás suas ordens. Criado, obrigado e amigo. Recife, 20 de Agosto de 1891. —*Adriano Pereira da Luz.* »

(Estava sellada e reconhecida).

—

« Olinda, 17 de Agosto de 1891.—Illm. Sr. Joaquim Coelho.—O fim desta é pedir-lhe se digne, em fé de verdade, responder ao pé da mesma aos seguintes pontos:

1.º Se quando o senhor foi caixeiro do Sr. José Pereira da Luz eu comprava nessa casa, a rua das Cruzes, e se quando o mesmo Sr. Pereira liquidou dita casa, de retirada para a Europa, eu deixei nella divida alguma;

2.º Se quando o Sr. estabeleceu se á rua Larga do Rosario foi meu fornecedor de generos e de que forma fazia os meus pagamentos;

3.º Se alguma occasião houve, na apresentação de suas contas, que o senhor alcançasse em mim desconfiança;

4.º Finalmente, se quando o liquidou sua casa fiquei-lhe devendo, quanto e se recebeu.

Concluindo, peço-lhe permissão para usar de sua resposta do modo que me aprouver, e subscrevo-me com todo o respeito e gratidão sincero amigo, *Manoel Porfirio de Araujo.* »

« Sr. Araujo.—Recebi a sua carta datada de 17 do corrente, na qual, em fé de verdade attesto o que me pede:

1.º Quando fui caixeiro do Sr. José Joaquim Pereira da Luz o senhor comprava na casa delle, sita á rua Duque de Caxias, a qual elle vendeu e senhor nada ficou devendo.

2.º Quando eu tive negocio á rua Larga do Rosario forneci-lhe generos e o senhor pagava-me todas as semanas.

3.º Nunca apresentei lhe conta que o senhor mostrasse desconfiança.

4.º Quando liquidei minha casa o senhor me ficou restando 16$420, mas pagou-me e não tenho nada que dizer do seu procedimento para commigo.

Concluo autorisando o Sr. Araujo a fazer de minha resposta o uso que bem entender.

Recife, 23 de Agosto de 1891. Seu criado obrigado, *Joaquim Coelho da Silva* »

—

Ora, analysando o publico a primeira carta, supponha mesmo que o Sr. Manoel Gouveia me houvesse dado os 20$ em questão para saldar a conta do Sr. Adriano e eu fizesse uso delles; e neste caso sobre quem recahia a responsabilidade? Sem duvida em mim, na qualidade de seu garantidor, como recahio desde a sua entrada até sua sahida da casa do senhor acima referido.

Com relação a esse pagamento, o Sr. Gouveia bote a carga abaixo e conte a cousa como se passou..... e não queira justificar se perante quem não lhe conhece por contos inexactos.....

Pela segunda se verá que o mesmo Sr. Adriano teve razões bastantes para me tornar responsave pelo Sr. Gouveia, uma vez este senhor era para ambos os signatarios das cartas aqui transcriptas um moço desconhecido, como continúa a ser. E pelo seu procedimeeto ultimamente ver-se ha ainda que o Sr. Manoel Gouveia tem procurado por meio de calumnias aniquilar-me.

Em resumo, não mais occuparei a attenção do publico com o nome do Sr. Manoel Gouveia, e quem nos conhecer de perto melhormente fará justiça ao nosso caracter.

Olinda, 28 de Agosto de 91.

Manoel Porfirio de Araujo.

Tribunal do Jury

O abaixo assignado agradece aos Srs. Jurados que serviram na 5.ª sessão ordinaria do Jury do Recife, que hontem foi encerrada, as palavras com que distinguiram pelo orgão de seu illustre interprete, o Dr. Francisco Augusto Pereira da Costa.

Fallo por este meio, por não ter estado presente á occasião em que ellas lhe foram dirigidas.

Recife, 30 de Agosto de 1891.

Gervasio Fioravanti.

Curar bem, radicalmente e depressa está em relação com o nosso seculo em que tudo vai a vapor e não é de admirar que se tivesse quasi abandonado a copahiba, que levava duas ou tres semanas para obter a cura conseguida em 48 horas com a Essencia de Sandalo citrino de Bombaim, que distilla pura e apresenta, sob a forma de capsulas esphericas, o Sr. Midy, pharmaceutico distincto de Paris.

Esta essencia não produz effeito algum de intolerancia, nem cheiro revelador como a copahiba.

Ao Illm. e Exm. Sr. Dr. provedor da Santa Casa de Misericordia e mais membros da junta administrativa

Os estabelecimentos funerarios veem respeitosamente pedir a Vv. Excs. que se dignem de mudar os fiscaes do serviço funerario, pois á 12 annos que é confiado este serviço aos moços Lobos; serviço este que elles teem executado com o maior zelo e exatidão, pois que merecem todo elogio do cargo que fielmente têm cumprido, pois á vista deste tão trabalhoso cargo, pedimos a Vv. Excs. para que nomeiem outro que esteja mais descançado.

E esperamos ser attendidos.

Os funerarios.

A bordo do paquete « Maranhão » passou hontem da Capital Federal o Dr. Antonio Augusto Ferreira Lima, ultimamente nomeado juiz de direito de Acary, no Estado do Rio-Grande do Norte.

S. S. vai tomar posse de sua comarca.

Desejamos lhe feliz viagem.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 29 de Agosto de 1891

Acções da Companhia do Beberibe do valor de 100$ ao par.

Cambio sobre Londres a 90 d/v 14 5/8 d. por 1$000 do banco hontem.

Cambio sobre Londres a 90 d/v 14 3/4 d. por 1$ do banco hoje.

Cambio sobre Londres a vista 14 1/2 d. por 1$ do banco hoje.

Na Bolsa venderam-se 20 Acções da Companhia do Beberibe.

Dia 31

Cambio sobre Londres a 90 d/v 14 5/8 d. por 1$000 do banco.

O presidente,
A. M. de Amorim.
O secretario,
Candido C. G. Alcoforado.

Banco da Bolsa

RECIFE, 31 DE AGOSTO DE 1891.

Transacções effectuadas:

50 Obrigações Preferenciaes da Companhia Pernambucana de Navegação a vapor do valor de 200$000 de juros de 6 % ao anno		ao par
100 Obrigações Preferenciaes da Companhia de Fiação e Tecidos do valor de 200$000 de juros de 7 % ao anno vencivel em 1º de Outubro		217$000
57 Acções da Estrada de Ferro do Ribeirão ao Bonito do valor de 100$		65$000

Offereceram	Vender	Comprar
300 Acções do Banco da Bolsa, valor realisado de 40$000	45$000	
200 Ditas do Banco da Bolsa	48$000	
200 Acções do Banco Popular	10$000	
50 Ditas da Companhia Industrial Pernambucana valor realisado de 80$	100$000	
30 Ditas da Companhia Mercantil Agricola valor realisado de 80$000	100$000	
43 Obrigações Preferenciaes do Hippodromo do Campo Grande de juros 8 % do valor de 200$000	210$000	
50 Acções da Estrada de Ferro do Ribeiroo ao Bonito do valor realisado de 100$060.	70$000	65$000
30 Acções da Estrada de Ferro do Ribeirão ao Bonito do valor de 100$	70$000	

Cotações de generos

ASSUCAR

Para o agricultor

Branco por 15 kilos.	3$400 a 3$800
Somenos idem idem.	2$300 a 2$400
Mascavado idem em.	1$900 a 2$100
Bruto secco ao sol idem idem	1$800 a 2$000
Bruto melado idem idem	1$300 a 1$500

Tem-se realisado pequenas vendas.

A exportação até 28 do passado consta de 40.811 saccos e 5.793 barricas pesando 3.067.059 kilos do branco, 305.516 saccos e 90 barricas do mascavado pesando 991 135 kilos.

Algodão

Cota-se nominal a 9$000, pelo de boas procedencias.

Tem havido diversas vendas de boas qualidades.

Até 27 do passado foram exportadas 8.696 saccas e 137 fardos pesando 682.700 kilos.

Ha falta deste producto no mercado.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 500 réis.

Verdes nominal 330 réis.

Mercado bastante firme.

Tem-se realisado diversas vendas.

Foram exportados até 27 do passado 19.151 couros.

Mel

Por pipa de 480 litros 60$000 ha falta no mercado.

Alcool

Por pipa de 480 litros 210$000.

Foram exportadas até 27 do passado 345 pipas.

Mercado bastante animado.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 110$000.

A exportação até 24 do passado consta de.... 2402 pipas.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos adoptaram hoje a taxa de 14 5/8 offerecendo, porém, o banco Universal a 14 3/4.

Papel particular foi passado a 14 3/4 para a 1ª mala.

—

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Taxa bancaria geral a 14 3/4.

TAXA BANCARIA

Os bancos offereciam durante o dia saccarem:

Praças	Do London 90 d/v	Do London á vista	De Pernambuco 90 d/v	De Pernambuco á vista	Credito Universal 90 d/v	Credito Universal á vista
Londres	14 5/8	14 3/8	14 5/8	14 3/8	14 3/4	14 1/2
Pariz	645	651	:	:	:	:
Italia	:	631	:	:	:	:
Hamburgo	797	805	:	:	:	:
Lisboa e Porto	359	362	:	:	:	:
Principaes cidades de Portugal	:	:	:	:	:	:
Açores	:	:	:	:	:	:
Madeira	:	:	:	:	:	:
New-York	:	3$450	:	:	:	:

Os bancos abriram a 14 5/8 e conservaram durante o dia essa taxa, a excepção do Universal que depois de meio dia saccava a 14 3/4.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Agosto

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 29	3.633	770
Animaes	1 a 29	824	945
Estrada de Ferro Central.	1 a 29	1.469	256
Idem de S. Francisco	1 a 29	1.872	196
Idem do Limoeiro.	1 a 29	298	1.278
Vapores.	1 a 29		725
Somma		8 096	4.170

Importação

Vapor nacional «Nebola» entrado de Porto Alegre em 28 e consignada a Pereira Carneiro & C.

Bagas 10 atados.
Barris 100
Botijas 6 barricas.
Cevada 10 fardos.
Carne 300 caixas.
Fumo 50 fardos.
Oleo 30 caixas.
Panno de algodão 327 fardos.
Pipas 240.
Xarque 2370 fardos a ordem.

—

Escuna ingleza «Abeja» entrada de Pelotas em 28 e consignada a Amorim Irmãos & C.

Xarque 15000 arrobas a ordem.

—

Vapor nacional «Espirito Santo» entrado dos portos do norte em 29 e consignado a Pereira Carneiro & C.

Gomma de mandioca 10 encapados a Cotta Lima e comp.

Café 107 saccos a Companhia Industrial e Commercio de Estivas.

Pipas 15 a Moura Borges e comp.

—

Vapor nacional «Maranhão» entrado dos portos do sul em 29 e consignado a Pereira Carneiro e comp

Carga do Rio de Janeiro

Couros 1 caixão a José S. Pilrão e comp.

Coletes 1 caixa a D. Coelho e Soares.

Chapeos 1 caixa a Adolpho & Ferrão

Fumo 90 volumes a Manoel Lopes de Sá, 15 a Costa Lima e comp., 15 a Santos e comp.

Carga da Bahia

Fumo 2 volumes a R. de Druzina e comp.

Fio 25 saccas a Mattos Caminha e comp.

Panno de algodão 10 fardos a Machado & Pereira, 15 a Ferreira Irmãos e comp

—

Vapor nacional «Una» entrado dos portos do norte em 29 e consignado a Companhia Pernambucana.

Algodão 48 a Gomes de Mattos Irmãos e comp., 24 á ordem.

Borracha 19 fardos a Gomes de Mattos Irmãos.

Courinhos 10 fardos a Abe Stein e comp., 3 a Gomes de Mattos Irmãos, 9 a Rossback Brothers e comp.

Caroços de carnaúba 15 saccos a Gomes de Mattos Irmãos, 11 a Parente Vianna e comp.

Couros 307 a Companhia Industrial e Commercio de Estivas.

Trilhos 164 a The North Brazilian Company,

—

Vapor inglez «La Plata» entrado dos portos da Europa em 29 e consignado a Amorim Irmãos & C.

Amostras 49 volumes a diversos.

Chumbo de munição 40 barricas a Ferreira Guimarães e comp.

Caniças 1 caixa a Muller e comp.

Cofre de ferro 1 a Companhia de Fiação e Tecidos.

Cerveja 80 caixas a Blackburn Needham e comp.

Chá 10 caixas a ordem, 3 grades a João Fernandes de Almeida.

Calçados 1 volume a A. W. Saunders.

Documentos 1 caixa a Submarine Brazilian Telegraph Company.

Drogas 4 volumes a G. Martins e comp.

Ferragens 2 caixas a Companhia Pernambucana.

Fio 3 fardos a Pohlmann e comp.

Livros 1 caixa a A. Fonseca e comp.

Mercadorias 1 volume a ordem, 1 a W. Elliot, 1 a W. Halliday e comp.

Objectos para escriptorio 2 caixas a Companhia de Tecidos, 2 a ordem, 3 a W. Elliot.

Provisões 8 caixas a R. H. Conelly.

Queijos 11 caixas a João Fernandes de Almeida, 10 a Rozas e comp., 12 a Bernet e comp.

Roupa 1 caixa a E. S. Comber.

Tecidos 4 volumes a Gonçalves Cunha e comp., 67 a ordem, 23 a Rodrigues Lima e comp. 8 a Martins Rodrigues e comp., 11 a Joaquim Agostinho e comp., 19 a Olinto Jardim e comp., 25 a Alves de Britto e comp., 2 a Silveira e comp., 10 a Machado & Pereira, 9 a Joaquim Gonçalves e comp., 9 a Pereira & Magalhães, 12 a A. Santos e comp., 4 a Fernando Silva e comp., 9 a Muller e comp., 11 a A. Martins e comp., 17 a Guerra Fernandes e comp., 16 a A. Vieira e comp., 6 a Bernet e comp., 13 a R. de Carvalho e comp., 8 a A. Maia e comp

Vinho 20 caixas a ordem.

—

Vapor francez «Campina», entrado do Havre e Lisbôa em 28 e consignado a Augusto Labille.

Carga do Havre

Agua mineral 10 caixas a C. Pluyn e comp., 2 a M. J. Campos.

Amostra 5 volumes a diversos.

Batatas 50 caixas ao consignatario.

Botões 1 caixa a J. A. da M. Guimarães.

Crystaes 1 caixa a Gaspar Paelle.

Chapeos 1 caixão a A. Fernandes e comp., 1 a Raphael Dias e comp. 1 a A. & Ferrão.

Chapas de ferro 35 a Companhia Destillação.

Couros 1 caixão a Ferreira Barbosa e comp., 1 a Braga & Sá, 2 a Parente Vianna e comp.

Cachimbos 1 caixa aos mesmos.

Calçados 1 caixão a Manoel de Barros Cavalcante, 1 a Cesar Lopes e comp.

Drogas 2 volumes a Companhia de Drogas e Productos Chimicos, 1 a Manoel Alves Barbosa Successor, 2 a M. J. Campos e comp.

Espelhos 1 caixa a R. de Carvalho e comp., 2 a Ramiro R. da Costa e comp.

Ferragens 21 volumes a Companhia Distillação, 1 a Ramiro M da Costa e comp.

Gravuras 1 caixa a Manoel da Cunha Lobo.

Instrumentos de musica 1 caixa a Ramiro M. da Costa e comp.

Joias 1 caixa a B. Pontual Junior.

Licores 6 caixas a C. Pluym e comp.

Manteiga 15 barris e 25 meios ditos a Figueiredo Costa e comp., 20 e 20 a Joaquim Amorim e comp, 30 e 30 a Dias Torres e comp., 50 e 50 a Companhia Industrial e Commercio de Estivas, 30 e 30 a Paiva Valente e comp., 20 e 30 a Fraga Rocha e comp., 70 e 120 aos consignatarios, 15 a 15 a S. Aguiar, 9 caixas a Fraga Rocha e comp., 18 á ordem, 14 a Paiva Valente e comp., 22 a Joaguim Amorim e comp., 30 a João Fernandes de Almeida, 8 a Souza Aguiar, 10 a Carvalho e comp., 14 a Figueiredo Costa e comp.

Mercadorias 1 volume á ordem, 1 Gomes de Mattos Irmãos, 3 a Nunes Fonseca e comp., 1 a Francisco Gargel & Irmão, 1 a Adolpho & Ferrão, 1 a ... Fernandes e comp., 1 a Oliveira Basto e comp., 2 a Manoel Collaço Dias e comp., 1 a Eugenio Samico e comp., 1 a Olinto Jardim e comp., 2 a Viuva de Eugenio Gonsalves Cascão 1 a Companhia Industrial do Chapéos, 3 a Netto Campos e comp., 1 a L. A. Salazar Junior, 2 a Braga & Sá, 2 a Guimarães Lima e comp., 1 a G. Gaudeu, 2 a Ribeiro & Almeida, 3 a Parente Vianna & C.

Modas 1 caixa a Madame Koblet.

Materiaes para engenhos 108 volumes a E. Dolé.

Musicas 1 caixa a Prealle e comp.

Materiaes para destilação 26 volumes a Companhia Destilação.

Objectos para escriptorio 1 caixa a Ramiro M. da Costa e comp.

Perfumarias 2 caixas a Oliveira Bastos e comp, 3 a L. A. Salazar Junior.

Pregos 1 caixa a Albino Silva e comp.

Porcelana 2 barricas a R. de Carvalho e comp.

Prença de copia 1 caixa ao Director da Estrada do Sul

Quadros 1 caixa a Ferreira Guimarães e comp.

Queijos 1 tina a Abrantes e comp, 10 caixas a Joaquim Amorim e comp, 10 e 1 fardo a José Joaquim Alves e comp.

Secante 4 volumes a ordem.

Tintas 2 barricas a M. J. Campos e comp.

Tecidos 4 caixas a F. de Azevedo e comp 1 a Ferreira Barbosa e comp, 1 a Joaquim Pinheiro e comp 8 a Alves de Brito e comp, 1 a Muller e comp, 1 a Machado e Pereira, 1 a ordem, 3 a Bernet e comp, 1 a N. Maia e comp, 3 a L Maia e comp, 1 a Olinto Jardim e comp, 1 a D. P. Wild, 1 a A. Vieira e comp, 1 a Pereira de Magalhães e comp, 3 a Guimarães Bastos e comp.

Vinho 5 caixas a C. Pluym e comp, 40 a Carvalho e comp.

Carga de Lisboa

Azeite 1 caixa a Abrantes e comp.

Cera branca 8 barricas a C. Fernandes e comp.

Cal 200 barricas a Costa Lima e comp.

Ferragens 15 caixas a Ferreira Guimarães & comp.

Rolhas 2 saccos a ordem.

Vinho 2 pipas e 25 barris e Ferreira Rodrigues e comp, 7 e 10 a Pedro A. da Silva Proa 4 e 56 a Antonio M. da Silva, 10 a J. Salgueiral, 5 a Rodrigues Lima e comp, 7 a A. G. Fernandes, 3 a Manoel Collaço e comp, 15 a José Joaquim Alves e comp, 14 a Abrantes e comp, 20 a Guedes de Araujo e Filhos, 10 a J. V. de Oliveira, 4 a Manoel H. J. da Fonseca, 30 a Cunha Irmãos e comp, e 1 a Amorim Irmãos.

Exportação

RECIFE 29 DE AGOSTO DE 1891

Para o exterior

— No vapor francez *Congo*, para Paris, carregaram:

P. Valente & C., 55,000 grammas de prata e 9 000 ditas de ouro velho,

— No vapor americano *Vigilancia*, para New-York, carregaram:

Gomes de Mattos Irmão, 4.050 pelles de cabra a Rossbach Brothers, 2 caixas com 74 kilos de pennas de emá

— No vapor inglez *Merchante*, para Liverpool, carregaram:

Mattos Caminha & C., 720 saccas com 57,961 kilos de algodão.

— No lugar portuguez *Mario*, para o Porto, carregaram:

P. Pinto & C., 1 barril com 30 litros de aguardente

M. Maia & C., 63 couros seccos espichados com 578 kilos.

Para o interior

— No vapor nacional *Espirito Santo*, para Bahia, carregaram:

P. Carneiro & C., 10 saccos com 6,000 kilos de feijão.

Para Rio de Janeiro carregou:

C. Didio, 400 meios de sola.

— No vapor nacional *Maranhão*, para o Pará, carregaram:

A. S. Couto & C., 50 barris com 4 500 litros de aguardente.

M. Borges & C., 15 barricas com 1,260 kilos de assucar branco.

F. Cascão & Filho, 400 barricas com 18,587 kilos de assucar branco.

P. Alves & C., 80 barricas com 4,772 kilos de assucar branco, 100 barricas e 25 latas com 5.115 kilos de assucar refinado.

Virgilio Motta, 235 barricas com 16.852 kilos de assucar branco.

A. Guimarães, 80 barricas com 4,940 kilos de assucar branco.

Companhia de drogas e productos chimicos, 10 caixas com cabeça de negro, no valor de 80$000.

Para Manáos carregaram:

C. J. da Silva Guimarães Junior, 40 barricas com 2,485 kilos de assucar branco.

A. Guimarães, 30 barricas com 2.150 kilos de assucar branco e 20 barris com 2,400 litros de aguardente.

Amorim Irmãos & C., 30 barris com 2,700 litros de aguardente.

P. Alves & C., 73 barricas com 4,611 kilos de assucar branco e 32 barris com 3,072 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Nebula*, para Santos, carregaram:

P. Carneiro & C , 800 saccos com 48,000 kilos de cal preta.

— No hiate nacional *Neptuno*, para o Natal, carregou:

J. F. Leite, 10 saccos com 250 kilos de fio de algodão.

— No hiate nacional *Aurora 2ª*, para Mossoró, carregou:

M. Amorim, 15 saccos com 1,000 kilos de milho.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 31 DE AGOSTO A 5 DE SETEMBRO DE 1891

Alcool (litro	330
Algodão em ...	333
Arroz com casca	80
Assucar refinado (kilo)	262
Assucar branco (kilo)	180
Assucar mascavado (kilo)	113
Bagas de mamonas (kilo)	133
Borracha de leite mangab. (kilo)	1$333
Cachaça	190
Couros seccos espichados (kilo)	500
Couros seccos salgados (kilo)	495
Couros verdes (kilo)	330
Courinhos (um)	1$300
Caroços de algodão (kilo)	30
Carrapateira (kilo)	133
Carvão de Cardiff (ton.)	26$000
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$000
Café restolho (kilo)	800
Carnaúba (kilo	500
Cera vegetal (kilo)	500
Canna (litro)	193
Cal (litro)	10
Farinha de mandioca (litro)	56
Genebra (litro)	78
Graxa (sebo)	500
Jaborandy (em folha) kilo	200
Mel (litro)	90
Milho (kilo	70
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	14$000
Pelle de cabra (cento)	136$000
Pelle de carneiro (cento)	136$000
Semente de carnaúba (arroba)	15
Sola (meio)	3$250
Tatajuba (kilo)	40
Táboas de amarello em branchões (duzia)	100$

Rendimentos publicos

MEZ DE AGOSTO DE 1891

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 29	973:358$278	
Idem de 31	62.272$589	
		1,035 630$867
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 29	136.338$457	
Idem de 31	6.454$952	
		142:793$409
Somma total		1,178:424$276

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco 31 de Agosto de 1891.

O thesoureiro,
Florencio Domingues.
Servindo de chefe de secção,
Joaquim Elias P. Guimarães.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 1 a 29	63:539$032	
Idem de 31	4 790$812	
		68.329$844

Recife Drainage

Do dia 1 a 29	45:268$122	
Idem de 31	3:811$246	
		49:079$368

Movimento do porto

Navios entrados no dia 30

Bahia e escala — 7 dias. vapor nacional «Jaboatão» de 391 toneladas commandante João da Silva Pereira, equipagem 30, carga varios generos a Companhia Pernambucana.

Rio Formoso e Tamandaré—6 horas, vapor nacional «Una» de 268 toneladas, commandante Alfredo Monteiro, equipagem 30 em lastro a Companhia Pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos e escala—Vapor francez «Campina» commandante J. Hanry carga varios generos.

Manáos e escala—vapor nacional «Maranhão» commandante Antonio Ferreira da Silva, carga varios generos.

Navios entrados no dia 31

Hamburgo e escala—18 dias, vapor allemão «Olinda» de 1772 toneladas commandante J. Bork, equipagem 52, carga varios generos a Borsteiman & C.

Genova e escala—20 dias, vapor italiano «Colombo» de 1570 toneladas commandante J. Burk, equipagem 54, carga varios generos a Pereira Carneiro & C.

Post Elizabeth—34 dias, brigue inglez «Darpa» de 324 toneladas, capitão W. Gillmore, equipagem 7 em lastro a E, S. Levy.

Navios sahidos no mesmo dia

Barbados—barca noruega «Vega» capitão R. Hagend, em lastro.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 29 de Agosto foi o seguinte: Entraram:

50 1/2 bois pesando 6,694 kilos.	
719 kilos de peixe a 20 réis	14$380
12 cargas com farinha a 200 rs.	2$400
43 ditas de fructas diversas a 300 rs.	12$900
2 cargas com gallinhas a 600 rs.	1$200
2 cassuá com gallinhas a 400 rs.	$800
32 columnas a 600 rs.	19$200
17 suinos a 200 rs.	3$400
42 taboleiros a 200 rs.	9$000
48 compartimentos com farinha a 500	24$000
32 ditos de comidas a 500 rs.	16$000
115 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	46$000
14 ditos de suinos a 700 rs.	9$800
9 ditos de fressuras a 600 rs.	5$400
10 ditos de camarões a 200 rs.	2$000
56 talhos a 2$	112$000
	277$880
Rendimentos de 1 a 28 do corrente	7.817$300
	8.095$180

Preços do dia:

Carne verde de 160 a 560 réis o kilo.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Carneiro de 640 a 800 réis idem.
Farinha de 240 a 400 réis a cuia.
Milho de 360 a 500 réis idem.
Feijão de 600 a $800 idem.

Vapores a entrar

MEZ DE SETEMBRO

Europa	*Merchant*	1
Sul	*Nebula*	1
Sul	*Jacuhype*	1
Europa	*Concordia*	3
Sul	*Congo*	3
Norte	*Finance*	3
Sul	*Orenoque*	3

Vapores a sahir

MEZ DE SETEMBRO

Sul	*Olinda*	1 as	2 h.
Sul	*Colombo*	2 as	2 h.
Sul	*Concordia*	3 as	2 h.
Europa	*Congo*	3 as	12 h.
Sul	*Finance*	3 as	5 h.
Sul	*Orenoque*	3 as	12 h.
Norte	*Jaboatão*	7 as	5 h.

Derby Club

Pede-se á digna directoria do Derby rigorosa punição para o jockey Olympio que correu no Salisbury, para guardar Apollo e desgarrar Rapido.

Se sabe que a directoria pretende multar Olympio, mas é pouco porque a multa vae ser paga pelo Sr. Isidoro Lemos, chefe da negociata.

Este cidadão que não póde viver da farinha do Reino encarregou os seus criados Luiz Pereira, Manoel da Silva, Luiz Vieira e Ferreira da Cruz o mestre de comprar jockeys.

No Campo Grande elle fez tribofe de Theresopolis para pagar a multa do Luiz Pereira de 300$, depois pagou a de 200$, e para tirar o prejuizo do Prado Pernambucano fez hontem arranjo com o Gallileu, com o Sr. Misael, e depois fez o arranjo de Apollo, que dá de sobra para pagar a multa de Olympio.

E' preciso que a directoria seja rigorosa com Olympio, puna o Sr. Isidoro Lemos, e observe mais de perto o santo juiz de partida.

Tudo é Isidoro, tudo é poule de Isidoro.

Recife, 31 de Agosto de 1891.

Pandego

Aula particular

O professor da escola primaria e secundaria da rua do Imperador n. 75, pede desculpa aos Srs. pais de seus alumnos pelas duas faltas que deu, sexta e sabbado, isto occasionado por molestia grave de que foi accommettido como podem pedem attestar os Srs. Drs. Barros Carneiro, Carneiro Leão e Mello Gomes.

Avisa porem que hoje recomeçarão as aulas sob a direcção dos Srs. Drs. Thiago da Fonseca e João Joaquim da Costa Leite Junior, até que cessem os encommodos do mesmo professor.

A's victimas das febres

O elixir anti-febril Cardoso, approvado em 21 de Março deste anno pela inspectoria geral da junta de hygiene do Rio de Janeiro vem hoje apresentar-se á humanidade soffredora do mundo inteiro, como taboa de salvação que ao infeliz naufrago lhe é enviada por mão omnipotente.

O elixir anti-febril Cardoso, applicado em multissimos casos de febres tem como por milagre, levantado do leito da dor a completos moribundos.

Este remedio, composto sómente de vegetaes inteiramente inoffensivo, ainda mesmo na mais mimosa e tenra criança.

As senhoras, no estado de paridas, ou no periodo de incommodos naturaes, podem usar sem receio algum.

Este elixir já bem conhecido de alguns Srs. medicos de todo o paiz, é o mais seguro e prompto remedio contra as febres, e com especialidade contra a febre amarella, erysipella e bexigas de qualquer qualidade.

Modo de usar

A's crianças até um anno 8 gottas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 12 gottas; de tres a dez 20 gottas; de dez annos em diante 30 gottas.

Os Srs. clinicos podem augmentar ou diminuir até 60 gottas por dose.

Depositos

Recife:

Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Santo Antonio:

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88.

DEPOSITO GERAL

Vendas em grosso e a retalho.

Rua Estreita do Rosario n. 17

PERNAMBUCO

N. 136

Recife, 20 de Julho de 1891.

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.

Não posso deixar de levar ao seu conhecimento, o resultado em mim operado com o uso do seu preparado e invento—O elixir anti-febril Cardoso.

Sendo accommettido de febre intermitente, como foi verificado por um illustre clinico d'esta cidade e receitando-me este, o sulfato, do qual fez uso sem obter resultado, foi por um amigo meu indicado o seu admiravel anti-febril que com dous vidros fiquei completamente curado em 2 dias.

Acceite, pois, o meu agradecimento por tão admiravel cura, certo de que jamais deixarei de aconselhar aos meus amigos um tão importante remedio, e por ser este o meio de lhe provar o meu reconhecimento, autoriso Vmc. a fazer d'esta o uso que lhe convier.

Sou de Vmc. criado obrigado.—Albino Gomes Alves.

N. 137

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.

Soffrendo ha 23 dias de uma febre de mão caracter minha prima de nome Maria Julia, de idade de 5 annos, depois de ter lançado mão de muitos medicamentos, sem tirar o minimo resultado, resolvi comprar um frasco do seu elixir anti-febril, e com tanta felicidade que no fim de 14 dias achava-se a pequena restabelecida completamente, pelo que passo lhe o presente e autoriso-o a fazer o uso que lhe convier.

Recife, 15 de Julho de 1891.—Jão Alfredo Quental.

N. 138

Recife, 29 Abril de 1890.

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.

Deparo que sabendo pelo Dr. Miguel de Figueirôa, que o elixir anti febril, com certeza era remedio eficaz para qualquer febre qual fosse o seu caracter, resolvi-me a fazer uso d'elle, e foi prodigioso o seu effeito em um doente que ha 6 dias tinha febre com caracter de intermittente, o qual em 3 dias ficou completamente restabelecido.

Podendo Vmc. fazer uso d'esta minha declaração como bem lhe approuver, que é pura verdade, lhe sou summamente grato.

Amigo venerador.—Ignacio Barroso de Mello.

N. 139

Cidadão Manoel Cardoso Junior.

Communico lhe que achando se accommettidos de variolas tres dos meus filhos, e lembrado, depois de haver applicado varios medicamentos que não produziram effeitos, recorri ao elixir anti febril Cardoso de sua invenção, que em poucos dias restabeleceram se.

Cabe-me testemunhar lhe o meu reconhecimento pelo seu immediato curativo. Da presente autoriso-lhe a fazer o uso que lhe convier.

De Vmc. attento venerador obrigado.

Encanamento n. 12—Recife, 25 de Julho de 1890.—Adriano da Rocha Pereira.

N. 140

Cidadão Manoel Cardoso Junior.

E' com grande satisfação que attesto o valor e a efficacia do seu prodigioso especifico contra a febre; porquanto tendo apparecido meu filho Gustavo com febre de caracter mao, e não sendo possivel ceder da sua intencidade, resolvi á conselhos de um amigo a applicar o seu especifico, e com muito prazer meu vi desapparecer em 2 dias a febre, restabelecendo-se em seguida o meu estimado filho.

Póde Vmc. fazer uso da presente como lhe convier por ser a verdade pura.

Recife, 26 de Fevereiro de 1890.

De Vmc. attento venerador e criado.—Victorino José Saldanha.

(Todas as firmas estão reconhecidas).

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer objecto tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Despedida

Seguindo a bordo do vapor allemão «Olinda» para o sul onde pretendo demorar me por algum tempo despeço-me dos meus amigos e clientes.

O motivo de minha retirada é a alteração de minha saude.

Na capital Federal onde pretendo conservar me offereço-lhes os meus limitados prestimos.

Recife, 20 de Agosto de 1891.

Dr. *Cerqueira Leite.*

EDITAES

O Dr. José Julião Rigueira Pinto de Souza, juiz de orphãos da comarca do Recife do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que no dia 4 de Setembro proximo vindoure, o agente de leilões Augusto Cesar Stepple, no armazem da Rua 15 de Novembro n. 39, levará a leilão publico, as 11 horas da manhã, os bens seguintes:

Um relogio de ouro Remontoir, uma cadeia doube de ouro com medalha.

Um par de botões de ouro para punhos,

Um anel com um brilhante grande.

Um botão para abertura com um brilhante grande

Um alfinete para gravata cravejado de diamantes.

Tres botões para abertura com um pequeno brilhante cada um.

Dez meiaguas a travessa do Bandeira ou becco do Carvalho ns. 2, 4, 6, 8, 10, 12, 16, 18, 20 e 32, com porta e janella de frente, uma sala, um quarto o cosinha interna, avaliada em 200$ cada uma.

Os bens acima indicados vão a praça a requerimento de D. Maria José dos Prazeres Poças, viuva de José Francisco Poças.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 29 de Agosto de 1891.

Escrevo e assigno.—Recife, 29 de Agosto de 1891.

Eu, José Maria Ferreira França, escrivão interino o escrevi.

José Julião R. Pinto de Souza.

O Dr. Antonio de Olinda Almeida Cavalcante, juiz seccional do Estado de Pernambuco.

Faz saber que acha se convocada para ás 11 horas do dia 15 do mez de Setembro vindouro no lugar do costume, a primeira sessão do jury federal deste Estado, devendo ser submettido a julgamento o processo em que é réo Heliodoro Cyrino de Oliveira Coragem e testemunhas Dr. Antonio José de Sant'Anna, Manoel Leite Pereira Bastos, Jovino Barral da Fonseca, Manoel Coelho Bandeira de Mello e José Gomes da Silva, que ficam por este desde já notificados para comparecerem na sala do Tribunal tanto no referido como nos demais dias emquanto durar a sessão, sob as penas da lei se faltarem. E para que chegue a noticia a todos mandei passar o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 27 de Agosto de 1891.

Eu, Antonio Ferreira Braga, escrivão o escrevi.

Antonio de Olinda A. Cavalcante.

DECLARAÇÕES

Eleição Municipal

Edital da Intendencia

— O Dr. Manoel Pinto Damaso, presidente da Intendencia Municipal do Recife, faz publico a quem possa interessar que, por portaria do vice-governador do Estado de Pernambuco de 1 de Agosto do corrente anno, fôra designado o dia 30 de Setembro proximo vindouro para a eleição dos membros do Conselho Municipal do Recife, do prefeito da Intendencia e do sub-prefeito, e que, na conformidade dos arts. 8 e 13 do regulamento a que se refere o decreto n. 511 de 23 de Junho de 1890, designa os lugares e os cidadãos abaixo mencionados para constituirem as mesas eleitoraes, que no referido dia 30 de Setembro terão de receber os votos das supraditas eleições.

SANTO ANTONIO

1.ª secção—Comprehende os quarteirões 1 e 2 e funccionará no Paço da Intendencia Municipal do Recife.

Presidente Dr. Manoel Pinto Damaso (por força do art. 13 do decreto n. 511 de 23 de Junho de 1890

Mesarios:

Coronel Francisco Faustino de Brito.

Polido o Burlamaqui.

Christiano da Gama Lobo.

João Walfrido de Medeiros.

2.ª secção—Comprehende os quarteirões 3, 4, 5, 6 e 7 e funccionará no Lyceu de Artes e Officios.

Presidente Dr. Arthur Henrique de Albuquerque Mello.

Mesarios:

Antonio Marinho Falcão.

José Xavier Faustino Ramos.

João Felippe Ribeiro da Silva.

João Hermino Borges Lyra.

3.ª secção.—Comprehende os quarteirões 8, 9, 10 e 13 e funccionará no Theatro Isabel.

Presidente Dr. Vicente Ferrer de Barros Wanderley Araujo.

Mesarios:

Dr. Francisco Augusto Pereira da Costa.

Antonio da Silva Moura Junior.

Alcides Barata de Almeida.

Felix Nogueira Cabral.

4.ª secção.—Comprehende os quarteirões 11 e 12 e funccionará na Faculdade de Direito do Recife.

Presidente Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella Junior.

Mesarios:

José de Godoy e Vasconcellos.

José Martiniano de Souza.

João Pio da Silva Valença.

Estevão Alexandre José Dornellas.

5.ª secção.—Comprehende os quarteirões 14, 15 e 16 e funccionará na Escola do Calabouço.

Presidente Dr. Manoel Francisco de Barros Rego.

Mesarios:

José Dias Alvares Quintal.

Antonio Miguel Felicio da Silva.

Joaquim José Alvim

Professor Alberto da Silva Miranda.

6.ª secção.—Comprehende os quarteirões 17, 18, 19, 20, 21 e 22 e funccionará na Escola Modelo.

Presidente José Monteiro Pessoa.

Mesarios:

Jorge do Rego Baptista.

Antonio Hermino de Senna.

Christiano da Gama Lobo Filho.

Adolpho Carneiro Cavalcante.

7.ª secção.—Comprehende os quarteirões 23, 25 e 26 e funccionará na escola á rua do Coronel Suassuna n. 54.

Presidente Tenente-coronel José Rufino Climaco da Silva.

Mesarios:

Antonio Burgos Ponce de Leon.

Augusto Cesar Cousseiro de Mattos.

Francisco Amancio da Silva.

Manoel Cassiano de Miranda Henriques.

8.ª secção.—Comprehende os quarteirões 24, 27, 28 e 29 e funccionará no 1.º andar da rua Marcilio Dias n. 3—escola do professor Cyrillo.

Presidente Dr. João Bastos de Mello Gomes.

Mesarios:

Francisco da Silva Miranda.

Elpidio Accioli de Barros.

Alfredo dos Santos Almeida.

Dr. Luiz Carlos de Magalhães Breves.

9ª secção.—Comprehende os quarteirões, 30, 31 e 32 e funccionará na Escola Normal.

Presidente Dr. Christovão Brekenfeld Vieira da Silva.

Mesarios:

Joaquim Innocencio Gomes.

Marcelino da Costa Bello.

Antonio da Cruz Ribeiro.

Belchior Miguel dos Santos.

RECIFE

1ª secção.—Comprehende os quarteirões, 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 11 e 21 e funccionará no armazem da Companhia Pernambucana.

Presidente Dr. Antonio Pedro das Neves.

Mesarios:

Tenente José Miguel dos Santos Junior.

Benjamim Ernesto Pereira de Lyra.

José Caetano Ferreira Coelho.

Carlos Lopes Nogueira Rosa.

2ª secção.—Comprehende os quarteirões 6, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 19 e 22 e funccionará no Arsenal de Marinha.

Presidente Dr. Silvino Cavalcante de Albuquerque.

Mesarios:

Joaquim Monteiro Pessoa.

Ernesto Pereira de Lyra.

Laurentino de Souza Góes.

Tito dos Passos de Almeida Rosa Filho.

3ª secção.—Comprehende os quarteirões 17, 18 e 20 funccionará á rua do Barão do Triumpho n 84, 1º andar.

Presidente José Faustino Porto.

Mesarios:

Genuino José da Rosa.

Alferes Victoriano Costa.

Augusto Leopoldino de Silva Neves.

Dr. Augusto Lopes da Assumpção Pessoa.

S. JOSE'

1º districto

1ª secção.—Comprehende os quarteirões 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 11 e 15 e funccionará na estação nova da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.

Presidente Fernando Barbosa de Carvalho.

Mesarios:

Anacleto da Silva Ramos.

João Gervasio da Cunha Perné.

Sebastião Grande de Arruda.

Joaquim Domicio Leopoldino Ferreira.

2ª secção.—Comprehende os quarteirões, 8, 9, 10, 12, 13, 14, 16, 17 e 26 e funccionará na escola do professor Benjamim á rua do Dique n. 24.

Presidente Dr. Feliciano André Gomes.

Mesarios:

Francisco Benjamim da Cunha Salles.

Antonino Dias da Silva Cardeal.

Ernesto Xavier dos Santos.

João Romão Soares de Carvalho.

3ª secção.—Comprehende os quarteirões 18, 19, 20, 21, 22 e 28 e funccionará á rua do Padre Muniz n. 70, escola da professora Donatilla Julia.

Presidente Manoel Ignacio de Torres Bandeira.

Mesarios:

Manoel Rodrigues da Silva.

Alexandre dos Santos Selva.

Izidoro Marinho Cesar.

Henrique de Gusmão Lyra Guimarães.

4ª secção.—Comprehende os quarteirões 23, 24, 25, 27, 29, 30 e 32 e funccionará no 1º andar á rua Barthólomeu n 67.

Presidente João Pacheco de Medeiros.

Mesarios:

Professor Gaspar Antonio dos Reis.

Thomaz Marques Vieira.

Joaquim de Medeiros Raposo.

Cleomenes Lopes de Siqueira.

5ª secção.—Comprehende os quarteirões 31, 33, 34, 35, 36 e 37 e funccionará na estação nova da estrada de Caruarú.

Presidente José Ignacio Pereira do Lago.

Mesarios:

Henrique de Siqueira Figueiredo.

João Pacifico Ferreira dos Santos.

Joaquim Pedro Barreto de Mello Rego.

Francisco de Barros Luna.

6.ª secção.—Comprehende os quarteirões 38, 39, 41 e 42 e funccionará á rua de S. João n 23.

Presidente Antonio Leonardo Menezes d'Amorim.

Mesarios:

José Francisco de Paiva.

Capitão José Guilherme da Silva Duarte.

Tenente Joaquim Eustaquio das Neves.

Antonio da Camara Lima.

2º districto

1.ª secção.—Comprehende os quarteirões n 1, 3, 4 e 5 e funccionará á rua 89, outr'ora rua Imperial n. 297.

Presidente Tenente-coronel Francisco Pedro Boulitreau.

Mesarios:

Tranquilino da Cruz Ribeiro.

José Maria Ferreira França.

Frederico Henrique da Silveira Tavora.

Antonio Polycarpo de Salles.

2.ª secção.—Comprehende os quarteirões 6, 7, 8, 9 e 10 e funccionará á rua 89, outr'ora rua Imperial n. 90.

Presidente Miguel Archanjo de Senna Santos.

Mesarios:

José Luiz da Costa Rocha.

Joaquim Belmiro de Albuquerque.

Jacintho Pereira do Rego.

Manoel Joaquim Baptista.

BOA-VISTA

1.º districto

1.ª secção.—Comprehende os quarteirões 1, 2, 5 e 6 e funccionará no Paço da Assembléa.

Presidente Dr. João Elisio de Castro Fonseca.

Mesarios:

Dr. Henrique Augusto d'Albuquerque Milet.

Commendador Antonio Gomes de Miranda Leal.

Capitão Thomaz José de Gusmão.

Tenente João Hircano Pedrosa.

2.ª secção.—Comprehende os quarteirões 3, 7, e 8 e funccionará no Gymnasio Pernambucano.

Presidente Dr. Temoleão Peres de Albuquerque Maranhão.

Mesarios:

Dr. José Alves Lima.

Dr. Arthur Orlando da Silva.

Jeronimo José Ferreira.

Felippe Emilio Mena da Costa.

3.ª secção.—Comprehende as quaisquer. e e 10 e funccionará á rua do Hospicio5oeteirs4

Presidente Dr. Braz Florentino Ho õ n9 1, e Souza. p''

Mesarios:

Ricardo Henrique da Silva.

Manoel Francisco Fragoso.

José Ferreira da Cruz Vieira.

Horacio Pires Galvão.

4.ª secção.—Comprehende os quarteirões 11, 13 e 22 e funccionará á Praça de Maciel Pinheiro n. 28 andar terreo, escola do professor Romualdo.

Presidente Dr. José Izidero Martins Junior.

Mesarios:

José Joaquim Dias do Rego Junior.

Mesarios:

Antonio Lopes de Carvalho.

Joaquim de Gouvêa Cordeiro.

Francisco Lyra.

5.ª secção.—Comprehende os quarteirões 12, 14, 15 e 25 e funccionará á rua do Leão Coroado n. 11, escola do professor Felix Valois.

Presidente, Dr. Estevão de Sá Cavalcanti de Albuquerque.

Mesarios:

Carlos Adriano de Avelar Alchorne.

Tito Livio Soares.

Mariano de Figueirôa Faria

Leonardo Attico Lavra.

6.ª secção—Comprehende os quarteirões 16, 17, 18 e 21 e funccionará á rua do Riachuelo n. 20 escola publica.

Presidente, Dr. Arminio Coriolano Tavares dos Santos.

Mesarios:

Dr. Corbeniano de Aquino Fonseca.

Serafim Antonio Rios.

Francisco de Assis Cavalcanti de Albuquerque.

José Ildefonso de Mello.

7.ª secção—Comprehende os quarteirões 19 e 20 e funccionará á rua de Fernandes Vieira n. 48, escola do professor Machado.

Presidente, Dr. Joaquim Correia de Araujo.

Mesarios:

Ageu Barreto de Mello Rego.

José Francisco do Rego Cavalcanti.

Dr. Francisco de Souza Reis.

Dr. Gabriel Henrique de Araujo.

8.ª secção—Comprehende os quarteirões 23 e 24 e funccionará á rua do Pires n. 18, escola Propagadora.

Presidente, Dr. Antonio Francisco Pereira de Carvalho.

Mesarios:

Dr. Henrique Eugenio Antunes.

José Faustino da Silva.

Jovino Barroso da Mello.

José Francisco de Almeida Doria.

2.º districto

1.ª secção—Comprehende os quarteirões 1, 2, 3, 4, 5, 6 e funccionará á rua do Capitão Lima n. 30, andar terreo.

Presidente—Dr. Eugenio de Barros Falcão de Lacerda.

Mesarios:

Ulysses Botelho de Andrade.

José Ignacio Guedes Pereira.

Theodoro Rotilio Xavier Ramos.

Antonio Cordeiro de Medeiros.

2.ª secção—Comprehende os quarteirões 7, 8 9 e 10 e funccionará á rua de Souto-Maior n. 47, escola do professor Hollanda.

Presidente, Dr. Antonio Gomes Pereira.

Mesarios:

Professor José Maria de Hollanda Cavalcanti.

Gustavo Lucio Merguihão.

Manoel do Nascimento Ewardt.

Antonio Elyseu Antunes Ferreira.

AFOGADOS

1.º districto

1.ª secção—Comprehende os quarteirões 1, 2 e 3 e funccionará ao Largo da Paz, escola do professor Torres.

Presidente, José Luiz de França Torres.

Mesarios:

José Pedro Velloso da Silveira.

Francisco Joaquim de Souza.

Dr. José Maria Infante de Albuquerque Mello.

Francisco Ferrão Castello Branco.

2.ª secção—Comprehende-se os quarteirões 4, 5, 6 7 8, 9, 10, 11, 12 e 13 e funccionará á rua de S. Miguel n. 39, escola da professora D. Rita Chacon.

Presidente, Dr. Ascenso Maria Gonçalves Castro Mascarenhas.

Mesarios:

Antonio Borges Galvão Uchôa.

Hermillo Lins Chaves.

Trajano Osias Gomes dos Santos.

Francelino Francisco de Hollanda Chacon.

2.º districto

1.ª secção—Comprehende os quarteirões 1, 2 e 4 e funccionará no Largo dos Remedios confronte a igreja, escola de D. Maria Auta.

Presidente, Barão de Nazareth.

Mesarios:

Vicente Ferrer de Salles Menezes.

Leoncio Quintino de Castro Leão.

Frederico Sodré da Cunha Motta.

Francisco de Salles de Albuquerque Mello.

2.ª secção—Comprehende os quarteirões 3 e 5 e funccionará no Largo do Conselheiro João Alfredo, escola do professor Christovão.

Presidente, Dr. João Telesphoro da Silva Fragoso.

Mesarios:

Professor Christovão de Barros Gomes Porto.

Leopoldino Cornelio Ferreira da Silva.

Antonio Pedro de Sá Barreto.

Amaro Tavares Coutinho.

3.º districto

Secção unica—Que funccionará na escola da professora D. Maria Albina, no Barro.

Presidente, capitão Silverio João Nepomuceno Bastos.

Mesarios:

Antonio Olegario de Almeida Lopes.

Bento Manoel Carlos de Mello.

Innocencio Antunes de Farias Torres.

Capitão Antonio Correia Maia.

GRAÇA

1.º districto

1.ª secção—Comprehende os quarteirões 1, 2, 3, 4, 5 e 6 e funccionará na séde da sociedade musical em frente a matriz.

Presidente, Dr. José Marcelino da Rosa e Silva.

Mesarios:

João Luciano Pereira da Silva.

Felicissimo de Azevedo Mello.

Augusto Cezar da Cunha.

Joaquim Elviro Pereira Magalhães.

2.ª secção—Comprehende os quarteirões 7, 8, 9, 10, 11 e 12 e funccionará á rua da Baixa-Verde n. 7, escola da professora D. Paulina.

Presidente, Dr. Virgilio de Gusmão Coelho.

Mesarios:

José Maria da Costa Rego.

Dr. Francisco Apolegorio Leal.

Dr. Manoel Gonçalves da Silva Pinto.

José Cysneiro de Albuquerque Mello.

2.º districto

1.ª secção.—Comprehende os quarteirões 1, 2, 3, 4, 5, 6 7, 8, e 9 e funccionará no Espinheiro 2. 6escola do professor Antonio Vieira.

Presidente Antonio Augusto da Frota Menezes.

Mesarios:

Joaquim Francisco de Moraes.

Felippe Murillo Ferreira.

Manoel José de Campos Barbosa.

Pedro Barbosa de Araujo.

2.ª secção.—Comprehende os quarteirões 10, 11, 12, 13 14, 15 e 16 e funccionará na estação da Encruzilhada.

Presidente Dr. Tertuliano Francisco do Nascimento Feitosa.

Mesarios:

Francisco Mauricio d'Abreu.

Francisco Furtado de Mendonça.

Ulysses da Silva Cabral.

Manoel Joaquim Alves dos Santos.

POÇO

1.ª secção.—Comprehende os quarteirões 1, 2 e 3 e funccionará no 1.º andar do sobrado em que mora o cidadão Augusto Carlos de Miranda Henriques

Presidente Carolino Gonçalves da Silva.

Mesarios:

Felippe Elisio de Miranda Peixoto.

Dr. Arthur Cysneiro de Albuquerque Mello.

Herculano Herval de Miranda Henrique.

Minervino Avelino Fiusa Lima.

2.ª secção.—Comprehende os quarteirões 5, 9, 11, 12, 13, 15 e 16 e funccionará na capella da Casa Forte.

Presidente T Coronel Hermenegildo Joaquim de Oliveira Baduen.

Mesarios:

João Ignacio Ribeiro Roma.

Joaquim de Souza Neves.

Ulysses Floriano do Rego Barreto.

Bianor d'Oliveira.

3.ª secção.—Comprehende os quarteirões 4, 7 e 10 e funccionará na casa da Sociedade Propagadora do Monteiro.

Presidente coronel Manoel Martins Fiusa.

Mesarios:

José Maria Carneiro da Cunha.

Eugenio Guedes de Araujo.

Felix Ariquindá Leuthier.

Manoel Joaquim Carneiro Monteiro.

4.ª secção.—Comprehende os quarteirões 8, 14 e 17 e funccionará na escola publica de Apipucos.

Presidente Dr. José da Silva Ramos.

Mesarios:

Frederico Velloso da Silveira.

João Cesario de Mello.

Vicente Oscar da Gama Duarte.

Manoel Ferreira da Costa.

VARZEA

1.ª secção.—Comprehende os quarteirões 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7 e funccionará na escola publica do Largo da Matriz.

Presidente.—Eduardo Firmino da Silva.

Mesarios:

Manoel Raymundo Carneiro Penna Forte.

Manoel Anselmo Correia do Figueiredo.

Lauriano Rodrigues da Costa.

Luiz Felippe de Carvalho.

2.ª secção.—Comprehende os quarteirões 8, 9, 10, 11, 12 13 e 14 e funccionará na escola publica do sexo feminino em Caxangá.

Presidente.—João Antonio Monteiro.

Mesarios:

João Joaquim Ribeiro Pessôa.

Urbano Fraso da Silva.

Pedro Celestino Correia de Vasconcellos.

Pedro Francisco de Paula Baptista.

Paço da Intendencia Municipal do Recife, 31 de Agosto de 1891.

Dr. Manoel Pinto Damaso,
Presidente,
Joaquim José Ferreira da Rocha,
Secretario,

THEATRO
SANTA ISABEL

SOCIEDADE ANONYMA

ARION

ESTAÇÃO LYRICA DE 1891

A companhia lyrica contractada na Italia pelo artista

LUIGE PARODI

é esperada

chegou hontêm

Principaes artistas:

Erselia ANCARANI e Marcelina RASTELLI (sopranos); Paolina ALBERTI (contralto); Luigi PARODI e Umberto SALVI (tenores); Eurico MASSINI e Adriano ACCONCI (baritonos); Ug MELOCELLI e GARAVAGLIA (baixos)

DIRECTOR DA ORCHESTRA

POMPEU RICCI

Repertorio Arpista Signorina MatildeTerutti seguintes operas: GUARANY, GIOCONDA AIDA, RUY-BLAS, FAUSTO, JONE, LUCRECIA BORGIA, BALLO IN MASCHIERA, LUCIA POLIUTO, EBREO, etc, será definitivamente escolhido depois da chegada da companhia sendo então annunciada a estréa.

ESTREA—FAUSTO

Sabbado de Setembro

A sociedade ARION abre duas series de assignatura para as representações nesta estação lyrica:

Serie 1.—de 20 recitas com direito as primeiras rapresentações e a uma repetição de cada opera.

Serie 2.—de 10 recitas com direito a uma representação de cada opera.

As representações das duas series de assignatura serão dadas alternadamente, de modo que os assignantes de cada serie não tenham duas recitas seguidas, salvo caso de força maior.

Dar-se ha aos assignantes um abatimento de 10 % sobre os preços fixados na tabella abaixo.

Aos accionistas da Sociedade ARION que tomarem assignatura será dado o abate de mais de 10 % sobre o preço da assignatura observado no art. 11 dos estatutos.

Ao publico está aberta desde hoje 1 de Setembro até o dia 3 a assignatura ara os lugares restantes.

Na séde do Banco da Bolsa, das 10 da manhã ás 3 da tarde um empregado da Sociedade ARION será encontrado devidamente habilitado a receber a importancia das assignaturas mediante recibos que serão trocados pelos bilhetes quando for annunciada a estréa da companhia.

Tabella dos preços

Camarotes de 1.ª e 2.ª ordens.	25$000
« « 3.ª (dos de frente).	16$000
« « « (dos de lado).	14$000
« « 4.ª ordem	8$000
Cadeiras de 1.ª ordem.	5$000
« « 2.ª ordem.	4$000
Platéas.	2$000
Paraizos.	1$000

Banco de Credito Universal

Capital subscripto Rs..... 100:0000:000$

Capital realisado Rs... 30;000:000$

Caixa matriz no Rio de Janeiro; Caixas Filiaes em Londres, Pernambuco, Pará, Bahia, Santos, São Paulo e Porto Alegre e Agencias em Manáos, Maranhão, Ceará, Maceio, Rio Grande do Sul e Pelotas.

Caixa Filial de Pernambuco

RUA DO COMMERCIO N. 36

Faz todas as transacções bancarias.

Compra letras sobre todas as praças da America e Europa e vende saques sobre as caixas e agencias dos Bancos acima descriptas e tambem sobre o London doint Stock Bank Limited, de Londres:

Desconta letras da praça e faz emprestimos sob garantia idonea; e recebe dinheiro em deposito por letras a prazo fixo ou em conta corrente nas seguintes condicções:

Em conta corrente de movimento sem juros.

Idem, idem com 30 dias de aviso 4 % ao anno.

Por letra a prazo de 3 á 5 mezes 3 % ao anno.

Idem a prazo de 6 á 12 mezes 5 % ao anno.

Recife, 14 de Agosto de 1891.

BANCO DA BOLSA

Capital Reis 1.500:000$000

Dividido em 15.000 acções de 100:000 cada uma

Rua do Vigario n, 2, esquina do largo do Corpo Santo

Edificio da Junta Commercial

HORA DA BOLSA

DE 1 A 2 DA TARDE

Compra e vende titulos com cotação.

Liquida operações por conta de terceiro a dinheiro ou a prazo.

Faculta capitaes para compra e venda a dinheiro ou a prazo de quaesquer titulos cotados na Bolsa.

Integralisa convindo capitaes de Bancos e companhias de reconhecida utilidade

Faz transferencia de operação realisadas na Bolsa a prazo.

Auxilia liquidação de report e Delcredere.

Realisa operações bancarios relativas a sua natureza.

Encarrega se de incorporações de Emprezas.

Levanta emprestimos.

Compra e vende metaes.

Encarrega-se da compra e venda de assucar, algodão, etc. etc,

20 de Março de 1891.

O director gerente,
P. J. PINTO.

Edital n. 54

Praso de 30 dias

De ordem do Sr. Dr. inspector se faz publico que, as 11 horas da manhã de 14 de Setembro proximo futuro, serão vendidas em primeira praça a porta desta repartição, as seguintes mercadorias, se seus donos ou consignatarios não as vierem retirar, dentro de 30 dias, competentemente despachadas, nos termos da consolidação das leis das alfandegas, titulo 5.º, capitulo 5.º, não lhes assistindo nenhum direito a reclamação, se não fizerem no indicado praso.

Armazem 4

Marca H L & C Uma caixinha n. 7425 vinda do Havre a 16 de Novembro de 1889, no vapor francez «Ville da Bahia», consignada a H. Lundgren & C., contendo impressos.

ILEGÍVEL

Marca G R & F Uma grade n. 21, vinda de Liverpool no vapor inglez «Delambre», a 22 de Julho de 1820, contendo 10 caixinhas de chá da India.

Marca J F C & C Uma dita n. 124, idem idem, contendo 10 caixinhas idem.

Marca F & I Uma dita n. 66, idem, consignada a Fernandes & Irmão, contendo chá em latas e 9 kilos de obras de folha de flandres pintadas.

Marca G D & C Tres caixas ns. 6, 7 e 7 B, vindas do Havre a 20 de Novembro de 1890 no vapor «Paranaguá» contendo perfumarias.

Marca C D & C Uma dita n. 7 C, idem idem, contendo uma duzia de navalhas de uma só lamina e 20 duzias de escovas para dentes e para unhas.

Marca F P Cinco ditos, ns. 828|832, vindos do Havre no vapor «Santa Fé», em 27 de Dezembro de 1890, contendo typos não especificados para typographia, vinhetas, traços etc.

Marca F P Tres ditos ns. 834|6, idem idem, contendo papel simples para impressão de jornaes.

Marca F P Uma dita n. 837, idem contendo tintas preparadas para impressão, peso bruto 30 kilos.

Segunda Secção da Alfandega de Pernambuco, 14 de Agosto de 1891.

O chefe,

Vulpiano Cavalcante de Araujo.

O coronel José Joaquim Antunes servindo de presidente da Intendencia Municipal da cidade de Olinda em virtude da lei etc.

Faz constar a quem interessar possa, que de conformidade com o art. 1.º do decreto do Exm. governador deste Estado, datado do 1.º do corrente mez, fica designado o dia 30 de Setembro vindouro para as eleições do conselho municipal desta comarca, e por esta fórma nomeado as mesas das seguintes secções:

INTENDENCIA (1.ª secção)

Presidente coronel José Joaquim Antunes.

Mesarios:

Dr. Antonio Estevão de Oliveira.
Capitão Felippe Duarte Pereira.
Manoel José de Castro Vilella.
José Marcolino da Fonseca Manguinho.

VARADOURO (2.ª secção)

Presidente Dr. José Joaquim Alves de Albuquerque.

Mesarios:

Capitão João Francisco da Lapa.
Dr. Miguel Nunes Vianna.
Joaquim Quintino Gonçalves.
Agostinho Soares de Santa Clara.

Freguezia da Sé, 1.ª secção, que comprehenderá do 1.º ao 4.º quarteirão.

Presidente Antonio Marques Correia.

Mesarios:

Tenente-coronel Herculano Cavalcante de Albuquerque.
Tenente Astolpho Adolpho de Paiva Vianna.
Capitão Francisco Teixeira de Faria.
Manoel Bellino de Araujo Luna.

2.ª Secção da Sé, que comprehenderá do 5.º ao 10º quarteirão.

Presidente professor Pedro Pereira de Souza Lemos.

Mesarios:

Capitão Manoel Joaquim Botelho.
Professor Tertuliano Ernesto de Moraes Carvalho.
José Marcelino da Silva Braga.
Gentil Correia de Gusmão.

BEBERIBE

1.ª secção

Presidente Dr. José Antonio de Almeida Cunha.

Mesarios:

Antonio Borges da Fonseca.
Francisco Velloso de Albuquerque Lins.
Benjamin do Carmo Lopes.
Antonio Prietto.

2.ª secção

Presidente Maximiano Lopes Machado Junior.

Mesarios.

Tenente Januario Nunes da Silva.
Professor José Firmino Ribeiro.
Sebastião do Rego Barros Barretto.
Tenente Malaquias Gomes de Mello.

FREGUEZIA DE MARANGUAPE

1.º districto

Presidente capitão Francisco Camello Pessoa Cavalcante.

Mesarios:

Joaquim de Sá Cavalcante de Albuquerque.
Laurindo de Sena Leite.
João Lins de Moraes.
Possidonio de Araujo Montenegro.

2.º districto (Paratibe)

Presidente capitão João Henrique de Albuquerque Mello.

Mesarios:

Antonio Pacheco Soares da Silva.
Capitão Menervino de Miranda da Rocha Pitta.
José Antonio da Silva Accioly.
Manoel do Rego e Albuquerque.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou publicar pelo *Diario* e affixou na porta do edificio desta Intendencia.

Paço da Intendencia Municipal de Olinda, 31 de Agosto de 1891.

José Joaquim Antunes,
Servindo de presidente.

O conselho da Intendencia Municipal da Cidade de Olinda e seu termo, em virtude da lei, etc.

Faz constar a quem interessar possa, que tendo de se proceder a eleição do conselho municipal no dia 30 de Setembro proximo vindouro fica dividido o districto eleitoral da Sé em duas secções, visto conter numero de eleitores superior a 150, conforme a disposição do decreto n. 1189 de 20 de Dezembro de 1890.

A 1.ª secção comprehendera os quarteirões de 1 á 4, e funccionará na casa que serve de escola mixta, sita á rua do Bomfim n. 19.

A 2.ª secção comprehenderá os quarteirões 5 á 10, e funccionará na casa que serve de escola publica do sexo masculino, sita á travessa do Amparo n. 13.

Paço da Intendencia Municipal de Olinda, 22 de Agosto de 1891.

José Joaquim Antunes
Servindo de presidente.
Manoel Liberato F. Soares,
Porteiro servindo de secretario

Na Secretaria da Santa Casa da Misericordia alugam se as seguinte casas:

Vigario Tenorio 1º andar n. 25	20$000
Burgos, terrea n. 21	12$000
Amorim armazem n. 60	20$000
Encanamento loja n. 11	30$000
Rua do Vigario n. 27, 1.º andar	15$000
Rua do Amorim n. 62	33$333
Becco do Abreu n. 2, 2º andar	8$000
Viração n. 19.	20$000

Santa Casa da Misericordia do Recife

Tendo a junta administrativa resolvido mandar construir a aza lateral direita do edificio, que serve do hospicio de alienados na Tamarineira, precisa de receber propostas para a realisação dessa obra, conforme a descripção e orçamento existentes nesta secretaria para serem consultados.

As propostas, que deverão ser apresentadas na sala das sessões da junta até o dia 9 de Setembro vindouro, pelas 3 horas da tarde, deverão tambem indicar a maneira do pagamento, que será feito promptamente, segundo o que for contratado.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 19 de Agosto de 1891.

O escrivão.
Pedro Rodrigues de Souza

Costuras do Arsenal de Guerra

As costureiras de ns. 376 a 450 devem comparecer amanhã 2 do corrente mez.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 5.ª corrida á realizar-se domingo 6 de Setembro de 1891

1.º PAREO—PERNAMBUCO—1.000 metros. Animaes de Pernambuco que tenham sido inscriptos no pareo 26 de Julho. PREMIOS 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.º PAREO—PARAHYBA—1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife até esta data. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

3.º PAREO—RIO GRANDE DO NORTE—1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superier a 900 metros até 31 de Julho de 1890. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

4.º PAREO—PIAUHY—1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Prado em 1891. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

5.º PAREO—MARANHÃO—1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Prado e Derby até esta data. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

6.º PAREO—GRANDE PREMIO—IMPRENSA PERNAMBUCANA—*Handicap*—1.609 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 500$000 ao primeiro, 150$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.

7.º PAREO—PARÁ—1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho até 31 de Maio de 1891. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

8.º PAREO—AMAZONAS—1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife em 1891. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

De accordo com o art. 5.º do codigo de corridas não poderão ser inscriptos no pareo Pernambuco, Metternik. Mandrião e Garibaldi; no pareo Rio Grande do Norte, Maranguape; no pareo Piauhy, Sans-Souci.

Chamamos a attenção dos Srs. proprietarios para a ultima parte do art. 3.º do codigo de corridas.

Nenhum pareo se realizará sem que se inscrevam e corram pelo menos cinco animaes de tres proprietarios differentes.

No pareo *Handicap* será observado o art. 11 do codigo de corridas não podendo nenhum animal carregar mais de 65 kilos e menos de 50 kilos, o animal vencedor deste pareo não contará victoria.

A inscripção encerrar-se-ha na terça-feira, 1.º do Setembro, ás 6 horas da tarde na Secretaria do Hippodromo, a rua 15 de Novembro, n. 55 1.º andar.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 26 de Agosto de 1891.

O SECRETARIO,

Augusto G. da Silva.

BANCO POPULAR

CAPITAL... 1.500:000$000

22—RUA 15 DE NOVEMBRO—22
(antiga do Imperador)

Empresta dinheiro, a curtos prasos, por cauções de mercadorias, letras, titulos ouro e pedras preciosas.

Encarrega se da cobrança de alugueis de casas, pagar impostos, por conta de terceiros.

Recebe dinheiro a premio, em conta corrente de movimento, com aviso, prazo fixo, e fundo de accumulação (peculio).

Encarrega-se do recebimento de dividas, juros, honorarios e ordenados, por conta de pessoas residentes na capital e no interior.

Desconta titulos commerciaes.

Prado Pernambucano

De conformidade com o art. 5º do codigo de corridas, foi deliberado pela Directoria que não será admittidos á inscripção até 30 de Julho de 1892, nos pareos de animaes de Pernambuco o animal «Atlante».

Recife, 29 de Agosto de 1891.

O secretario,
José Joaquim Alves.

Banco popular

Scientifico aos senhores accionistas que a directoria deste Banco deliberou realisar a 3ª prestação do capital social, na razão de 10 0/0 sobre o valor das respectivas acções, a qual deverá realisar-se no praso de 30 dias, devendo terminar no dia 15 de Setembro proximo futuro.

Recife, 14 de Agosto de 1891.

Albino Narciso Maia,
Director secretario.

Vaccas tourinas

Vende-se uma cocheira com vaccas tourinas e utensilios pertencentes á mesma; a tratar no caes do Capibaribe, oleria do Fundão.

Junta commercial

Pela secretaria desta junta se faz publico na conformidade do art. 29 do decreto n 596 de 19 de Julho do anno findo que, no periodo de 20 a 26 do corrente, foram archivados os seguintes contratos de sociedades commerciaes:

De Joaquim Lopes Machado e Carlos de Paula Lopes para o commercio de farinha de trigo, nesta praça, com o capital de 450.000$ sob a firma de Machado & Lopes.

De José Correia de Queiroz e Francisco Marianno Paes Barboza, para o commercio de cigarros nesta praça, com o capital de 6:824$240 sob a firma de Queiroz & Barbosa.

De João Basilio de Souza Lima e o commanditario João de Barros, para o commercio de fazendas na cidade de Limoeiro deste Estado, com o capital de 4.500$, sendo 3.000$ do commanditario, sob a firma de Souza Lima & C.

—

Pela secretaria desta junta se faz publico, nos termos do art. 29 do decreto n. 596 de 19 de Julho de 1890 que, no periodo de 20 a 26 do corrente, foram archivados os estatutos da sociedade anonyma «Arion» com o capital de..... 50:000$, a qual tem sua séde nesta cidade.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 27 de Agosto de 1891.—O secretario,

Benedicto Palha.

Empreza DE Banhos do mar

Do dia 1 de Setembro até segundo aviso vigorará o seguinte horario para os escaleres:

Caes 22 de Novembro
(Antiga estação do Caxangá)

MANHÃ

4 40, 5 00, 5.20, 5 40, 6.00, 6 20, 6.40, 7.00, 7.20, 7.40, 8 00.

TARDE

4 00, 4 30, 5 00, 5.30, 6.00

Casa de banhos

MANHÃ

5.00, 5 20, 5 40, 6.00, 6.20, 6.40, 7 00, 7.20, 7 40, 8.00, 8.20, 8.40.

TARDE

4.00, 4 30, 5 00, 5.30, 6 00.

Arrecifes, 27 de Agosto de 1891.

Carlos José do Medeiros.

EDITAL N. 55

Prazo de 30 dias

De ordem do Sr. Dr. inspector se faz publico que as 11 horas da manhã de 16 de Setembro proximo vindouro serão vendidas em primeira praça, á porta desta repartição, as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionadas, nos termos do titulo 5º capitulo 5º da consolidação das leis das alfandegrs e mesas de rendas, se seus donos ou consignatarios não as despacharem e as retirarem dentro do prazo de 30 dias, a contar da data do presente edital, sab pena de findo o mesmo prazo serem vendidas por sua conta, sem que lhe fique direito de allegar contra os effeitos desta venda.

Armazem n. 2

Marca diamante, Paulino no centro.— Uma caixa n. 7, vinda de Liverpool no vapor inglez «Hassel» entrado em 5 de Novembro de 1890, não consta do manifesto, contendo 3 kilogrammae peso nos involtorios, de biscoitos.

Marca JSA, uma dita n. 81, idem am 11 idem a Sociedade de Sonza Aguiar & C., contendo 76 kilogrammas peso liquido de vidros para vidraça.

Marca AD&C, uma bordoleza n. 106, vinda do sul no vapor nacional «Alagoas» em 28 idem, não constando do manifesto, contendo 97 litros de vinho, não especificado.

Uma dita n. 106, idem idem, completamente qeebrado.

Armazem n. 7

Marca FB, sem numero, um lastro de madeira, quatro rodas idem, um eixo idem, uma lança idem, um varau idem, um jogo idem, e uma caixa com pertences de ferro e madeira, formando todos um coração proprio para o serviço de lavoura, vindos do Havre no vapor francez «Ville de Bahia» entrado em 31 de Maio de 1890, consignado a ordem.

Marca R numeros 1 e 2, duas serpentinas de ferro grandes, proprias para serviço de lavoura; n. 3 uma caixa com dous alambiques de cobre, grandes, idem, vindos de Liverpool no vapor inglez «Donet» em Maio de 1890, a ordem.

Marca diamante T no centro, uma caixa sem numero, idem, idem, não consta do manifesto, contendo linhalha grossa, pesando liquido 646 kilogrammas.

Ignora-se a marca e o numero de um atado, vindo de Hamburgo no vapor allemã «Buenos-Ayres» em 24 de Março de 1888, não consta do manifesto.

2ª secção da Alfandega, 17 de Agosto de 1891.

O chefe,
Vulpiano Cavalcante de Araujo.

MARITIMOS

Companhia Pernambucana de Navegação

Esta companhia mantem as seguintes linhas regulares de navegação:

Norte, tocando nos portos da Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Fortaleza, partindo deste porto um paquete a 6 e 21 de cada mez.

Sul, com escala pelos portos de Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia, sahindo deste porto a 9 e 24 de cada mez.

Fernando de Noronha, partida no meiado do mez.

Rio Formoso e *Tamandaré*, sahida a 28.

Rio de Janeiro, (directamente) parte o paquete de 25 a 30 do mez.

Rio Grande do Sul, (viagem directa) sahe de 15 a 20 do mez.

Todos os paquetes são novos, tem excellentes accommodações para passageiros e para carga, e os preços são muito reduzidos.

Os passageiros encontram, apar do bom tratamento, todo o conforto desejavel a bordo de um paquete.

Os paquetes que fazem as viagens ao Rio de Janeiro, além de terem tudo o que se encontra nos paquetes modernos, accresce que faz a viagem em quatro dias e o preço de passagens da 1.ª classe é 60$000.

O paquete empregado na viagem para o Rio Grande do Sul e sómente para carga, e tem o calado adequado a entrar no porto daquello Estado em qualquer occasião.

Recebe se engajamento de carga por quantidade fixa para todas as viagens.

Outrosim, a companhia expedirá paquetes extraordinarios desde que haja carga para o engajamento completo de um paquete.

Escriptorio, da Companhia Pernambucana n. 12.

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa. Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Concordia

Commandante Thebault

Espera-se da Europa até o dia 3 de Setembro e seguirá depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

—

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volume que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE

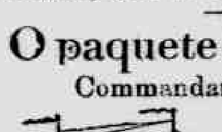
Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

Messageries Maritimes

O paquete Congo

Commandante. C Vaquier



E' esperado dos portos do sul até o dia 3 de Setembro seguindo depois da necessaria demora para

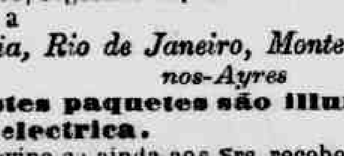
Dakar, Lisboa e Bordeaux

Para carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, trata-se com os AGENTES.

—

O paquete Orenoque

Commandante Bretel



Sahio de Lisboa no dia 23 do corrente e é esperado neste porto até o dia 3 de Setembro, seguindo depois da demora do costume para a

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Estes paquetes são illuminados á luz electrica.

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentar rem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

H. Burle & C.

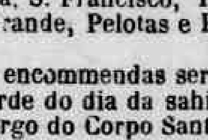
42—Rua do Commercio—42

Lloyd Brasileiro

PORTOS DO NORTE

O vapor Brazil

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolyto Duarte



E' esperado dos portos do norte até o dia 5 de Setembro seguindo depois da demora do costume para

Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

—

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga dentro de tres dias depois de finalizado.

Não preenchendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

Rua do Commercio—

1º andar

United States and Brazil M. S. S. C.

O vapor Finance

E' esperado dos portos do norte até o dia 3 de Setembro, seguindo depois da demora indispensavel para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

—

O vapor Advance

Espera-se dos portos do sul até o dia 10 de Setembro e depois da demora do costume seguirá para o

Maranhão, Pará, Barbados, St. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

8—Rua do Commercio—8

1º andar

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete Jaboatão

Commandante Pereira

Segue no dia 7 do Setembro ás 4 horas da tarde

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete, até ás 3 horas da tarde do dia 7.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILÕES

LIQUIDAÇÃO DE BONS

Moveis novos e usados
PIANOS, ESPELHOS, VIDROS, ETC.

Rua Nova n. 34

Leilão

Agente Stepple

Da armação, balcão, pesos, balança, pipas vasias, barris, barricas e resto de generos existentes no estabelecimento á rua dos Guararapes n. 49

Terça feira 1 de Setembro

A's 11 horas em ponto

O preposto do agente Stepple, por mandado e assistencia do Sr. juiz de paz da freguezia do Recife, levará a leilão o que acima se declara, pertencente ao arrestado David Ferreira Campos para pagamento do Sr. Francisco Alves Lourenço em um ou mais lotes e garante-se a chave do estabelecimento.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar.

Agente Pestana
Leilão definivo

Da importante armação de amarello envidraçada, tres grandes hteiros de dito balcão com pedra, prestando-se para qualquer estabelecimento de seccos ou molhados sita ao caes 22 de Novembro n. 44, em um ou mais lotes e pelo maior preço que der garante se a chave.

Quarta-feira, 3 do corrente

A's 11 horas em ponto

No caes 22 de Novembro n. 44 antigo estabelecimento de molhados

Agente Pestana
Leilão

De uma casa terrea sita a travessa do Lobato n. 2, com 2 salas, 2 quartos, cosinha fora quintal grande, livre e desembaraçada de qualquer onus e pelo maior preço que der, rendendo 20$000 mensaes.

Quarta-feira, 2 do corrente

A's 11 horas em ponto

No armazem a travessa do Corpo Santo n. 27

Leilão

De cerca de 4000 oitavas de prata em obras Como sejam apparelhos para chá, diversas salvas, colheres, pusleiras, relogio, etc, e diversas obras de ouro.

Quinta-feira, 3 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 48

Por intervenção do agente

Gusmão

Agente Burlamaqui

Quinta-feira, 3 de Setembro, ás 10 horas da manhã, na cidade de Olinda, no convento de S. Francisco.

Espolio do conego Manoel João Gomes

O agente acima, por mandado e assistencia do Dr. juiz de direito de Olinda, a requerimento do Sr. conego Marcelino Pacheco do Amaral, inventariante e testamenteiro do finado venderá em leilão, no convento de S. Francisco em Olinda uma livraria de bons e importantes livros, de theologia, lithurgia, historia, polemica, sermões, philosophia, latim e italiano, e de muitas outras obras importantes, venderá mais 2 mobilias, cadeiras, marquezas, marquezões, panno, baús de flandres, um panorama e muitos outros moveis que estarão á vista dos Srs. licitantes, no referido convento de S. Francisco, em Olinda.

Agente Stepple
2.º leilão

De dous sobrados de 2 e 3 andares no largo da Antiga Assembléa, freguezia do Recife, e mais duas mei'aguas no mesmo largo.

Sexta-feira, 4 do corrente

A's 11 horas

39 — No armazem á rua do Imperador — 39

O preposto do agente acima, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes, a requerimento do inventariante dos bens pertencentes ao espolio do finado João Valente da Cruz, levará a leilão o sobrado de tres andares á rua acima, sob n. 15, e outro dito de dous andares á mesma rua, sob n. 4, e mais duas mei'aguas sob ns. 1 A e 2 B, todas no largo da Antiga Assembléa, freguezia do Recife, rendendo annualmente todas a quantia de 1:917$000, servindo de base os preços do 1.º leilão.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar os referidos sobrados.

Agente Stepple
Leilão

De dez mei'aguas á travessa do Bandeira ou becco do Carvalho rua Imperial sob ns. 2, 4, 6, 8, 10, 12, 16, 18, 20 e 32, com porta e janella de frente, 1 sala, 1 quarto e cosinha interna.

Joias

Um relogio de ouro, Remontoir, 1 cadeia de ouro com medalha, 20 sparbote 1 par de abotoadeiras, 1 annel com brilhante grande, 1 botão para abertura com brilhante grande, 1 alfinete grande para gravata cravejado de diamantes, 3 botões para abertura com 1 pequeno brilhante cada um.

Sexta-feira, 4 do corrente

A's 11 horas em ponto

No armazem á rua do Imperador n. 39

O preposto do agente acima, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes, levará a leilão as joias e casas acima declaradas, a requerimento de D. Maria José dos Prazeres Poças, viuva de José Francisco Poças.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar as ditas casas.

AVISOS DIVERSOS

— Vende-se ou troca-se por uma casa ou sitio um terreno á rua Imperial, com 90 palmos de frente e 200 de fundo: a tratar na mesma rua n. 173.

— Aluga se o sitio n. 32 á rua das Creoula na Capunga; a tratar junto n. 30.

— Aluga-se a casa terrea da rua Capitão Antonio de Lima n. 22, com 2 salas e 3 quartos; a tratar na lithographia á rua Marquez de Olinda numero 8.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 3 da rua das Flores, com agua e gaz; a tratar na rua do Imperador n. 75, 1º andar, lado da frente.

— Precisa se de uma ama para o serviço interno; na Praça Maciel Pinheiro n. 10.

— Alugam se o 2º e 3 andares do predio n. 39 á rua da Imperatriz, com bastantes accommodações, tendo o segundo agua e gaz, e o terceiro agua, um grande sotão e terraço, estando ambos os andares caiados, pintados e lavados; a tratar ou no 1 andar do mesmo predio ou na mesma rua n. 42.

— Precisa-se de uma ama de meia idade, que saiba cosinhar e que durma na casa em que servir; a tratar na rua Direita n. 17.

— Tendo se perdido o bilhete n. 4458 da loteria deste Estado, que corre hoje, pertencente a David, com diversos socios assignados nas costas do dito bilhete, fica sabendo o publico que não terá direito de receber o premio que nelle possa sahir. Recife, 31 de Agosto de 1891.

David Alves Pereira.

A Fabrica de Tecido da Torre, precisa de meninos, e mulheres.

Monte Pio Popular Pernambucano

Bernardo Falcão de Souza

De ordem do conselho administrativo desta sociedade, convido a todos os socios a comparecerem na séde social no dia 3 de Setembro proximo, ás 4 horas da tarde para incorporados, tomarmos os bonds que se acharão em frente ao becco do Ouvidor e irmos ao cemiterio publico depositar sobre a catacumba em que se acham os restos mortaes do nosso nunca esquecido e sempre chorado socio benemerito **Bernardo Falcão de Souza** uma capella de signal de nossas saudades e reconhecimento.

Secretaria da Sociedade Monte Pio Popular Pernambucano, 31 de Agosto de 1891.

O 1º secretario,
Caetano G. Powell

Conego Manoel João Gomes

A sociedade Musical Olindense 15 de Novembro, tendo resolvido mandar celebrar missa e memento pela alma do seu nunca esquecido, prestimoso e dedicado socio honorario Revm. conego Manoel João Gomes, no dia 1º de Setembro vindouro, pelas 7 horas da manhã, trigesimo dia de seu passamento, na igreja da ordem 3.ª de S. Francisco de Olinda, convida em nome da mesma associação todos os socios benemeritos, honorarios e effectivos, para comparecerem a este acto de religião e caridade, devendo accrescentar, que em acto seguido irá a referida associação á igreja cathedral, afim de no jazigo do seu digno socio, render-lhe a ultima homenagem de gratidão ao merito.

Olinda, 29 de Agosto de 1891.

O 1º secretario,
João B. da Silva Manguinho Junior.

Conego Manoel João Gomes

A veneravel ordem 3.ª do Seraphico Padre S. Francisco de Olinda, tendo resolvido suffragar no dia 1º de Setembro vindouro, pelas 8 horas da manhã, trigesimo dia do passamento do seu mui digno e respeitavel padre commissario o Revm. conego Manoel João Gomes, convida em nome da mesa regedora, a todos os nossos carissimos irmãos para assistir m as missas e memento que terão lugar na igreja da mesma ordem, no dia e hora já mencionada.

Consistorio da veneral ordem 3.ª de S. Francisco de Olinda, 29 de Agosto de 1891.

O secretario,
João Jovino Palmeira.

José Alfredo de Almeida Soares

Manoel José de Almeida Soares, sua mulher e filhos, Emilia da Costa Soares e seus filhos, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes do seu sempre chorado filho, irmão, marido e pai, José Alfredo de Almeida Soares, e de novo as convidam, e bem como aos parentes, amigos seus e do finado para assistirem as missas que mandam rezar na igreja da Santa Cruz, na quinta feira 3 do corrente, ás 8 horas da manhã.

José Alfredo de Almeida Soares

O alferes Carlos Soares, sob a mais viva impressão pelo passamento de seu prezado irmão José Alfredo de Almeida Soares, agradece aos seus companheiros e amigos que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes do mesmo, e de novo os convida para assistirem as missas que manda rezar ás 8 horas da manhã de quinta feira 3 do corrente, na igreja da Santa Cruz, setimo dia de seu fallecimento.

Conego Manoel João Gomes

O professor Trajano de Barcellos, grato a memoria de seu compadre o Revm. Sr. conego Manoel João Gomes, manda celebrar uma missa na matriz de S. Pedro Martyr de Olinda, no 1º de Setembro, trigesimo do seu passamento, ás 6 1/2 horas da manhã.

Cosinheira

Precisa se de uma cosinheira; na rua do Hospicio n. 39, paga-se bom salario.

Aluga-se

A casa á ladeira do Varadouro n. 20 com 2 salas, 3 quartos, cosinha externa, grande quintal com cacimba e portão para o becco da Pindoba, e a loja da casa n. 45 á rua Direita a tratar no sobrado da mesma casa n. 45, das 9 horas do dia ás 5 da tarde.

Gamelleira

São convidados todos os cidadãos eleitores da comarca de Gamelleira para uma reunião no dia 6 do corrente, na Praça da Intendencia, afim de tratar-se de negocios de interesse do municipio.

SUSPENSORIO MILLERET
(FUNDA PARA QUEBRADURAS)
Elastico, sem ligaduras, para varicoceles, hydroceles, etc.
Exija-se o SINETE do inventor impresso em cada suspensorio.
LE GONIDEC
SUCCESSOR
Fabricante de fundas
Rua Etienne-Marcel n. 12, em
PARIS
SUSPENSOIR Déposé MILLERET

ILEGÍVEL

Falta de Forças, Doenças do Estomago
Anemia, Febres, etc.

QUINA-LAROCHE

RECOMPENSA DE 16,600 FRANCOS
Licenciado pela Inspectoria Geral
PARIS, 22, rua Drouot.
SETE MEDALHAS DE OURO
de Hygiene do Imperio do Brazil
E em todas as Pharmacias.

SINAPISMO RIGOLLOT

Esfriamentos — Dôres — Congestões
ACHA-SE EM TODAS AS PHARMACIAS
EXIJA-SE A ASSIGNATURA, côr ENCARNADA

XAROPE PHENICADO DO Dr DÉCLAT

Tosse, Catarrhos, Grippe, Bronchites, Tisica, Coqueluche, etc.

GLYCO-PHENICO DO Dr DÉCLAT

Antiseptico poderoso, Hygiene do toucador, da Bocca, Curativos, etc.

6, Avenue Victoria, Paris, e Pharmacias

VIN DE VIAL

TÓNICO ANALEPTICO RECONSTITUINTE

O Tónico mais energico que devem empregar os Convalescentes, as pessoas idósas, as Mulheres, as Crianças débis e as Pessóas fracas de Constituição.

COM QUINA SUMO DE CARNE PHOSPHATO DE CAL

Composto com Substancias necessárias e indispensaveis na formação e no desenvolvimento da Carne muscular e dos Systemas nervosos e ossosos.

O VINHO DE VIAL é a Associação feliz dos Medicamentos mais activos, para combater a Anemia, a Chlorose, a Tisica, a Dyspepsia, as Gastralgias ou Gastritas, a Diarrhea atonica, a Idade critica, a Frouxidão geral, as longas Convalescencias, etc. Em uma palavra, todos aquelles estados de Languidez, de Emmagrecimento, de Esgotamento nervoso, aos quaes os temperamentos de hoje estão fatalmente predispostos. — *Em Lyon, Pharmacia J. VIAL, rua de Bourbon, 14.*

Depositos em *Pernambuco*: FRANco M. DA SILVA & Cia e em todas as Pharmacias e Drogarias.

INJECTION CADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS
Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems de Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituções delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não tecm a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

CAPSULAS AZYMAS E. GORLIN

PREVILEGIADO S. G. D. G.

OBREIAS
Lacre
TINTAS PRETAS
E DE CORES
Colla liquida á Frio

Para envolver em si mesma todos os Medicamentos solidos e liquidos, taes como: Oleo de Figado de Bacalhao, Oleo de Ricino, Balsamo de Copahiba, Opiatos, Alcatrão, etc.
TODOS OS MEDICAMENTOS EM PÓ

HOSTIAS
Pães Asymos para Pharmacias
HOSTIAS
Para Confeitarias

E. GORLIN & Fils, 54, rue du Temple, em *Paris*. — Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cia

MEDALHA DE HONRA — DIPLOMA DE HONRA

O OLEO CHEVRIER é desinfectado pelo Alcatrão, tónico e balsamico, o que muito augmenta as propriedades do Oleo.

O OLEO de FIGADO DE BACALAO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte administrar o Ferro sem produzir Prisão de Ventre, nem incommodo.

DEPOSITO geral em PARIS 21, rua do Faub. Montmartre, 21

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO AO ALCATRÃO
de CHEVRIER, Paris
Pharmaceutico de 1a Classe, Cavalheiro da Legião de Honra. — Commendador de Medjidie e da Real Ordem de Isabel a Catholica.

RECEITADO POR TODAS AS Celebridades Medicas DA FRANÇA E DA EUROPA NAS MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO

Vinho de Coca

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL.

GRAGEAS DEMAZIÈRE

Approvadas pela Inspectoria de Hygiene do Brazil

CASCARA SAGRADA — *Verdadeiro Remedio Contra a Prisão de Ventre habitual.*

IODURETO DE FERRO E CASCARA — *O mais activo dos Ferruginosos Não produzindo a Prisão de Ventre.*

Deposito geral: PHARMACIA G. DEMAZIÈRE, 71, avenue de Villiers, Paris
Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cia.

ALMOÇO das SENHORAS

ALIMENTO DAS CRIANÇAS E DOS CONVALESCENTES

Para substituir o chocolate, de digestão muitas vezes difficil, e o café com leite cujos effeitos debilitantes prejudicam em extremo a saude das Senhoras, os Medicos recommendam o **Racahout dos Arabes de Delangrenier**, por ser um alimento *leve, agradavel e muito substancial*; receitam-no tambem ás crianças, pessoas idosas ou anemicas, numa palavra a todas as pessoas que carecem de fortificantes.
PARIS, 53, rue Vivienne. — DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO INTEIRO

ATKINSON'S WHITE ROSE

O mais delicado dos perfumes, ... como a propria rosa. Imitado em toda a parte sem poder ser igualado.

ATKINSON'S AGUA de COLONIA

Universalmente preferida ás sortes ... Empregar somente a de ATKINSON por ser mais fina, mais suave, mais persistente e muito mais refrescante de todas. Vendem-se em toda a parte.

J. & E. ATKINSON, 24, Old Bond Street, Londres.

AVISO! Legitimas somente com o rotulo-escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

Experimentado pelos primeiros medicos do mundo, ... immediatamente na Economia sem occasionar ... Restitue ao sangue a sua côr, reconstitue-o e dando-lhe o vigor necessario.
Desconfiar-se das imitações e falsificações.
... Paris, 40 & 42, Rue St-Lazare
E EM TODAS AS PHARMACIAS

TINTURA UNICA

INSTANTANEA para a Barba. Basta um só vidro sem preparação e sem lavagem.

POMADA TANICA

ROSADA para dar aos Cabellos brancos sua côr primitiva.

Paris: FILLIOL, rue Lafayette, 53, Paris
Em Pernambuco: Fran. M. da SILVA & Ca

PHOSPHATO DE FERRO

de LERAS, Doutor em Sciencias
Approvado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Este ferruginoso é o unico que contém em sua composição os elementos dos ossos e do sangue. E' muito efficaz contra a **anemia**, a **pobresa do sangue**, as **dores de estomago**, a **pallidez**, as **perdas brancas** e as **desordens e irregularidades** da **menstruação**. Agradavel pelo seu aspecto e pelo seu sabôr, sempre bem acceito pelo estomago, é muito aconselhado pelos medicos, ás senhoras, ás moças e ás creanças delicadas.
Em PARIS, 8, Rue Vivienne.

Caixeiro

Precisa se de um rapaz portuguez que tenha alguma pratica de fazendas e dando attestado de seu bom comportamento; a tratar na loja de fazendas em Afogados.

VINHO DE QUINIUM LABARRAQUE

approvado pela Academia de Medicina de Paris é o resumo, a condensação de todos os principios activos de quina. « *Alguns grammas de Quinium produzem o mesmo effeito que varios kilos de quina.* » (Robiquet, lente da Escola de pharmacia de Pariz).

« *Tendo procurado por muito tempo um tonico poderoso, encontrei-o no seu quinium e qual considero como o restaurador por excellencia das constituições exhaustas* « Dr CABARET »

« **O Vinho de Quinium Labarraque** *é o mais util complemento da quinina no tratamento das febres. Os effeitos são particularmente notaveis nas febres antigas de accesso e nas cachexia paludosa.* » (Bouchardat, lente da Academia.)

Em todas as pharmacias. — Fabr. L. Frere, 19, rue Jacob, Paris.

Aproveitem

Aluga-se um grande armazem á rua do Bemfica n. 31-A, com sotão, 3 grandes salas, quinta murado em todo, agua da Companhia do Beberibe, proprio para qualquer officina refinaria ou fabrica, pela grande vantagem de ter uma camboa que passa pelo centro do predio, dando lugar a embarque e desembarque: a tratar atraz da matriz de Santo Antonio n. 24.

AU PARADIS DES DAMES

Acaba de chegar para este estabelecimento os seguintes artigos:

Espartilhos de setins e de brins.
Capellas para noivas de cêra e de flores de laranja.
Colchas de sêda.
Colchas de renda.
Cortinados para cama e janellas.
Camisas e saias bordadas.
Camisas de sêda e de lã para senhoras.
Fichus de sêda preta.
Casacos de Jersey pretos e de côres.
Bordados largos, finos.
Meias de sêda para senhoras e meninas.
Leques de fantasias.

Rua Barão da Victoria n. 38
59 Telephone 59

POLYCLINICA GERAL DE PERNAMBUCO

Rua Duque de Caxias n. 73 1.° andar
Entrada pela praça 17
ANTIGO PATEO DO COLLEGIO
TELEPHONE N.

Consultas todos os dias uteis, das 8 da manhã ás 5 da tarde.

Chamados a qualquer hora do dia ou da noite.

A CARGO DOS DRS:

Ribeiro de Britto — Medico e operador — Especialista nas molestias pulmonares, cardiacas, nervosas, de crianças e febres.

Silva Leal — Oculista — com pratica nos principaes hospitaes e clinicos de molestias de olhos, de Paris.

Thomaz de Carvalho — Medico e operador — Especialista nas molestias do apparelho digestivo, cutaneas e syphiliticas. Cura da Elephantiasi dos Arabes, pela Eletrotherapia. Operação rapida e sem dôr dos estreitamentos da uretra pela Electrolyse. Applicação da Electricidade nas paralysias de qualquer natureza e nas affecções articulares agudas e chronicas.

AVISO

A Polyclinica tem contractada a bem acreditada PHARMACIA DOS POBRES do pharmaceutico Maia e Silva, a rua Larga do Rosario n. 28, afim de abrir á qualquer hora da noite á serviço da mesma.

TABACOS ESPECIAES

O fumo HYGIENICO preparado a capricho com o fumo especial da Virginia

É O UNICO

Que offerece aos fumantes os excellentes e incomparaveis

CIGARROS HYGIENICOS

O fumo **ESPERANÇA** preparado com o

PURO GOYAZ

Especialmente forte e aromatico.
Vendem-se pacotes de 50 grammas a 200 réis
NO
DEPOSITO CENTRAL DA FABRICA
MINHA ESPERANÇA
21 A—Rua Larga do Rozario—21 A
Telephone 191
ANTONIO FRANCISCO DA CRUZ
RECIFE

Compra-se

Dous guardas-vestidos em bom estado: a tratar na rua do Imperador n. 39.

Telegramma

A Loja do Coelho a rua da Imperatriz n. 56 avisa as suas Exmas. freguezas que tem a chegar pelos primeiros vapores um escolhido sortimento de artigos de alta novidade, escolha feita pelo chefe da casa, actualmente em visita nos principaes centros da moda.

Aluguel barato

Alugam-se as seguintes casas:
Rua Visconde Itaparica n. 43 3.° andar.
Visconde Itaparica n. 43, armazem.
Largo do Mercado n. 17 com sotão.
Armazem a Rua Pedro Affonso n. 46
Pedro Affonso, n. 46, A armazem.
Lombas Valentinas n. 4.
Travessa do Carmo n. 10, loja.
Becco do Campello n. 1, 1.° andar.
A tratar á rua do Bom Jesus n. 3.

Casa

Compra se uma casa com 2 salas, 2 ou 3 quartos, cosinha e quintal, nas ruas o Aragão, Conceição, Velha, Visconde de Goyanna, Pires, Sebo, Santa Cruz e Rosario; a tratar na rua do Bom Jesus n. 51, 2° andar.

Pharmacia Americana

Precisa se de um pratico; na rua Duque de Caxias n. 57.

Aluga-se

A casa sita á rua da Palma n. 37, propria para taverna e tem commodos para familia; a tratar na rua da Imperatriz n. 41, padaria.

PATACÕES BRAZILEIROS

Compram se patacões brasileiros marcados 2$000 paga se 2$250, assim como qualquer especie de moedas de ouro paga-se bem; na rua do Cabugá n. 14, relojoaria David.

Carvão

Vende se na padaria de Mello & Bisel, rua antiga do Rosario n. 40, a 400 rs. a barrica.

Arrenda-se

Na secretaria da Santa Casa, o grande predio n. 3 da travessa do Ventura, na Capunga, todo caiado e pintado recentemente, com agua encanada e banheiro tendo, alem de muitos commodos para numerosa familia, sitio murado com muitas arvores fructiferas.

PILULAS CATHARTICAS DE AYER

Para o tratamento e prompta cura das
Molestias do estomago e dos intestinos, molestias do figado, dispepsia, indigestões, colicas, nauseas, diarrhea, prisão do ventre, falta de appetite, incommodos depois da comida, enxaquecas e dores de cabeça chronicas, rheumatismo e nevralgias, molestias da pelle, molestias periodicas das senhoras, e, além destas, muitas outras enfermidades que se classificão debaixo de uma infinidade de nomes, todas porém, oriundas da mesma causa, a saber;

Desarranjos dos orgãos de digestão e assimilação,
donde provém a impureza e o enfraquecimento do sangue, com a debilidade e congestão de todos os orgãos vitaes do systema.

Procurem-se
AS PILULAS CATHARTICAS DE AYER,
PREPARADAS PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
DEPOSITO GERAL

Casa

Compra-se uma casa terrea nos bairros das freguezias de Santo Antonio ou Boa-Vista, ou mesmo algum sitio perto desta cidade, que contenha 2 quartos, 2 salas, cosinha externa e quintal soffrivel; a tratar na rua do Alecrim numero 22.

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.
A Verdadeira Maravilha do Seculo.
APPROVADA E LICENCIADA
pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face, Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

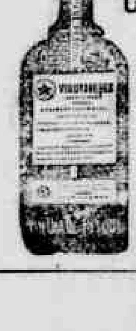
O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á
HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.
DROGARIA
A' Rua Marquez de Olinda n. 1

CURA do DIABETES

Q U I P E S

O VINHO URANADO Pesqui



Faz diminuir de uma gramma por dia
O ASSUCAR DIABETICO
Deposito no PERNAMBUCO
Francisco M. da SILVA & Ca
Venda por atacado:
PESQUI, Bordéos (FRANÇA)

WEISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Criado

Precisa se de um criado que seja de boa conducta; na rua de S. João n. 17, fabrica.

Criado

Na rua da Auror a n. 111, fabrica, precisa-se de criados que saibam ler e escrever.

Pós para destruir insectos

Exterminio dos mosquitos, moscas, persovejos, pulgas, baratas e outros muitos insectos que nos causam damnos, cura bicheiras com mais efficacia que o mercurio; vende se na rua da Aurora n. 81, Vasconcellos, Sobrinho C. ᵽ.

Boa cosinheira

Precisa-se para casa de duas pessoas; na rua da Soledade n. 70.

Copeiro

Precisa-se de um bom copeiro; na Passagem da Magdalena, rua de Bemfica sobrado n. 12.

Latada de ferro

Quem tiver e quizer vender uma latada de ferro para parreiral, queira annunciar para ser vista e tratar se a respeito.

Burro e carroça

Na fabrica da Torre compra se um burro com carroça.

Attenção

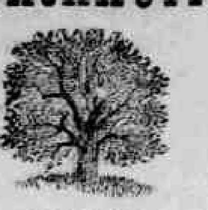
Pede-se ao Sr. Alvaro Baptista Dias Ferreira, que venha ou mande ver uma carta sobre n 27.500, pois já fazem 16 mezes.

Cosinheira

Precisa se de uma perita cosinheira, que tenha bons costumes e durma em casa dos patrões, paga-se bem, agradando; no becco dos Ferreiros n 8.

A TOSSE E PEITORAL DE ANACAHUITA

REMEDIO SEGURO PARA — AS DOENÇAS PULMONARES



PREPARADO POR
LANMAN E KEMP
NEW YORK
O BALSAMO MAIS EFFICAZ
PRODUZ CURAS ADMIRAVEIS E TEM TRIUMPHADO EM MUITOS CASOS DE PHTHISICA INCIPIENTE.
INFALLIVEL

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar, e de um menino de 12 á 14 annos para criado, ambos que durmam em casa dos patrões; na rua do Hospicio n. 81.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; a tratar na rua do Rangel n. 45.

Ama

Precisa se de uma ama que cosinhe bem e compre, para casa de familia; a tratar na Praça Conde d'Eu n. 28, 1° andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua Duque de Caxias n. 63.

Ama

Precisa se de uma ama que saiba bem cosinhar; na rua Duque de Caxias n. 47, loja.

Ama

Precisa-se de uma ama que compre, cosinhe e faça todos os serviços de casa de pequena familia; a tratar na rua Matriz da Boa Vista n. 3.

Ama de leite

Precisa se de uma ama de leite; a tratar na rua da União n. 5.

Ama e criado

Precisa-se, á rua de Paysandú n. 19, sendo o criado até 16 annos.

Ama

Precisa-se de uma ama para todo trabalho de casa de tres pessoas e que durma em casa dos patrões; a tratar em Santo Amaro das Salinas, taverna n. 6 B, linha de Limoeiro.

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.
A Verdadeira Maravilha do Seculo.
APPROVADA E LICENCIADA
pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face, Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á
HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

Deposito geral na Companhia de Drogas e Productos chimicos.
Gerente Francisco Manoel da Silva.

Casa

Compra-se uma casa terrea que contenha ao menos 3 quartos, 2 salas, cosinha externa e quintal, nos bairros de Santo Antonio ou Boa Vista, dá se mais de 2:000$; a tratar na rua do Alecrim n. 22.

Patacões

Na rua Pedro Affonso n. 9, compram se patacões brasileiros com o algarismo 2$000 no centro, a 2$4 0.

Piano

Vende-se um piano em bom estado e de muito boas vozes: a tratar na rua da Gloria numero 182.

Despedida

Antonio Francisco Ribeiro, tendo de embarcar para a Capital Federal, e não podendo despedir-se de seus amigos e collegas, pede queiram desculpal-o.
Recife, 29 de Agosto de 1891.
Antonio Francisco Ribeiro.

R. DE DRUSINA & C.

Rua Marquez de Olinda n. 18

Armazem de cerveja, vinhos, champagne, licores, cognac, agua mineral, conservas, etc., etc. Unico deposito da afamada cerveja Phœnix de Dortmund e do chocolate Ph. Suchard de Neuchatel.

Agencia da grande fabrica de charutos Dannemann & C., S. Felix (Bahia).

Os productos d'estas ultimas duas fabricas foram premiados com a medalha de Ouro na Exposição Universal de Pariz, em 1889

ILEGÍVEL

VENDAS

Sitio

Quem tiver um sitio bem arborisado e de tamanho regular tanto no comprimento como na largura, com boa casa de morada dentro do mesmo nos arrabaldes da Magdalena, Capunga e Estancia ou nos arredores da Soledade, Caminho Novo e Barão de S. Borja, que desejar vender queira derigir se a loja da antiga viuva Guilherme a rua 1° de Março n 5, que achará com quem tratar.

Sabão de alcatrão

Ha grande conveniencia em se usar este importante sabão em todas as casas de familia tanto para banho como para lavagem de roupa desinfectante, amacia a pelle e faz desappa recer impingens.

Deposito á rua da Madre de Deus n. 46

AOS
PROPRIETARIOS
DE
ENGENHOS

Ferreira Guimarães & C.ª, vendem cobre para alambiques a rs. 1,100 o kilo preço liquido.

Rua Duque de Caxias, 86
LOJA DO CABOCLO

Grande exposição de balaios

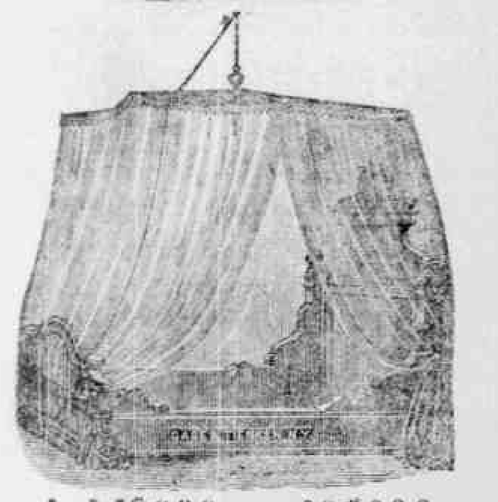
O BAZAR DA BOA VISTA á rua da Imperatriz n 88, acaba de fazer uma grande exposição de :
Balaios proprios para costura.
Balaios proprios para roupa.
Balaios proprios para papeis.
Balaios proprios para flores.
Estantes para musico.
Açafates, carros para crianças, cadeiras proprias para viagem e muitos outros artigos de vime proprios para ornamento de sala.

Alfredo Lopes & C.
Telephone n. 214

Constituição DO Estado de Pernambuco

Vende-se a 400 reis cada exemplar, no escriptorio do «Diario».

MOSQUITEIROS
AMERICANOS



A 14$000 e 16$000
VENDEM-SE
Na Loja das Listras Azues
Rua Duque de Caxias n. 61

500:000$000 !

Primeira Loteria Extraordinaria DO RECIFE

A grande acceitação que tem tido esta loteria pelas multiplas vantagens, faz com que os encarregados garantam a sua extracção infallivel no dia designado que é

24 de Dezembro
VESPERA DO NATAL

O seu plano è o mais vantajoso de todos os planos das loterias vendidas no Brazil.

Alem do grande premio de quinhentos contos tem mais : um de cem contos, um de cincoenta contos, e muitos outros de vinte contos quinze contos, dez contos, cinco contos, etc, etc.

Os bilhetes estão expostos a venda nasprincipaes casas de lote-erias desta cidade e na

THESOURARIA
RUA DO CABUGÁ N. 3
1. ANDAR

Preço da cada bilhete rs. 16$000 dividido em vigesimos de 800 reis.

O Producto da venda dos bilhetes vai sendo recolhido mensalmente ao Banco de Pernambuco.

A extracção será feita pelo systema de «urnas» e «espheras» o mais acceito pelo povo.

OS ENCARREGADOS,
Arthur & Desiderio.

Antiga fabrica cajurubeba

Vende-se porção de rolhas bebidas, vinagre, dous grandes depositos de folhas de flandres com torneiras, machinas de arrolhar, espremer, etc., etc., bem como um vapor de força de quatro cavallos, e uma excellente caldeira de coser no vacuo, liquidos, e muitos outros objectos ; a tratar na mesma, das 7 ás 10 horas da manhã e das 4 da tarde em diante ; na rua de Luiz do Rego n. 14, em Santo Amaro.

Mello & Bisset

Avisam aos seus innumeros freguezes e ao publico em geral, que tendo contratado Mer. Léon Azémar, pasteleiro francez, estão promptos a aviar qualquer encommenda para banquetes, casamentos, etc., etc. Aos nossos freguezes mais uma vez provamos o interesse que tomamos em bem servil-os

Padaria rua Larga do Rosario numero 40

Libras Sterlinas

Vende-se na loja de oias de Augusto do Rego, C. rua do Cabugá n. 9.

Vapor e caldeira

Vende-se um vapor de força de quatro cavallos, quasi novo e uma caldeira de coser no vacuo ; em Santo Amaro, rua de Luiz do Rego numero 14.

Liquidação de calçado

A FLOR DO BOSQUE—a rua do Livramento n. 10, chama a attenção de seus freguezes para os artigos obaixo descriptos, cujos são vendidos por preços resumidissimos para fechamento de contas.

Grande sortimento de botinas inglesas de diversas qualidades a 9$000, 10$000 e 11$000 o par.

Botinas para homens, das melhores fabricas do Rio, por preços sem competencia.

Botinas de cordavão, com salteiras obra forte e elegante, fabricadas especialmente para as Exmas. Sras. normalistas.

Sapatos brancos de setim e duraque proprios para as Exmas. Sras. noivas.

Explendido sortimento de botas para montaria, tanto de couro da Russia preto como branco.

Chaucos e tamancos portuguezes para o inverno.

Botocos e cothurnos proprios para caça.

Botinas nacionaes impermeaveis, obra solida e propria para o inverno.

Lindo sortimento de sandalias de todas as qualidades, tanto estrangeiras como nacionaes.

Para creanças de ambos os sexos ha sempre nesta casa o mais completo e variado sortimento de botinas, cothurnos focos e sapatos.

A FLOR DO BOSQUE
10 — RUA DO LIVRAMENTO — 10
Costa Campos & C.

Pão centeio

Mello & Bisset tendo recebido nova remessa de farinha centeio, avisa aos seus freguezes que continuam a fabricar este delicioso pão centeio todas as terças e sextas-feiras ; na rua Larga do Rosario n. 40.

Fabrica de gelo
Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curaçáo, abacaxis, granadina, groselhas, framboises baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.

12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

Attenção

Para acabar, vende-se por barato preço, duas carroças de 4 rodas e 2 bois ; a tratar na estrada de João de Barros n. 11. sitio.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
DE
CARDOSO & IRMAO

Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 102 e rua do Visconde de Itaparica ns. 24

RECIFE

Tem sempre em deposito :
MACHINAS a vapor de 4 a 8 cavallos dos melhores fabricantes.
CALDEIRAS multitubulares para 4, 5, 6 e 8 cavallos.
MOENDAS as mais solidas e melhores do mercado.
TAIXAS de ferro batido cravadas e caldeadas, fundido de todos os tamanhos.
RODAS D'AGUA para cubos de madeira e todas de ferro.
RODAS DENTADAS de espora e angulares de diversos tamanhos.
CRIVAÇÕES duplas e boccas de fornalhas para assentamentos.
BOMBAS DE REPUCHO sem solla, valvula de bronze.
CHUMACEIRAS parafusos e o mais que se possa desejar para engenhos, estradas de ferro e Obras Publicas.
FAZEM E CONCERTAM toda e qualquer peça de machinismo tanto de ferro fundido como batido.
ENCARREGAM SE de mandar vir da Europa por encommenda, mediante uma commissão rasoavel, qualquer machinismo e CONTRACTAM apparelhos para Usinas, para fabricar de 100 a 300 saccos de assucar em 24 horas.
Obrigam-se a montagem dos mesmos e responsabilisam-se pelo bom trabalho para o que tem um habil engenheiro inglez muito pratico, além de dos um socios na casa que tambem é engenheiro.

O 59
RUA DUQUE DE CAXIAS

Oxfords de quadrinhos a 100 reis o covado !
Percales lindas cores a 200 e 240 o dito !
Voiles novos padrões a 260 e 280 o dito.
Cretones finos de 360, 400 e 440 o dito.
Tecidos arrendados a 320 o dito.
Cassinetas padrões de casemira a 500 o dito.
Casimiras pretas a 2$000 e 2$800 o dito.
Meias de cores para meninas a 2$800 a duzia.
Idem cruas para homens a 3$000 e 5$000.
Lenços brancos e de cores a 2$000 e 2$800 a dita.
Bramante de linho pura a 2$200 o metro.
Idem de algodão 4 larguras a 1$300 o dito.
Fichus e mantilhas a 1$000 e 1$200.

Para as Exmas. noivas

Cortinados riquissimos a 7$000, 10$000 e 14$000 reis.
Colchas brancas e de cores a 4$000 e 4$500 reis.
Idem de crochts a 10$000 reis.
Grinaldas e veus a 9$000 reis.
Espartilhos a 4$500 reis.
Tapetes para sofà a 16$000 reis.
Idem para portas a 5$500 reis.
Setinetas branca bordada a 500 reis.
Damacés de seda a 1$100.
Popelinas brancas a 900 reis.
Crochets para cadeiras a 1$000 e 1$200 reis.
Toalhas para banhos a 12$000 a duzia.
Idem nacionaes para meza, com 4 metros de comprimento a 7$000 reis.
Madapolões americanos a 9$000 reis a peça.
Algodão nacionaes a 6$000 e 6$500 reis.
As vendas em grosso teem o desconto de 14 por cento.

59-RUA DUQUE DE CAXIAS-59
LOJA DE
PEREIRA & MAGALHÃS

TERCEIROS LIVROS
DE
ABILIO

Acaba de chegar a nova edicção dos terceiros livros do Dr. Abilio Cesar Borges—As grandes modificações feitas nesta nova edicção a tornam interessantissima e necessaria a leitura corrente das classes adiantadas de nossas escolas.

DEPOSITO
NA
LIVRARIA BOULITREAU
46 — RUA DO IMPERADOR — 46

FOLHETIM

FLOR DE MAIO

POR

JORGE PRADEL

QUARTA PARTE

O NEGOCIO DE LAURIAC

(Continuacção do n. 196)

IV

A INSTRUCÇÃO

Quanto a Flor de Maio, o seu estado commoveria a alma mais insensivel

A marqueza apezar do odio terrivel que votava a pobre creatura, a louca a quem por momentos attribuira todas as desgraças que acabavam de accumular se-lhe sobre a cabeça, a propria marqueza compadecia se della.

Flor de Maio vestira-se com os trajos que lhe dera Branca, levantara-se, e, sentada agora constantemente junto da porta do quarto do marquez, dardejava olhos brilhantes sobre o Dr. Valroy, sobre a marqueza, sobre os criados que entravam e sahiam na labutação de prestar cuidados ao ferido, parecendo interrogal os com mortal angustia.

Momentos havia em que os soluços suffocavam-na.

Então, o pranto silencioso corria-lhe pelas faces, sem que ella se desse ao trabalho de enxugal-o, inconsciente do que se passava em torno della.

A todas as pungentes inquitações que o Dr. Valroy partilhava com a Sra. de Lauriac, vinha juntar-se outra angustia não menos cruel.

A cada instante Raul repetia a si proprio esta pergunta, que apresentava se-lhe constantemente ao espirito.

— Mas que fim levou Octavio de Marceunay ? Que lhe terá acontecido ?

Uma desgraça, de certo !

E Raul Valroy perdia-se em pungentes conjecturas.

A marqueza achava-se a cabeceira de sua filha, que continuava a desconhecel-a, quando o procurador da republica mandou a chamar.

O Sr. Béchard achava-se já installado, com o seu escrivão e Arthur Forciére n'uma das salas do pavimento inferior do castello.

O escrivão estava sentado diante de uma mesa, munido de papel e tinta, e prompto para escrever os depoimentos.

O magistrado estava collocado diante de outra mesa, esperando já as testemunhas, pois tinha pressa de começar aquella instrucção, que devia fazer sobresahir aos olhos de todos a sua perspicacia e a sua sorprendente penetração.

A Sra. de Lauriac acudio immediatamente ao chamado do magistrado

No exercicio das suas funcções, o Sr. Béchard esquecia todas as leis da urbanidade.

A justiça, os deveres do seu cargo, absorviam lhe a tal ponto as faculdades, que elle olvidava todo o resto do mundo e todos os mortaes.

Dirigio, pois, um curto cumprimento a marqueza, designou-lhe com a mão uma cadeira collocada na sua frente para servir as testemunhas que o magistrado ia interrogar.

A marqueza sentou-se e esperou, angustiosamente impaciente por voltar a cabeceira dos dous entes que tão caros lhe eram.

Por seu lado, Arthur Forciére levantara-se e fizera um profundo cumprimento.

— Senhor, começou a marqueza, peço-lhe para abreviar o mais possivel as perguntas que tem a dirigir-me, porque meu filho está moribundo, minha filha acha-se em estado não menos inquietador, e a minha presença é indispensavel junto delles

Este exordio teve o dom de desagradar ao Sr. Béchard.

— Minha senhora, replicou elle em tom secco, trata-se antes de tudo de esclarecer a justiça... Conheço o meu dever, e acredite que saberei cumpril-o até ao fim.

A Sra. de Lauriac ergueu os olhos sorpresos para o magistrado

No desespero em que se achava mergulhada, a mãi afflicta não comprehendia que elle não tomasse parte nas suas angustias. Quando nos achamos entregues a qualquer dor pungente, não podemos acreditar na indifferença dos outros.

— Minha senhora, tornou o procurador, queira dizer-me o que sabe sobre o crime de que seu filho foi victima.

A Sra. de Lauriac, no ultimo momento não teve forças nem coragem para accusar Flor de Maio.

A sua consciencia recta e a sua impeccavel lealdade vedavam-lhe fazer carga contra a infeliz criança, victima de seu filho, se bem que momentos houvesse em que se convencia de que, n'um accesso de delirio agudo, ella tentara assassinar este ultimo.

Assim, pois, formulou a seguinte resposta :

— Mas eu não sei de cousa alguma, senhor...

Hesitara. A resposta não tinha acompanhado immediatamente a pergunta.

Imperceptivel e frio sorriso surgio nos labios do procurador.

Era evidente que elle não ligava o menor credito ás palavras da marqueza.

— Então, tornou elle, ao passo que o seu olhar, aquelle olhar que tinha pretenção de sondar ao primeiro golpe de vista e sem engano possivel as mais impenetraveis consciencias, velava se ligeiramente e não despregava-se dos olhos da Sra. de Lauriac, então V. Exc. não sabe de cousa alguma relativa a este crime ?

Desta vez, não podendo admittir aquella persistencia, que achava revoltante, a marqueza respondeu nitidamente :

— Não, senhor.

— Quer dizer, minha senhora, que recusa simplesmente responder me. Pois bem, è de meu dever obrigal-a a fazel-o, e, caso seja necessario, saberei constrangel-a a isso.

Até então pessoa alguma desta vida atrevera se a fallar de semelhante modo a Sra. de Lauriac, não porque ella se prevalecesse do seu titulo, não porque fosse orgulhosa e ciosa do seu nome... Antes de tudo, porem, ella era uma senhora distincta, bem educada, e nunca ninguem lhe faltara ao respeito.

— Senhor, retorquio ella levantando-se, eu retiro-me, meus filhes precisam de todos os meus cuidados e de todas as minhas forças, e não posso por ora fornecer-lhe esclarecimento algum sobre a terrivel catastrophe que ferio de modo tão mysterioso, comquanto bem differente, e ao mesmo tempo, os meus dous filhos.

E a Sra. de Lauriac encaminhou-se para a porta.

O Sr. Bèchard levantou-se precipitadamente, porem, e interceptou-lhe a passagem.

— Peço lhe perdão, minha senhora disse-lhe elle em tom rispido, que contrastava com a formula polida que empregava, peço-lhe perdão, mas V. Exc. não sahirá... Tenho explicações a pedir-lhe, e exijo que m'as forneça...

A Sra. de Lauriac cahio de novo na cadeira em que se achava sentada alguns momentos antes.

— Minha senhora, continuara o Sr. Béchard, uma vez que V. Exc. não quer responder me, sou eu quem lhe vai dizer qual o autor do crime de que seu filho foi victima... Ha dias, elle disparou um tiro sobre uma rapariga muda, idiota, que estava apanhando lenha no bosque. Essa rapariga, recolhida ao castello, ficou a principio socegada, mas conservava no fundo do coração um odio feroz contra o homem que a havia ferido, e, traiçoeiramente, encontrou o meio de pagar-lhe na mesma moeda.

E batendo ligeiramente com as mãos espalmadas na mesa, e, lançando a marqueza um olhar triumphante, concluio :

— Bem vê minha senhora, que estou ao facto do drama que passou-se em Lauriac.

— E' possivel, senhor, replicou friamente a marqueza, o que o senhor diz è muito possivel Como, porem, não tenho prova alguma, como, alem disso, a minha infeliz filha teve esta noite um desmaio de terror por uma causa que não conhecem ainda, e como a rapariga que se accusa mostra se desesperada diante do estado mortal em que se acha o meu pobre filho... não posso accusal a, e, apezar das graves presumpções, não posso enxergar naquella infeliz a culpada de tão grande crime.

O Sr. Bèchard agitou a cabeça com ar de importancia.

— Minha senhora, redarguio elle, os criminosos são excellentes comediantes representam maravilhosamente o papel de innocentes.

— A minha razão recusa acreditar na culpabilidade dessa criança...

— Mas os factos ahi estão, minha senhora !...

— Não posso acreditar em tão infame hypocrisia

— Oh ! Sra. marqueza, os loucos, os idiotas sabem dissimular por largo espaço de tempo os seus ferozes rancores... Tenho, porem, outra pergunta a dirigir-lhe.

E um relampago de triumpho brilhou nos olhos do procurador.

Para maior de espadas, elle conservara o lance decisivo que determina o ganho de causa nas batalhas.

Em caminho, o magistrado e Arthur Forciére haviam conversado.

E Arthur Forciére, no correr da conversação, não pudera deixar de dizer ao procurador :

— Eu no lugar da Sra. de Lauriac, não estaria tranquillo ... com tão elevada quantia em casa !... Não dormiria socegada.

A's palavras «elevada quantia», o Sr. Béchard erguera a cabeça.

E não fôra preciso usar de grande diplomacia para pôr em confissão Arthur Forciére, e fazel-o declarar que elle proprio havia entregue a quantia de trezentos mil francos a marqueza de Lauriac.

Depois de haver obtido essa confissão do seu companheiro de viagem um tanto forçado, o Sr. Béchard calara-se, deixando Forciére recostar-se no fundo da carruagem.

(Continuar-se-ha.)

Typ. do *Diario*—Rua Duque de Caxias n. 42.